



Coronavírus — A15 e A16

Saúde reduz à metade período de quarentena de infectados

— Prazo caiu de 14 para sete dias, mas não para todos os casos

O isolamento mínimo de pessoas infectadas pelo novo coronavírus no País caiu de 14 para sete dias. O anúncio foi feito pelo Ministério da Saúde no final da tarde de ontem. A medida vale para os pacientes com capacidade para produzir anticorpos, como os vacinados, que tenham apresen-

“Estamos nos preparando para ampliar a testagem”
Marcelo Queiroga, ministro

tado sintomas leves ou moderados da covid. Eles poderão realizar teste no quinto dia de isolamento, caso não apresentem

sintomas respiratórios ou febre. Se o resultado for negativo, os infectados ficam liberados da quarentena, mas devem manter cuidados como o uso de máscara e o distanciamento social. Além disso, é exigido que mantenham distância de pessoas com comorbidade até o 10.º dia. Horas antes, o governo de SP havia feito comunicado semelhante.

Covid e influenza cancelam voos por falta de trabalhadores

Cerca de 500 voos da Azul e da Latam já foram afetados. Segmentos como o de hotéis também sentem a falta de mão de obra. — B9



Literatura — C3

O mistério sobre Agatha Christie

Marie Benedict fala sobre livro que escreveu a respeito do sumiço de 11 dias da escritora.

Chuvas intensas — A12 e A13



Cidade de Juatuba (MG), submersa: pelo menos 145 municípios mineiros estão em estado de emergência; mineradoras paralisaram produção no Estado

Enchentes e risco de acidentes em barragens assombram MG

Após os desastres de Mariana, em 2015, e de Brumadinho, em 2019, cidades mineiras estão em alerta permanente

Deslizamentos de terra também provocam mortes. Cinco pessoas da mesma família foram encontradas mortas, após o carro em que viajavam ser so-

terrado em Brumadinho. Com medo de rompimento de barragens, moradores dizem não conseguir dormir. Alertas tomam conta das redes sociais.

Cidades de Goiás, Espírito Santo e Rio de Janeiro também sofrem com as chuvas que não cessam. No Sul do País é esperada uma onda de calor.

Eleições — A6

Ideia de Lula sobre revogação da reforma trabalhista preocupa Alckmin

Cotado para servir na chapa do petista, ex-governador de SP conversou com Paulinho da Força (Solidariedade).

Governo — A7

Bolsonaro diz não ter falado sobre corrupção na Anvisa e vê ‘carta agressiva’

Presidente manifestou surpresa com cobrança de retratação pelo presidente da Anvisa, almirante Barra Torres.

TJ-MG — A9

Desembargadores recebem mais de dez vezes o teto do funcionalismo

Em 2021, subsídios superaram mais de 10 vezes o teto de R\$ 39,3 mil. Em agosto, um desembargador recebeu R\$ 563,6 mil.

Notas e Informações — A3

Resposta adequada a uma leviandade

Eliane Cantanhêde — A8
Militares reagem a negacionismo

Pedro Fernando Nery — B4
Revogar reforma traz de volta imposto sindical

Capitólio — A14

10 mortos identificados; cidade sofre com ausência de turistas

Djokovic na Austrália — A17

Justiça libera permanência; governo pode cancelar visto

Comportamento — A18 e A19

46% dos adolescentes no Brasil têm conta no TikTok

ALBERTO BOMBIG
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/



Coluna do Estadão

Tucanos e petistas avaliam ficar sem candidatos ao governo de Minas Gerais

Segundo maior colégio eleitoral do País e sempre considerado um Estado capaz de definir o resultado da eleição presidencial, Minas Gerais pode ter uma surpreendente disputa pelo governo este ano: sem candidatos dos tradicionais PT e PSDB. Os tucanos avaliam apoiar a reeleição de Romeu Zema (Novo), enquanto o PT aguarda uma definição sobre o futuro do prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD). Os cenários ainda estão indefinidos, mas são grandes as chances de ambos os partidos, que já ocuparam o Palácio da Liberdade por mais de um mandato, abrirem mão em prol das alianças. Os petistas, porém, já montam um “plano B” caso Kalil não leve adiante a ideia de disputar.

● **NOME NA RODA.** Pouco antes do Natal do ano passado, integrantes das bancadas estadual e federal do PT lançaram Daniel Sucupira, prefeito de Teófilo Otoni, como pré-candidato ao governo de Minas, mesmo sem o apoio total da direção nacional do partido.

● **TÁ DEVAGAR.** Há a percepção entre os mineiros de que a pré-candidatura de Kalil ainda está muito desestruturada para o início de um ano eleitoral. O entorno de Lula entende que o prefeito seria o nome ideal para “polarizar” com Zema e ajudar o petista em Minas.

● **QUEDA DE BRAÇO.** A confusão criada pelo governo federal em torno do Refis do Simples Nacional está sendo apontada por operadores políticos como a primeira oportunidade de o Congresso dar uma demonstração de força neste ano eleitoral. A derrubada do veto ao Refis é dada como certa.

● **NAVALHADA.** “A barbearagem jurídica foi grande. Para resgatar o Refis, só com a promulgação. E isso acontecerá com a atuação do Congresso”, afirma Marco Bertaiolli (PSD-SP), da Frente Parlamentar do Empreendedorismo.

● **ELAS...** Em uma pré-campanha até agora dominada pelos homens, Marta Suplicy resolveu puxar discussões sobre as questões de gênero no debate presidencial: convidou um grupo de mulheres para um debate em São Paulo, dia 28.

● **...POR ELAS.** A ministra Cármen Lúcia (STF), a educadora Cláudia Costin e as advogadas Patricia Vanzolini (OAB) e Sheila de Carvalho (Coalizão Negra) devem participar do encontro. A intenção é levar o resultado dos debates aos pré-candidatos ao Planalto, incluindo, claro, Simone Tebet (MDB), a única mulher colocada até agora na disputa.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Aginaldo Oliveira,
Comandante da
Força Nacional

● **MISSÃO...** Aginaldo Oliveira, comandante da Força Nacional de Segurança, recebeu missão direta de Bolsonaro: a de concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados neste ano, provavelmente pelo Ceará.

● **...DADA.** Oliveira é casado com a deputada Carla Zambelli (PSL-SP) e teve o ex-juiz Sergio Moro como um dos seus padrinhos de casamento. Ainda sem filiação partidária, ele já começou a pré-campanha pelas suas redes sociais.

COM CAMILA TURTELLI
COLABOROU ELIANE CANTANHÊDE.

PRONTO, FALEI!



Paulo Ganime
Deputado federal (Novo-RJ)

“A disponibilização dos recursos para o Auxílio Brasil deveria ser feita por meio de corte de privilégios, fim das fundos eleitoral e partidário, entre outras medidas.”

CLICK



João Campos
Prefeito do Recife (PSB)

Namorada de Campos, Tabata Amaral (PSB-SP) mostrou os livros que o casal tem lido enquanto se recupera da covid-19, em quarentena.

**ESTADÃO
BLUE STUDIO**
Express

SUA MARCA
+ **ESTADÃO**



Aponte a câmera
do seu celular e
Saiba Mais



Ótima notícia!

Agora você pode ter o conteúdo da sua empresa produzido pelos melhores jornalistas, com a chancela do Estadão.

Acesse: <https://bit.ly/3Dt080I>

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPATO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Resposta adequada a uma leviandade



Não se sabe se Bolsonaro responderá legalmente pela acusação feita contra os servidores da Anvisa, mas nota de Barra Torres está à altura da agressão

No sábado passado, o diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, publicou uma nota corajosa, em tom marcadamente pessoal, como resposta à grave acusação feita pelo presidente Jair Bolsonaro de que interesses escusos de servidores da agência sanitária teriam motivado a aprovação da vacinação de crianças entre 5 e 11 anos contra a covid-19. “Qual o interesse da Anvisa? Qual o interesse daquelas pessoas taradas por vacinas?”, insinuou Bolsonaro, em mais uma demonstração de que

é indigno do cargo no qual, infelizmente, foi investido. O tempo vai dizer se a acusação leviana – mais uma do presidente, diga-se – terá alguma consequência legal. A rigor, deveria ter. O que Bolsonaro fez foi lançar dúvidas infundadas sobre a honestidade de servidores públicos que, após analisarem os estudos de segurança e eficácia do imunizante da Pfizer para o público infantil, o mesmo já aplicado em crianças daquela faixa etária em diversos países, decidiram autorizar a vacinação infantil como forma de aumentar o nível de pro-

teção dos brasileiros contra uma doença que já causou a morte de mais de 620 mil pessoas no País. Entretanto, ao menos por ora, a nota do contra-almirante Barra Torres já é por si só uma eloquente resposta à irresponsabilidade e à falta de espírito público que marcam a atuação de Bolsonaro no curso da pandemia. Como diretor-presidente de uma agência estatal que, na insinuação do presidente da República, agiria motivada por interesses antirrepublicanos, se não criminosos, Barra Torres, com razão, sentiu-se pessoalmente atacado por Bolsonaro em sua honra e profissionalismo. O tom de sua nota, portanto, não haveria de ser outro que não o de uma resposta pessoal e direta a seu acusador. Com a indignação típica dos que se veem acusados de um crime que não cometeram – “Vou morrer sem conhecer riqueza, senhor presidente, mas vou morrer digno” –, e decerto respaldado pela autonomia que lhe assegura seu mandato à frente de um órgão de Estado, e não de governo, Barra Torres exortou Bolsonaro a agir como manda a lei, nada mais. “Se o senhor dispõe de informações que levantem o menor indício de corrupção sobre este brasileiro”, escreveu o diretor-presidente da Anvisa, “não perca tempo nem prevarique. Determine a imediata investigação policial sobre minha pessoa, aliás, sobre qualquer um que hoje trabalhe na Anvisa, que com orgulho eu tenho o privilégio de integrar.” No início de seu mandato, havia dúvidas se Barra Torres, indicado pelo presidente da República para o cargo,

não seria mais um esbirro de Bolsonaro na defesa de seus desatinos, e justamente no momento mais dramático da história da agência. Mas o tempo se encarregou de dissipar essas dúvidas. Como destacou em sua nota, o também médico Barra Torres tem marcado sua gestão à frente da Anvisa por colocar a ciência acima da política, “a razão à frente do sentimento”, o interesse público acima dos interesses eleitorais de quem o indicou. Afirmando ser “cumpridor dos mandamentos” cristãos e jamais ter levantado “falso testemunho”, Barra Torres pediu que Bolsonaro “exerça a grandeza que o seu cargo demanda e, pelo Deus que o senhor tanto cita, se retrate”. É improvável que o presidente mande instaurar investigação ou se retrate. Primeiro, porque não há indício de corrupção envolvendo a aprovação técnica das vacinas pela Anvisa a ensejar a abertura de um inquérito policial. Segundo, porque este é exatamente o *modus operandi* do presidente da República: a Bolsonaro não interessam os fatos, interessa apenas lançar mentiras e teorias conspiratórias no ar para que elas circulem no esgoto das redes sociais e dos aplicativos de mensagem, onde ganham vida própria e excitam a base de apoio radical ao presidente. Bolsonaro desconhece limites legais, institucionais e morais para fazer valer seus interesses particulares. A acusação infundada contra os servidores da Anvisa é uma pequena amostra do que ele será capaz de fazer neste ano eleitoral, quando o que está em jogo é a continuidade de seu projeto pessoal de poder.●

A PM não é uma força incontrolável

Conter a cooptação de forças do Estado para satisfazer interesses políticos particulares é, antes de tudo, salvaguardar o regime democrático no Brasil

O comando da Polícia Militar (PM) do Estado de São Paulo publicou uma diretriz no dia 27 de dezembro para disciplinar o uso de redes sociais e aplicativos de mensagem por policiais militares. O regramento das manifestações públicas dos militares do Estado é uma oportuna medida neste ano eleitoral. Ao longo de sua vida pública, o presidente Jair Bolsonaro deu mostras de que não mede esforços – não raro violando as leis e a Constituição – para engajar as forças de segurança pública em seu projeto de poder. Portanto, conter a cooptação da força de segurança ostensiva do Estado para satisfazer interesses políticos particulares significa, antes de tudo, salvaguardar o regime democrático no Brasil.

A diretriz da PM paulista proíbe manifestações “políticas, reivindicatórias ou depreciativas” a outras instituições e órgãos públicos nas redes sociais e aplicativos de mensagem, como WhatsApp e Telegram. Também veda aos policiais militares, da ativa e da reserva, publicar imagens de símbolos, fardas e armas como forma de autopromoção. “Os PMs devem estar cientes de que seus comportamentos nas redes sociais podem afetar a credibilidade de seu trabalho, da instituição e do Estado”, afirmou o comandante-geral da PM paulista, coronel Fernando Medeiros. As novas regras estabelecidas pelo Estado-Maior da PM de São Paulo ainda impedem a chamada monetização dos canais dos policiais militares, sobretudo no YouTube. Há casos de PMs

que exploram símbolos e equipamentos da corporação em vídeos que divulgam até mesmo operações policiais. O objetivo é atrair seguidores e, assim, aumentar o engajamento e a remuneração por visualizações. Ou bem se é policial militar ou celebridade da internet. Além dos próprios méritos, o acerto da diretriz da PM paulista também pode ser atestado pela reação que provocou em próceres do bolsonarismo, a começar pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP). O filho “03” do presidente da República repudiou as restrições impostas aos policiais militares paulistas e afirmou que, “se a DitaDoria (*sic*) quer o apoio da PM, basta cumprir com suas promessas”. O deputado Capitão Augusto (PL-SP), outro nome ligado ao bolsonarismo, alegou que a publicação da nova diretriz “é ato típico de estado totalitário ditatorial”, seja lá o que isso signifique. Ambas as reações revelam a má concepção do papel da PM por parte dos bolsonaristas que desejam cooptá-la como força política, como se o Estado Democrático de Direito se sustentasse como tal havendo militantes políticos no seio de instituições que detêm o monopólio do uso da violência. Ao longo do ano passado, o País assistiu estarecido ao comportamento indigno e inconstitucional de alguns policiais militares, incluindo oficiais de alta patente, a partir de uma visão

muito deturpada do que vem a ser liberdade de expressão. Absurdos, quando não crimes, foram cometidos em nome dessa garantia constitucional. Em países democráticos como o Brasil, polícia e política são como água e óleo. Tudo o que é feito dentro da lei para manter essa separação é muito salutar. A Polícia Militar, nunca é demais reforçar, é uma instituição de Estado, que atravessa sucessivos governos. Não se presta à balbúrdia e à insubordinação nem tampouco se pode deixar levar pelas paixões inerentes às lides políticas. No dia 6 passado, o comandante-geral do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, também publicou diretriz para disciplinar o comportamento de suas tropas nas redes sociais, atualizando normas determinadas por seu antecessor, o general Edson Leal Pujol, em março de 2020. Mais do que as manifestações de natureza política, já vedadas pela legislação militar, a preocupação do general Paulo Sérgio é a disseminação de notícias falsas não só por militares, como também por seus familiares. O general Paulo Sérgio determinou ainda que os militares devem se vacinar contra a covid-19, salvo “casos omissos”, que deverão ser tratados pelo Departamento-Geral do Pessoal (DGP) do Exército. Trata-se de um claro sinal de afastamento do Exército de temas caros a Bolsonaro.●

ESPAÇO ABERTO

Inteligência artificial e a defesa nacional

Rubens Barbosa

Quem quer que se torne o número um na Inteligência Artificial (IA) será o líder do mundo (*ruler of the world*), previu, em 2017, o presidente da Rússia, Vladimir Putin. China e EUA estão hoje bem à frente do desenvolvimento da tecnologia cognitiva.

Como todo avanço e inovação tecnológica, a IA pode ser utilizada para projetos voltados para o bem, mas também para o mal. Apresenta muitos aspectos positivos, mas também negativos. Pelo potencial de risco de sua utilização, não deixa de ser surpreendente que até aqui a incorporação da IA na indústria bélica tenha sido tão pouco discutida.

Na edição de janeiro, a revista *Interesse Nacional* (www.interessenacional.com.br) traz dois artigos, de Dora Kaufman e Marcelo Tostes, que resumem as tratativas internacionais para regulamentar o “sistema de inteligência artificial, que pode ser entendido como um sistema baseado em máquina, projetado para operar com vários níveis de autonomia, e que pode também, para um determinado conjunto de objetivos definidos pelo ser humano, fazer

previsões, recomendações ou tomar decisões que influenciam ambientes reais ou virtuais”, na definição da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A Unesco (a Ética na IA), a União Europeia (IA Act), os EUA (FDA e Senado, com Projeto de Lei sobre Responsabilização Algorítmica) e a Administração da Cibernética Espacial, na China, apresentaram propostas que tratam de diversos aspectos desse sistema. Acrescento que o governo brasileiro divulgou, em 2021, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (Ebia), com fortes críticas por parte de especialistas por suas limitações técnicas e políticas. A Câmara dos Deputados aprovou, no ano passado, o Projeto de Lei 21/2020, que propõe a criação de uma base legislativa geral e vinculante para regular os sistemas de inteligência artificial no País.

No campo militar, a IA representa o maior salto tecnológico qualitativo desde o aparecimento da energia nuclear e da produção de armas nucleares, com a diferença de o desenvolvimento e aplicação da IA ser substancialmente menos custoso e potencialmente mais fácil de ser

Se o Brasil não dispuser de capacidade tecnológica, estará em grande desvantagem em seu poder de dissuasão

empregado, inclusive por terroristas e por Estados Párias (*Rogue States*). A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) está desenvolvendo novas formas de guerra cognitiva, usando supostas ameaças da China e da Rússia para justificar travar batalha pelo cérebro, no domínio humano, para fazer de todos uma arma. Será a militari-

zação da ciência do cérebro que envolve “hackear o indivíduo, explorando as vulnerabilidades do cérebro humano para implementar uma engenharia social mais sofisticada”. Apesar de as autoridades militares da China, da Alemanha, da Rússia, dos Estados Unidos e de diversos outros países terem anunciado, há algum tempo, que a criação de sistemas de combate integralmente autônomos não era seu objetivo, tais sistemas provavelmente já devem ter sido criados. Na percepção militar, apenas sistemas de combate com IA poderão, no caso de guerras, penetrar em áreas fechadas e operar com uma relativa liberdade.

A regulamentação da utilização da IA para fins militares, contudo, começou a ser discutida no âmbito das Nações Unidas, mas encontra resistência por parte das principais potências que procuram ganhar tempo para obter vantagens, antes da negociação de acordos que coloquem limites e cautelas ao seu uso. Como, aliás, foi o que aconteceu com as armas nucleares, cujo tratado de não proliferação só se materializou quando finalmente as potências nucleares deram seu assentimento.

O problema que desafia os organismos multilaterais é como controlar os “sistemas de armas autônomas letais” (*Laws*, na sigla em inglês), representados por qualquer plataforma móvel: drones, andróides, aviões que voam sozinhos. A IA pode substituir os recursos humanos em tudo, desde armas operacionais para coleta e análise de inteligência, sistemas de alerta antecipado, e de coman-

do e controle. A utilização de drones para fins militares (robôs assassinos) já está muito difundida e a guerra antissatélite vem esquentando.

A disputa entre os EUA e a China pela hegemonia global no século 21 passa pela corrida tecnológica em todos os segmentos, inclusive na utilização da IA para fins militares, com impactos que vão alterar a correlação de forças no mundo. Os EUA contam com seus aliados europeus na Otan e a China, com seus parceiros, inclusive a Rússia.

As rápidas transformações que ocorrem em decorrência desses avanços tecnológicos trarão impactos importantes sobre países, como o Brasil. Do ângulo da Política Nacional de Defesa e da Estratégia Nacional de Defesa, se o Brasil não dispuser de capacidade tecnológica para utilizar o sistema de inteligência artificial, estará em grande desvantagem em seu poder de dissuasão, caso tenha de enfrentar qualquer ameaça para a defesa de seus interesses, seja em seu território, seja na sua extensão marítima. Urge, pois, a expansão da capacidade de criação e de desenvolvimento para a utilização da IA pelo Ministério da Defesa. Nesse sentido, o Centro de Defesa Cibernética, no âmbito do Exército, deveria ser fortalecido com recursos humanos e financeiros para, com o apoio da base industrial de defesa, gerar produtos, inclusive de uso dual para o mercado doméstico e para exportação. ●

PRESIDENTE DO CENTRO DE DEFESA E SEGURANÇA NACIONAL (CEDESEN) E MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadao.com

Tragédia

Despreparo

É chocante verificar o despreparo de supostos guias “especialistas” na condução de grupos turísticos ingênuos e ignorantes, no que diz respeito aos riscos envolvidos em determinadas excursões e passeios. Dois fatos ocorridos recentemente escancararam esse fato. O primeiro se refere ao resgate pelo Corpo de Bombeiros de 32 pessoas do Pico dos Marins, em Piquete, interior de São Paulo, depois de fortes chuvas com ventania. As declarações do guia dessa excursão mostram um indivíduo completamente despreparado, se não desequilibrado. Apesar do vento e da chuva, o guia, que se intitula “coach motivacional”, insistiu em subir a montanha, alegando que: “Se você não quer correr riscos, fica na sua casa assistindo aos *stories*”. Na hora do aperto, entretanto, precisou dos bombeiros para consertar a besteira que fez, ainda que

sem vítimas fatais. O segundo incidente ocorreu no Lago de Furnas, em Capitólio, quando vários guias conduziram seus pobres excursionistas a uma viagem de barco aos pés dos cânions, sem atentar para as condições meteorológicas extremamente adversas, que provocaram várias “cabeças d’água” nos rios que alimentam essas formações geológicas. Em consequência da queda de um imenso bloco, 10 pessoas morreram e 32 outras se feriram. Essas ocorrências demonstram a necessidade de disciplinar, urgentemente, atividades como essa.

José Claudio Marmo Rizzo

jcmrizzo@uol.com.br
São Paulo

Acidente em Capitólio

Dezenas de pessoas ficaram feridas e dez vítimas faleceram, em razão do acidente ocorrido em Capitólio, Minas Gerais. A tragédia envolveu quatro embarcações, que foram atingidas por uma enorme rocha, que se desprende do cânion. Foi aber-

to um inquérito para apurar as causas do acidente, que terá a participação de geólogos, entre outros especialistas. As fortes chuvas e o contexto geológico das rochas certamente contribuíram para o sinistro cenário. Inspeções periódicas do cânion, fiscalização das embarcações e a utilização de equipamentos de proteção individual poderiam ter minimizado essa enorme fatalidade.

José Carlos Saraiva da Costa

jcsdc@uol.com.br
Belo Horizonte

Anvisa

Descaso com a saúde

Por meio de manobras esdrúxulas de consulta popular e audiência pública, o capitão Jair Lesa Pátria Bolsonaro conseguiu, usando o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, atrasar a vacinação das crianças entre 5 e 11 anos contra a covid-19 por dois meses. Para cobrir sua derrota, partiu para levantar dúvidas sobre um possível interesse

(escuso) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nesta vacinação. O diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, rebateu a acusação e desafiou o presidente a mostrar evidências de falcaturia por parte do órgão ou se retratar publicamente. Como o capitão vai sair desta situação militar clássica de movimento de pinça (ataque por lados opostos)? Como a retratação não é uma opção, sobram as *fake news*.

Omar El Seoud

elseoud.usp@gmail.com
São Paulo

Governo

Mudanças necessárias

J.R. Guzzo em sua coluna (*Estado de coma*, 9/1) levanta a séria questão da estagnação econômica deste país. Estamos parados há 40 anos, são quase duas gerações, um verdadeiro absurdo! Não acredito na miopia de nossa elite, mas na falta de lideranças políticas aglutinadoras que transformam políticos

com 30% de aprovação numa votação de primeiro turno em eleitos no segundo. Na verdade, uma jogada político-eleitoral que torna os minoritários em majoritários. O que escrevo não é nenhuma novidade. Não precisamos revogar as leis trabalhistas para empregar, como quer o PT. Precisamos alterar um sistema político anacrônico que dá poder supremo a minorias e que obriga o gestor a uma coalizão inócua. O resultado visto, comprovado e auditado nos últimos 40 anos nos impediu de crescer, pois a fragmentação política atrasa ou impede reformas urgentes que o País precisa implementar. A solução é simples: o crescimento da economia significa aumento de empregos e mais renda à população. Portanto, implementemos um novo sistema político, que torne o País pujante e igualitário, como sonhado pela maioria dos brasileiros.

Sergio Holl Lara

jrmholl.idt@terra.com.br
Indaiatuba

ESPAÇO ABERTO

Quanto custa o dinheiro

Mariana Chaimovich

Recentemente, diversos veículos de comunicação publicaram extensas reportagens sobre o alto valor de emissão das cédulas de 200 reais, o que provocou amplo debate na sociedade brasileira. Essa percepção sobre o “alto valor” veio, na maior parte dos casos, acompanhada exclusivamente dos dados sobre o valor de emissão do conjunto de mil notas (milheiro) de 200 reais, isto é, 325 reais. Portanto, cada cédula teria o custo de produção de R\$ 0,325, pouco mais de trinta e dois centavos.

O que as reportagens não consideraram é o valor por real emitido. Trata-se de uma conta simples: calcula-se o valor por nota – R\$ 0,325 no caso da cédula de 200 reais – e, em seguida, divide-se esse valor pela quantidade de reais estampada na nota. Para a cédula de 200 reais, o custo seria de R\$ 0,001625. Trata-se da cédula mais barata por real, se comparada a todas as outras que existem hoje. Para se ter uma ideia, a cédula mais dispendiosa, por real, é a de 2 reais, a um custo de R\$ 0,12644. Ela é quase 80 vezes mais cara, por real, do que a cédula de 200 reais, justamente por estampar valor

cem vezes menor.

Os custos de produção podem ser encontrados no site do Banco Central do Brasil, que, no entanto, apenas apresenta os custos de produção da cédula de 200 reais para o ano de 2020. Em 2021, o custo de impressão aumentou em média pouco mais de 20% para todas as cédulas, provavelmente em virtude da alta na demanda por cédulas de dinheiro não apenas no Brasil, mas no mundo todo. Ao contrário do que se pode imaginar, a demanda por dinheiro no Brasil aumentou durante a pandemia, como demonstram os dados oficiais sobre circulação de dinheiro do próprio Banco Central. No final de janeiro de 2020, ou seja, antes do início da pandemia de covid-19, o total de cédulas em circulação era de aproximadamente 6,6 bilhões, perfazendo montante de R\$ 250,4 bilhões. Já no mês de junho de 2020, esses valores aumentaram para 7,8 bilhões e R\$ 310,9 bilhões, respectivamente, com novo aumento para R\$ 324,6 bilhões em novembro de 2021, já com a introdução da nova cédula de 200 reais.

Com os recentes desdobramentos da pandemia no Brasil e no mundo, não é possível afirmar qual será o cená-

Ao se discutir seu valor é necessário avaliar todos os argumentos e ter como foco o fato de ser usado no País inteiro por grande parte da população

rio de restrição de circulação das pessoas a médio e longo prazos. Existe a tendência ao entesouramento, ou seja, à guarda de dinheiro em casa, para que se tenha segurança quanto à possibilidade de realizar pagamentos, principalmente em períodos delicados como foi – e continua sendo – a pandemia de covid-19. Trata-se de aspecto cultural observado, inclusive, em países com realidade econômica diferente daquela do Brasil, como o Japão, no qual longos períodos de deflação e a

ausência de violência estimulam que parte da população ainda guarde dinheiro embaixo do colchão. Situações em que os cidadãos se sentem vulneráveis estimulam esse apego ao material, representado pelo dinheiro em espécie.

É importante mencionar que as cédulas de maior valor também têm durabilidade maior, e esse fator raramente é noticiado: na página institucional do Banco Central, nas perguntas e respostas sobre o custo de produção e vida útil de cédulas e moedas, está estampado que, para as cédulas de 2 reais, 5 reais e 10 reais, a vida útil é em torno de 14 meses; de 16 meses para as cédulas de 20 reais; e de aproximadamente 36 meses para as notas de 50 reais e 100 reais. Não são apresentados valores para a cédula de 200 reais, mas, se a tendência for mantida, estima-se uma vida útil ainda maior. Isso é verdade, inclusive, para outros países: o site especializado Central Banking, que congrega informações de bancos centrais de todos os continentes, apresenta pesquisa que aponta que cédulas de maior denominação efetivamente têm durabilidade maior, de acordo com dados obtidos de 22 bancos cen-

trais ao redor do mundo, e de 130 denominações diferentes de cédulas.

Ao se discutir o valor do dinheiro é necessário avaliar todos os argumentos e ter como foco principal o fato de que o dinheiro é utilizado no País inteiro por parte significativa da população, e que existe no Brasil a obrigação de se aceitar pagamentos em espécie: pessoas físicas e jurídicas são obrigadas a receber pagamentos em dinheiro na moeda nacional. Diversos meios de pagamento, sejam eles recentes, tecnológicos ou tradicionais, podem ser utilizados para saldar dívidas, realizar compras, e possibilitar à população a tranquilidade de ter suas demandas e necessidades básicas atendidas. Deve-se buscar, sempre, atender aos anseios da sociedade brasileira como um todo, sociedade que certamente não se resume à população de grandes cidades, possuidora de smartphones com aplicativos de suas contas digitais, e com acesso ilimitado à internet rápida e de boa qualidade. ●

ADVOGADA, LEGAL ADVISOR NO INSTITUTO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DE TECNOLOGIA E CICLO DE NUMERÁRIO (ITCN), MESTRE EM DIREITO INTERNACIONAL PELA USP E DOUTORA PELO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA USP

TEMA DO DIA



Posições antagônicas

Bolsonaro pode demitir Barra Torres da direção-geral da Anvisa? Entenda

____ Diretor-presidente da agência cobrou reatuação do presidente da República após questionamento público de Bolsonaro sobre qual seria o ‘interesse’ do órgão ao liberar vacina da covid-19 para crianças. ●

4.145
Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “A independência e autonomia das agências reguladoras e dos demais órgãos de controle é fundamental.”
WILLIAN MARTINS

● “Barra Torres mostrou ao País que sua honra vale mais que qualquer cargo.”
VANIA ISIDORO

● “Esse é o único país em que todos desrespeitam o presidente e fica por isso mesmo.”
MARIA ISABEL DA SILVA

● “Se ele pudesse mesmo, nem Anvisa teria, iria decidir tudo por conta própria.”
SERGIO HAYASHI



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link do Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Link



____ Tecnologias que invadirão nossas vidas em 2022. ●
www.estadao.com.br/e/tec

Tecnologia



____ Aparelhos e aplicativos para cuidar da sua saúde. ●
www.estadao.com.br/e/saude

Aplicativo



____ Quer mais notícias de tecnologia? Personalize o app. ●
www.estadao.com.br/e/app



Eleições

Alckmin manifesta preocupação com fala de Lula sobre reforma trabalhista

— A Paulinho da Força, ex-governador diz que sinais de ‘revogaço’ caso petista volte ao Planalto deixaram mercado apreensivo; Solidariedade oficializa convite de filiação

VERA ROSA
BRASÍLIA

O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin mostrou apreensão ao saber que a cúpula do PT pretende rever a reforma trabalhista aprovada no governo Michel Temer, caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva seja eleito para o Palácio do Planalto. Cotado para ser o vice na chapa de Lula, Alckmin conversou ontem com o presidente do Solidariedade, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força, e foi convidado oficialmente para ingressar no partido, mas ainda não definiu seu destino político.

Em café com o deputado numa padaria da zona sul, o ex-governador disse que o mercado ficou preocupado com sinais emitidos por petistas de que haverá um “revogaço” caso Lula assuma a Presidência. Alckmin quis saber a opinião das centrais sindicais sobre o assunto.

Na conversa, Paulinho da Força afirmou que as centrais não planejam desfazer a reforma trabalhista inteira. Avaliam, no entanto, que, desde as mudanças aprovadas no governo Temer, em 2017, o Brasil vive uma escalada de desemprego. “Nosso maior desafio é tirar o País dessa situação e pensar em mais emprego e renda para o brasileiro”, disse o ex-governador. À noite, o presidente Jair Bolsonaro rebateu as críticas. “Com muitos direitos, você pode não ter emprego”, reagiu ele, em entrevista à Jovem Pan.

Lula fará hoje uma reunião com representantes do governo da Espanha, a fim de debater a reforma trabalhista promovida naquele país em 2012 e a sua respectiva revisão. Presidentes de centrais sindicais do Brasil e da Espanha foram convidados para o encontro, que será na Fundação Perseu Abramo. Adriana Lastra, vice-secretária-geral do PSOE – o partido de Pedro Sánchez, presidente do governo da Espanha –, e José Luis Escrivá, ministro de Seguridade e Migrações, terão participação virtual.

NEGOCIAÇÃO. Paulinho da Força disse a Alckmin que as centrais querem uma negociação tripartite entre governo, trabalhadores e empresários. Uma



Alckmin e Paulinho em São Paulo; presidente do Solidariedade disse ao ex-tucano que centrais não querem desfazer reforma inteira

Movimentação

● **‘Honrado’**
Adversário histórico do PT, o ex-governador Geraldo Alckmin afirma, em novembro, não ter “diferenças intransponíveis” com Lula, deixando em aberto a possibilidade de ser vice na chapa do petista na disputa ao Planalto.

● **‘Construir uma chapa’**
Ainda em novembro, Lula reforça a ideia de ter Alckmin na vice. “Nós estamos no processo de conversar. Eu quero construir uma chapa para ganhar as eleições”, diz o petista durante entrevista.

● **Saída do PSDB**
Em 15 de dezembro, Alckmin entrega sua carta de desfiliação ao PSDB – o ex-governador

dor mantém conversas com PSB, PSD e Solidariedade para ser candidato a vice de Lula ou tentar o governo paulista mais uma vez.

● **Jantar**
Em 19 de dezembro, Lula e Alckmin se encontram publicamente pela primeira vez desde que começaram a negociar uma aliança para 2022. Organizado pelo grupo de advogados Prerrogativas, o jantar reúne, em São Paulo, cerca de 500 convidados.

● **‘Revogaço’**
Após a indicação do PT de que pode rever a reforma trabalhista e revogar outras propostas aprovadas nas gestões Temer e Bolsonaro, Alckmin manifesta preocupação e consulta centrais sindicais sobre o assunto.

das ideias é mudar um artigo do texto que passou pelo Congresso para que predomine o que for aprovado em assembleia, notadamente em relação à cobrança da contribuição sindical por categoria. No diagnóstico das centrais, a reforma trabalhista asfixiou financeiramente as entidades.

O **Estadão** apurou que o ex-

governador gostou da conversa. Sem partido desde 15 de dezembro, quando deixou o PSDB, Alckmin está entusiasmado com a proposta para ser vice de Lula e não pretende mais concorrer ao governo paulista. No ano passado, contratou o marqueteiro Henrique Abreu para cuidar de suas redes sociais, como Twitter e Instagram, e saiu

do ostracismo digital.

A possível entrada do ex-tucano na chapa petista, porém, provoca protestos. “Numa eleição aguerrida como essa, não podemos ter um anestesista como vice”, ironizou o deputado Rui Falcão (SP), ex-presidente do PT. Até mesmo um abaixo-assinado contra a dobradinha foi organizado por correntes do partido. O site Página 13, da tendência Articulação de Esquerda, tem destacado frases ofensivas do ex-tucano, batizado de “picolé de chuchu”, na direção do PT, de Lula, da ex-presidente Dilma Rousseff e do ex-prefeito Fernando Haddad.

TERCEIRA VIA. Alckmin disse não acreditar numa terceira via na eleição de outubro. Na sua avaliação, a disputa será polarizada entre Bolsonaro e Lula, líder nas pesquisas de intenção de voto. “Eu também não acredito nessa terceira via”, afirmou Paulinho ao **Estadão**. “Acho que, se houver a chapa Lula-Alckmin, a vitória será no primeiro turno.”

Até agora, as negociações mais avançadas de Alckmin para essa aliança foram com o PSB. O problema, porém, é que os petistas não aceitam apoiar os candidatos do partido aos governos de São Paulo,

Rio, Espírito Santo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Acre.

“Nós dissemos ao Alckmin que o PT não vai abrir mão desses Estados e muito menos de lançar o Haddad em São Paulo”, relatou Paulinho. “No Solidariedade não haverá exigência para nada.” O convite do Solidariedade foi antecipado pelo **Estadão**. O ex-governador ainda não decidiu, no entanto, a qual partido se filiará.

Debate

Lula vai se reunir hoje com espanhóis, por teleconferência, para discutir reforma trabalhista

Diante dos obstáculos para o casamento com o PT de Lula, o PSB resolveu fazer um movimento paralelo e negociar com o PDT do presidencialista Ciro Gomes. Na quarta-feira passada, houve uma reunião entre dirigentes do PSB e do PDT, em São Paulo. Naquele dia, porém, ocorreu uma operação da Polícia Civil contra o ex-governador Márcio França, pré-candidato do PSB ao Palácio dos Bandeirantes. A ação foi comparada à investida da PF contra Ciro. Um novo encontro deverá ser realizado ainda neste mês. ●

COLABORARAM IANDER PORCELLA E BRUNO LUIZ

Pandemia

Bolsonaro vê ‘carta agressiva’ e diz que não acusou Anvisa

Após Barra Torres cobrar retratação, presidente manifesta surpresa, mas volta a levantar dúvidas sobre ‘intenções’ da agência

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Dois dias após ser cobrado publicamente para que se retratasse, o presidente Jair Bolsonaro se disse surpreso com o que chamou de “carta agressiva” do chefe da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antonio Barra Torres. Bolsonaro afirmou não ter acusado o almirante de corrupção e mudou o tom das insinuações, mas voltou a levantar dúvidas sobre as “intenções” da Anvisa ao recomendar a vacinação de crianças entre 5 e 11 anos contra a covid.

“Me surpreendi com a carta dele. Carta agressiva, não tinha motivo para aquilo. Eu falei: ‘O que está por trás do que a Anvisa vem fazendo?’ Ninguém acusou ninguém de corrupção. Por enquanto, não tenho o que fazer no tocante a isso aí”, disse Bolsonaro em entrevista à rádio Jovem Pan.

Cargo
Indicado por Bolsonaro, Barra Torres não pode ser demitido antes de 2025, como prevê a legislação

No último sábado, Barra Torres rebateu Bolsonaro e cobrou uma retratação pública, dois dias após o presidente questionar os “interesses” de integrantes da Anvisa, ao reclamar do aval à vacinação infantil. “Se o senhor não possui

tais informações ou indícios, exerça a grandeza que o seu cargo demanda e, pelo Deus que o senhor tanto cita, se retrate”, escreveu o militar da reserva da Marinha, ao desafiar o presidente a apontar indícios de corrupção contra ele. Barra Torres deu tom desafiador e pessoal à nota, assumindo para si uma insinuação que Bolsonaro fez genericamente à Anvisa.

‘LUZ PRÓPRIA’. Na entrevista, o presidente disse que a Anvisa é um órgão independente, não sofre interferência, mas que o trabalho “poderia ser diferente”. “Não estou acusando a Anvisa de nada. Agora, se tem alguma coisa acontecendo, não há a menor dúvida”, afirmou ele, que falou em “segundas intenções” da agência. Bolsonaro também disse que Barra Torres ganhou “luz própria” depois de ter sido indicado para o cargo. “Eu sei que é ele quem decide”, afirmou. “Eu não tinha convivência com ele, se tivesse tido convivência, talvez não o indicasse. Não quero dizer com isso qualquer crítica desabonadora ao almirante Barra Torres.” O presidente da Anvisa não pode ser demitido do cargo antes de 2025, de acordo com a legislação vigente. ●

Deputado
Podemos quer filiar presidenciável André Janones e abrir espaço para Moro na 3ª via

Partido do ex-juiz e presidenciável Sérgio Moro, o Podemos quer filiar o deputado federal André Janones (Avante-MG), que também pretende se candidatar à Presidência e surpreendeu ao aparecer com 2% das intenções de voto na mais recente pesquisa Ipec, em dezembro. A intenção da sigla é que o parlamentar dispute novamente uma vaga na Câmara, abrindo espaço para a candidatura de Moro. A notícia foi revelada pelo portal Metrôpoles. Ao Estadão, Janones disse que recebeu um convite para encontrar Moro no fim de dezembro. O objetivo da reunião, segundo ele, seria “quebrar o gelo” entre os presidenciáveis, mas a conversa acabou não ocorrendo por questões de agenda. Houve, no entanto, apenas um contato por telefone. De acordo com a equipe de Janones, não foi feito nenhum convite para uma filiação ao Podemos. ●

Justiça Eleitoral
MDB pede ao Supremo para suspender decisão do TSE que padroniza horário das eleições

O MDB pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal que suspenda a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que padronizou o horário de votação em todo o País. Pela resolução da Justiça Eleitoral, a partir das eleições deste ano, todos os Estados deverão seguir o horário de Brasília e seu período de votação, das 8h às 17h. A petição, assinada pelo presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), cita a diferença de duas a três horas do fuso horário em relação a Brasília e diz que “a abrupta mudança de horário acarretará diversos transtornos para eleitores, mesários, fiscais e partidos” de Estados como Acre e Amazonas, “que deverão se deslocar para os locais de votação antes mesmo das 6h e 7h e terão até as 15h e 16h para votar e encerrar os seus respectivos trabalhos”. ●



Coletivos periféricos apresentam hub de conteúdo multimídia produzido por quem vive e conhece o dia a dia das comunidades e periferias do Brasil.

DESTAQUES DE DEZEMBRO:

Meio Ambiente e Sustentabilidade

Moradora da Amazônia, a estudante de Medicina e ativista Talita Sena, de 23 anos, fala de resistência e dos desafios da juventude na cidade mais violenta da região

Marcela Bonfim e a antropologia visual da Amazônia negra

A fotógrafa e ativista cultural paulista dirige o olhar para povos, costumes e influências na floresta



Não perca! Acesse:



Uma parceria:



ESTADÃO
BLUE STUDIO



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

A bem da verdade

Depois de um mergulho temerário no bolsonarismo, dos solavancos que levaram à demissão de toda a sua cúpula e dos vexames do general Eduardo Pazuello e seus coronéis na Saúde, as Forças Armadas submergiram e saíram do foco e do noticiário por um bom tempo. Voltam à tona agora afirmativas e sob aplausos de boa parte da opinião pública que andava ressabiada com os militares.

Não é trivial que na mesma semana um contra-almirante da Marinha reaja a acusações levianas do presidente e o Exército emita diretrizes em perfeita discordância com o

que o presidente prega o tempo todo na pandemia. Até os militares estão perdendo a paciência com o capitão insubordinado Jair Bolsonaro.

A comparação é inevitável e leva a uma reflexão: o que se espera dos nossos militares? Agir com a sabujice do general da ativa Pazuello a favor do chefe e contra a saúde, ou com a altivez e responsabilidade do contra-almirante da reserva Antônio Barra Torres a favor da ciência?

Pazuello desmereceu o Exército ao fazer papel de bobo na Saúde, enquanto Bolsonaro e seu gabinete paralelo é que mandavam e coronéis da pasta se metiam em escândalos. “É

simples assim: um manda, o outro obedece”, disse o general.

Já Barra Torres, que também é médico, preside a Anvisa e teve um mau momento

Após meses submersos, militares voltam à tona contra o negacionismo, a favor da verdade

sem máscara numa aglomeração com Bolsonaro. Sua lealdade, porém, é à ciência e à agência, seus quadros e decisões técnicas. Lá atrás, já advertia contra a cloroquina. Depois,

disse a verdade na CPI da Covid. Agora, é firme contra insinuações inaceitáveis.

Bolsonaro não deixou alternativa a ele ao dizer que há “interesses” (econômicos?) da Anvisa na vacinação das crianças. Já o almirante deu duas alternativas ao acusador: ou se retrata ou prova que teve corrupção, sob risco de prevaricação.

Já o Exército incomodou o presidente com diretrizes de combate à pandemia. Nada demais. Só a atualização da condenação a mentiras (hoje fake news) já prevista no Código Penal Militar e das regras antio Covid adotadas pelo general Paulo Sérgio Oliveira antes mesmo de

assumir o Comando da Força.

O presidente queria um desmentido quanto às fake news e à exigência de vacinas, mas o comandante explicou a ele num café da manhã que apenas alinhava suas medidas com as da Defesa. Está tudo lá. Bolsonaro iria bater de frente com mais um ministro, o general Braga Netto, seu apoiador?

O que continua nebuloso para civis, até do Centrão, e militares, até bolsonaristas, é o que Bolsonaro ganha, ou acha que ganha, com seu negacionismo absurdo. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO EL DORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde • QUL. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. João Gabriel de Lima • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Soraya Thronicke

‘Essa direita camicase se autodestrói’

— Eleita na onda bolsonarista, vice-líder do governo afirma que não será ‘bajuladora de mandato’



GABRIELA BILO / ESTADÃO-16/12/2021

Para a senadora Soraya Thronicke, é preciso criar ‘direita racional’

apego nenhum a esses crachás e voto do jeito que eu quero. Eu não sou uma bajuladora de mandato. Não serei jamais.

Bolsonaristas a atacam por ser dona de motéis.

Não são liberais na economia? Eu pago imposto, eu emprego, inclusive presidiárias. Minha atividade é legal. Os liberais da economia me criticam e querem usar (isso) contra mim. E aí também entra outra questão: o que é liberdade de expressão? Quer dizer que se eu tenho liberdade de expressão – e ainda tenho imunidade parlamentar – posso te xingar à vontade? Venha com uma atitude que soma. Essa não é solução para absolutamente nada.

Como lidou com as críticas durante a CPI da Covid?

Eu mirei no que eu entendo, na minha concepção do que é certo. Teve um dia que eu entrei numa reunião da ala governista e estava o (Eduardo) Pazuello, já não era mais ministro (da Saúde), explicando como ia defender o tratamento precoce. Do jeito que eu cheguei, eu falei: “É disso que vocês estão falando? Não é possível. Alguém está louco aqui. Alguém está muito fora da casinha”. Ao mesmo tempo que fui atacada, pessoas que não imaginavam que eu tinha esse pensamento começaram a prestar atenção.

É favorável ao orçamento secreto?

É um absurdo, está errado. Nada pode ser secreto.

Apoiará a reeleição de Bolsonaro?

Se ele estiver do lado das bandeiras, de repente eu estarei. Eu sou fiel aos princípios. Se ele não é, ele é que não estará ao nosso lado. ●

ENTREVISTA

Advogada e empresária, Soraya Thronicke, que tem 48 anos, foi eleita senadora em 2018, em sua estreia na política

JULIA AFFONSO
BRASILIA

Vice-líder do governo no Congresso e crítica da gestão Jair Bolsonaro, a senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) tem batido na tecla de que é preciso construir uma “direita racional”. Ao Estadão, a parlamentar defendeu limites à liberdade de expressão, um Estado laico e uma direita sem extremistas – classificados por ela como “camica-

micases”. A postura tem lhe rendido apoio, mas também xingamentos, ataques e ameaças virtuais. “Não sou uma bajuladora de mandato. Não serei jamais”, afirmou.

Aos 48 anos, a advogada e empresária estreou na política em 2018 na onda bolsonarista, mas não promete apoio à reeleição do presidente. “Se ele estiver do lado das bandeiras, de repente eu estarei (com ele). Eu sou fiel aos princípios. Se ele não é, ele é que não estará ao nosso lado”, disse. Confira os principais trechos:

O que é “direita racional”? Nós fomos eleitos (em 2018) levando a bandeira da direita, que estava adormecida e emergiu. Mas misturaram os assuntos. Eu comecei a perceber esses “gaps” na compreensão, coisas esdrúxulas. Eu tenho falado em direita responsável porque a gente está vendo que

ficou pejorativo ser de direita. Um monte de gente não sabe o que é ser de direita, não sabe quais são as bandeiras que nós carregamos, não age dentro de uma economia liberal que era a nossa maior proposta. Se somos Estado mínimo, o que a sexualidade das pessoas tem a ver com o Estado? Esses malucos que falam pela direita, para mim, nem de direita são.

Campanha ‘A fidelidade tem que ser aos princípios e às bandeiras’, afirma a senadora do PSL

Quais coisas esdrúxulas?

Não é uma pauta racional e de democracia essas questões de fechar o STF, atacar os Poderes. Nós vivemos num Estado laico. Eu sou religiosa, mas isso é coisa minha, particular.

Ainda apoia o presidente?

Nas bandeiras às quais ele se mantém fiel, sim. Eu sou fiel às bandeiras da direita de verdade, como Estado mínimo, liberdade econômica, até mesmo a bandeira armamentista. Mas, acima de tudo, defendendo a bandeira anticorrupção, que foi deixada de lado. A fidelidade tem que ser aos princípios e às bandeiras. Foi com isso que eu me comprometi e foi com isso que lá na campanha nós nos unimos. Essa “direita camicase” se autodestrói.

Após criticar o blogueiro Otávio Fakhoury na CPI da Covid, a senadora foi atacada nas redes sociais.

Eu não quero ser confundida com essas pessoas, quero ter uma conduta equilibrada e firme. Eu falo o que eu tenho que falar. Não vou na onda, só porque eu sou vice-líder do governo no Congresso. Não tenho

Judiciário

TJ-MG paga mais de 10 vezes o teto a desembargadores

Magistrado recebeu R\$ 563 mil em agosto; gasto total até novembro superou R\$ 250 milhões; benefícios justificam valores, afirma tribunal

RAYSSA MOTTA

Desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais receberam, ao longo de 2021, subsídios que ultrapassam em mais de dez vezes o teto remuneratório do funcionalismo público, de R\$ 39,3 mil. Os vencimentos brutos dos 260 magistrados, incluindo desembargadores da ativa (140), aposentados e convocados para atuar temporariamente na Corte, custaram R\$ 252,5 milhões entre janeiro e novembro – os valores de dezembro ainda não estão disponíveis no Portal da Transparência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O TJ de Minas Gerais é o segundo maior do País, com

27.334 servidores. Fica atrás apenas de São Paulo, conforme dados do CNJ.

O desembargador Dárcio Lopardi Mendes se aposentou em agosto e recebeu, de uma vez, R\$ 563,6 mil brutos – o maior contracheque do ano. Em seguida aparecem os desembargadores Alberto Henrique Costa de Oliveira, com R\$ 442,9 mil brutos em setembro, e Paulo Cezar Dias, com R\$ 394,5 mil brutos em maio, também por causa de aposentadorias.

Em agosto, quando parcelas significativas foram depositadas a título de “direitos eventuais”, 95 magistrados receberam mais de R\$ 300 mil brutos cada. O segundo mês com maiores holerites foi abril, quando 176 desembargadores ganharam acima de R\$ 200 mil brutos. Em todos os 11 meses com dados disponíveis, houve holerites superiores a R\$ 79 mil brutos – o dobro do teto.

‘PROPORCIONALIDADE’. Em nota ao **Estadão**, o TJ de Minas

Para lembrar
No TJ-AM, remuneração de mais de R\$ 200 mil

• No Tribunal de Justiça do Amazonas, 20 dos 26 desembargadores receberam em novembro passado um contracheque de mais de R\$ 100 mil líquidos. Somando todos os magistrados, foram pagos R\$ 3,5 milhões líquidos, média de R\$ 135,5 mil para cada um naquele mês.

O magistrado que mais recebeu no mês de novembro ganhou R\$ 237 mil brutos. Ao vencimento de R\$ 35,4 mil somaram-se “direitos eventuais, indenizações e direitos pessoais”.

O TJ do Amazonas disse, em nota, que a remuneração dos magistrados “observa estritamente o teto constitucional” e que verbas “porventura agregadas” são pagas nos “exatos termos da lei e de resoluções” do CNJ.

afirmou ser “comum” que magistrados “deixem de gozar as férias-prêmio durante toda sua carreira, optando por receber em espécie o valor correspondente, por ocasião de sua aposentadoria”. “Os subsídios dos magistrados mineiros são pagos de acordo com a legislação vigente e guardam proporcionalidade com os pagos aos ministros do Supremo Tribunal Federal. Alguns juízes e desembargadores podem receber, eventualmente, valores adicionais referentes a férias, férias-prêmio não gozadas e acumuladas ou reposições salariais”, disse o TJ mineiro.

Ainda de acordo com o tribunal, “trata-se de passivo devidamente reconhecido na Casa, que vem sendo pago, parceladamente, observada a disponibilidade orçamentária/financeira” da Corte. “A suspensão de férias regulamentares ocorre por necessidade do serviço e, não havendo possibilidade de fruição, são indenizadas, observada resolução do CNJ.”


AUXÍLIOS. A Constituição limita o holerite do funcionalismo público ao que recebe um ministro do Supremo, mas magistrados recebem auxílios que não entram no cálculo. São verbas indenizatórias (como auxílios para transporte, alimenta-

ção, moradia e saúde) e vantagens eventuais (como 13.º salário, reembolso por férias atrasadas e serviços extraordinários prestados) contadas fora do teto, abrindo caminho para os chamados “supersalários”.

Levantamento do Centro de Liderança Pública mostrou que o Brasil poderia economizar R\$ 2,6 bilhões por ano cortando valores recebidos acima do teto constitucional.

Funcionalismo
Limite de remuneração é o salário de ministro do Supremo Tribunal Federal, de R\$ 39,3 mil

Para o secretário-geral da ONG Contas Abertas, Gil Castello Branco, os “privilégios” do Judiciário são “praticamente intocáveis”. Especialista no monitoramento de gastos públicos, ele considera as férias de 60 dias e o direito de venda do período de descanso como os direitos mais “problemáticos”, porque funcionam, na prática, como uma “complementação salarial”. “Uma reforma administrativa justa deveria reduzir privilégios não só no Executivo, mas no Legislativo e no Judiciário, a começar pelos supersalários”, afirmou Castello Branco. ●


ESTADÃO 

“Pensar para educar, educar para pensar. O Estadão impresso mudou, o convite continua: vem pensar com a gente.”

Renata Cafardo, colunista e repórter especial do Estadão

#VEM PENSAR COM A GENTE

VEMPENSAR.ESTADAO.COM.BR



O ESTADO DE S. PAULO

Estados decidem reduzir entraves para facilitar a abertura de empresas



Diplomacia

Após diálogo inconclusivo, Rússia e EUA mantêm impasse sobre Ucrânia

— Moscou tem 100 mil soldados na fronteira ucraniana e exige que Otan mantenha distância; americanos ameaçam responder com sanções econômicas qualquer ação militar

GENEIRA

Diplomatas russos e americanos reviveram ontem os melhores momentos da Guerra Fria em negociações a portas fechadas em Genebra. No cardápio, o tema principal foi o futuro da Otan e o destino da Ucrânia, ameaçada pela mobilização de 100 mil soldados da Rússia na fronteira. Após oito horas, os dois lados descreveram o diálogo como “útil” e “profissional”, mas sem avanços na posição dos dois países.

Rússia e EUA têm visões diferentes sobre o tabuleiro geopolítico da Europa. Moscou vê como uma ameaça o avanço da Otan em direção a sua fronteira e exige garantias de que Ucrânia e Geórgia, duas ex-repúblicas soviéticas, jamais serão aceitas na aliança militar — como querem os americanos. Washington considera a expansão da organização crucial para a segurança europeia.

Mas a lista de exigências do presidente russo, Vladimir Putin, é ainda mais ambiciosa. Ele quer que a Otan rejeite qualquer cooperação militar com a Ucrânia e outras ex-repúblicas soviéticas, além de retirar armas e tropas do Leste Europeu, o que desmantelaria a proteção militar da Polônia e dos países bálticos — tudo isso sem qualquer contrapartida de Moscou.

Diante de exigências tão irrealistas, diplomatas americanos temem que o objetivo de Putin



Soldado ucraniano perto de área controlada por rebeldes em Donetsk; crise eleva tensão com EUA

seja estipular condições que ele sabe que serão rejeitadas, para obter apoio interno e criar um pretexto para uma ação militar na Ucrânia. Outros analistas acreditam que Moscou tenha inflado o risco de guerra para obter concessões dos EUA nas negociações.

GARANTIAS. Ontem, os russos disseram aos americanos que não há plano de invadir a Ucrânia. “Não há razão para temer algum tipo de escalada”, afirmou Sergei Ryabkov, vice-chanceler da Rússia, após a reunião. Wendy Sherman, vice-secretária de Estado dos EUA, respondeu com cautela. “O diálogo foi uma chance de melhor

Tensão

100 mil
soldados russos estão na fronteira da Ucrânia, maior mobilização na Europa desde a Guerra Fria.

compreender o outro e as prioridades de cada um.”

Mesmo com a garantia russa, diplomatas europeus e americanos não descartam a possibilidade de invasão da Ucrânia. De acordo com especialistas, a decisão teria de ser tomada em breve, porque a janela para uma ação militar se fecha no

final do inverno: o solo congelado começa a derreter em breve, dificultando o avanço dos tanques. Além disso, os soldados russos não podem ser mantidos longe de suas bases por tanto tempo e muitos devem ser substituídos por recrutas mais inexperientes em abril.

SANÇÕES. A crise levou Rússia e EUA ao momento mais tenso da relação bilateral desde o fim da Guerra Fria, nos anos 90. Para evitar uma guerra, europeus e americanos ameaçam o Kremlin com sanções, que incluem a possibilidade de excluir a Rússia do Swift, o sistema internacional de pagamentos, limitar a capacidade dos bancos rus-

sos de converter moedas e impor controles de exportação de tecnologias avançadas de aviação, semicondutores e outros componentes.

O presidente dos EUA, Joe Biden, no entanto, ao mesmo tempo em que joga duro, não pode fechar completamente a porta da diplomacia e dar a Putin um pretexto para lançar uma operação militar. Por isso, o diálogo entre os dois se intensificou nos últimos meses.

NEGOCIAÇÕES. Em dezembro, Biden e Putin discutiram duas vezes o aumento de tropas russas na fronteira ucraniana. Nas conversas, o presidente americano alertou que a Rússia enfrentaria “graves consequências”, incluindo sanções econômicas e financeiras, se atacasse a Ucrânia.

Os dois lados nunca demonstraram otimismo com a negociação. No domingo, a Rússia afirmou que não faria concessões e avisou que o diálogo poderia ser encerrado mais cedo. O secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse que não esperava nenhum avanço e o resultado mais provável seria continuar negociando no futuro.

É o que vem acontecendo. Hoje, as negociações seguem em Bruxelas, em uma cúpula entre representantes da Otan e da Rússia. Amanhã, elas serão retomadas em uma reunião da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), em Viena. ● NYT e AP

A Guerra Fria acabou, mas as atitudes são iguais

ANÁLISE

DAVID E. SANGER
THE NEW YORK TIMES

Para o governo dos EUA, as negociações iniciadas em Genebra tratam de acabar com a possibilidade de uma grande guerra na Europa — desencadeada por eventual uma invasão russa à Ucrânia — e defender o princí-

pio de que países não redefinam suas fronteiras à força.

Para Vladimir Putin, o tema pode ser muito mais complexo: a capacidade de ele conseguir fazer voltar o tempo para meados dos anos 90, usando o atual momento da história para, nas palavras do historiador conservador Niall Ferguson, “recriar a antiga esfera de influência soviética”.

As exigências da Rússia são notáveis: se o Ocidente quer o fim das ameaças contra a Ucrâ-

nia, afirma Putin, deve retirar suas armas, tropas e até seu armamento nuclear das ex-repúblicas soviéticas — e garantir que a Ucrânia e outros países da região jamais se juntem à Otan.

Se esta posição ecoa ou não a crise em Berlim, de 1961, que levou à construção do Muro, ou a invasão da Checoslováquia realizada pelos países do Pacto de Varsóvia, em 1968, as semelhanças (e algumas significativas diferenças) estão presentes.

A lição é que, ainda que a Guerra Fria tenha acabado há muito tempo, os mesmos comportamentos persistem. Nas três décadas que se passaram desde a dissolução da União

Soviética, a tensão entre os principais adversários nucleares do mundo nunca esteve tão alta — o que torna o caminho para uma desescalada pacífica ainda mais difícil de discernir.

OBJETIVOS. A boa notícia, notaram analistas, é que ninguém está ameaçando usar suas armas mais temíveis. No entanto, para qualquer um que, no início dos anos 90, imaginava que a Rússia de 2022 estaria integrada à Europa, o que se desdobrará nesta semana numa série de cúpulas serve como lembrete de que nunca houve nada de definitivo com relação à segurança europeia do pós-Guerra Fria.

Para Putin, pelo menos, tudo isso se tratava de um arranjo temporário, sujeito a renegociação assim que a distribuição de poder na ordem internacional lhe parecesse mais promissora.

A preocupação entre as autoridades é que a Rússia esteja se submetendo às movimentações diplomáticas desta semana apenas para declarar que suas preocupações ainda não foram consideradas — e Putin tentará se apossar de mais território no leste ucraniano ou prejudicar o governo em Kiev com ataques cibernéticos e de outros tipos. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É JORNALISTA E ESCRITOR

Pandemia

Governos do Ocidente fecham cerco aos que rejeitam vacinação

França, Alemanha, Itália, Austrália e Canadá adotam regras para isolar cada vez mais cidadãos que recusam imunização

WASHINGTON

Em várias partes do Ocidente, governos vêm fechando o cerco aos não vacinados. O aumento da intolerância cresce à medida que a variante Ômicron se espalha, multiplicando o número de novos casos e intensificando a frustração da maioria vacinada da população. Embora o número de mortes não venha subindo na mesma proporção, dados de vários países sugerem que os não vacinados são responsáveis pela sobrecarga dos hospitais.

Nos EUA, alguns Estados governados por republicanos ainda resistem às vacinas, inundando os tribunais com processos para impedir as obrigações impostas pelo governo do presidente Joe Biden. Na Flórida, o governador, Ron DeSantis, sancionou uma lei que impede empresas e escolas de exigirem imunização de funcionários.

Na Europa, no entanto, a situação é diferente. O presidente francês, Emmanuel Macron, prometeu transformar a vida dos não vacinados um inferno

na Terra. A indignação dos adversários políticos de Macron não foi suficiente para desviá-lo do plano de encolher o mundo dos não vacinados.

Na semana passada, por esmagadores 213 votos a 93, o Parlamento francês aprovou a proposta do presidente de remover uma brecha na legislação que permitia que pessoas não vacinadas contornassem as restrições sanitárias na França, apresentando testes negativos de covid-19 para frequentar cafês, andar de trem e ir ao cinema. Agora, ou os franceses se vacinam ou terão de saborear uma taça de champanhe em casa.

EGOÍSMO. As declarações de Macron – que disputa a reeleição em abril – assumiram um certo cálculo: que um ponto de inflexão foi alcançado em relação à percepção do egoísmo dos não vacinados. “Quando alguns fazem de sua liberdade um lema, não apenas colocam a vida dos outros em risco, mas também tolem a liberdade de seus semelhantes. Isso eu não posso aceitar”, afirmou Macron, na sexta-feira.

Com menos repercussão midiática, o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, fez uma reprimenda mais hábil. Ele defendeu a vacinação no momento em que Província de Quebec agiu para impedir o acesso de não vacinados a esta-



Protesto contra obrigatoriedade da vacinação em Rostock, na Alemanha; restrição a espaços públicos

Cerco fechado

• **Áustria**

A partir de fevereiro, país se torna o primeiro da Europa a exigir vacinação obrigatória.

• **Grécia**

Governo estabeleceu multa de € 100 por mês para pessoas com mais de 60 anos que não se vacinarem até 15 de janeiro.

• **Alemanha**

Parlamento deve aprovar obrigatoriedade. Medida tem apoio da nova coalizão e de grande parte da oposição.

• **Reino Unido**

Vacinas serão obrigatórias para profissionais de saúde a partir de abril.

• **Itália**

Vacinação é obrigatória para profissionais de saúde, professores, militares, policiais e equipes de resgate. A partir de janeiro, também se tornou

obrigatória para pessoas com mais de 50 anos.

• **França**

Profissionais de saúde, bombeiros e trabalhadores do transporte precisam se vacinar. Passaporte da vacina é exigido para acesso a bares, restaurantes e academias.

• **Suécia**

Governo não planeja impor obrigatoriedade, mas adotou um passe para entrada em eventos fechados com mais de cem pessoas.

• **Hungria**

Vacinação é exigida para médicos, professores e funcionários públicos. Empresas privadas decidem se empregados devem ou não ser vacinados.

• **Dinamarca**

Governo diz que decisão deve ser individual, mas exige certificado ou teste negativo para entrar em bares, restaurantes e cinemas.

belecimentos administrados pelo governo que vendem álcool ou maconha.

“As pessoas estão tendo tratamento de câncer e cirurgias eletivas adiados porque os leitos hospitalares estão lotados com aqueles que escolheram não se vacinar. Elas estão frus-

tradas. Quando as pessoas percebem que estão em lockdowns ou sob sérias restrições de saúde pública neste momento, por causa do risco representado pelos não vacinados, elas se enfurecem”, disse.

Do outro lado do mundo, o primeiro-ministro australia-

no, Scott Morrison, indicou a mesma determinação política de Macron para condenar não vacinados ao ostracismo, como no caso do tenista Novak Djokovic, que teve o visto de permanência cancelado por não ter se vacinado, mas ontem ganhou a disputa na Justiça.

OBRIGATORIEDADE. Na Itália, no momento em que o número de casos atinge o pico, todos os cidadãos com idade acima de 50 anos serão obrigados a se imunizar. Se trabalhadores não puderem provar que se vacinaram ou se recuperaram recentemente de infecções, eles poderão ser suspensos a partir de 15 de fevereiro. A vida dos não vacinados se complica ainda mais em razão do rígido “passe verde”, que restringe o acesso a locais fechados e, a partir de hoje, proíbe viagens de trem, ônibus e avião.

Na Alemanha, o acesso a espaços públicos aos não vacinados já é restrito e o Parlamento deve aprovar em breve a vacinação obrigatória – que já vigora na vizinha Áustria. Por toda a Europa, os não vacinados têm reagido contra obrigações e lockdowns, às vezes com violência, argumentando que o governo está excedendo suas atribuições. Ontem, a polícia teve trabalho para conter uma marcha contra a vacinação em Rostock. ● WP, TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Ômicron dificulta abertura de escolas da Inglaterra

LONDRES

Escolas da Inglaterra lutam para saber como viver com a pandemia em seu terceiro ano – o cálculo parece ser o mesmo nos EUA e em outros países da Europa. Pais, políticos e diretores estão desesperados para manter as instituições abertas, mas a variante Ômicron está dificultando os planos.

Na Inglaterra, as maiores preocupações são com professores e funcionários, o suficiente para que aposentados

– muitas vezes mais velhos e vulneráveis a doenças graves causadas pelo coronavírus – sejam convocados para voltar ao trabalho. As escolas foram aconselhadas a mesclar turmas para preencher lacunas causadas pela falta de pessoal.

Embora o governo do premiê, Boris Johnson, ainda resista em adotar restrições mais duras, as escolas secundárias já são obrigadas a testar todos seus alunos duas vezes por semana. Mesmo assim, muitos pais questionam se os alunos deveriam voltar

ao regime presencial, já que as medidas adotadas foram consideradas inadequadas e as mudanças prometidas nos sistemas de ventilação, insuficientes e tardias.

Esforços

Pais, políticos e diretores de escolas estão desesperados para manter as instituições abertas

Na Inglaterra, ao contrário dos EUA, o governo pode decretar as regras para todas as

escolas públicas e, embora os sindicatos de professores continuem a expressar preocupações com a falta de proteções, eles geralmente cumprem as determinações. Os pais também têm pouca escolha, já que podem ser multados por manter os filhos em casa.

REPETIÇÃO. De certa forma, os últimos dias de incerteza parecem uma repetição do que ocorreu em janeiro de 2021, quando outra onda de coronavírus fechou as escolas por semanas após terem aberto por apenas um dia.

Ainda assim, há mais esperança agora de que a variante Ômicron, aparentemente mais branda, não cause a mesma destruição no sistema de ensino e as escolas possam sobreviver com apenas algumas mudanças.

Para muitos pais na Inglaterra, os riscos de contaminação com covid já são superados por indicações claras de que as crianças não apenas ficaram para trás no aprendizado, mas que muitas também sofreram problemas graves de saúde mental durante o isolamento. ● NYT



Clima

Temporais e risco de rompimento de reservatórios criam medo em Minas

— Cinco pessoas da mesma família foram encontradas mortas, após o carro ser soterrado. E moradores dizem não conseguir dormir, enquanto alertas tomam conta das redes sociais

JÚLIA MARQUES
LUIZ HENRIQUE GOMES
ESPECIAL PARA O ESTADO

As chuvas que atingem Minas Gerais colocaram novamente a população sob a sombra do rompimento de barragens, após os desastres de Mariana, em 2015, e de Brumadinho, há três anos. Deslizamentos e enchentes também assustam. Cinco pessoas da mesma família – três adultos e duas crianças – foram encontradas mortas, após o carro em que estavam ser soterrado. Com medo, moradores dizem não conseguir dormir, enquanto alertas tomam conta das redes sociais.

“Isso não é fake news. Pedimos que desocupem suas casas”, avisou Elias Diniz (PSD), prefeito de Pará de Minas, a 85 quilômetros de Belo Horizonte. O vídeo correu pelo WhatsApp de moradores do município e outros da redondeza. O motivo do alerta, feito na noite de domingo, era o risco alto de rompimento da barragem de uma usina no município.

“Quando veio o aviso, a gente assustou. Eu, particularmente, apavorei, e olha que moro no alto”, diz Wanderley Olivei-



RONALDO DA SILVEIRA/FUTURA PRESS-9/1/2022

Alagamento submerge grande parte da cidade de Betim; por enquanto, 145 municípios mineiros se encontram em situação de emergência

rendo para lá e para cá para alertar sobre os riscos. Felizmente, a barragem não se rompeu e muita gente já saiu.” Já Waldirene está em choque. A barragem, da empresa Santanense, continua sendo monitorada. A companhia afirma que a estrutura está preservada. “Há anos não se via tanta água como neste fim de semana. O duto principal fraturou”, explicou o prefeito. Cento e quarenta e cinco municípios estão em situação de emergência.

Balanço
A Defesa Civil de Minas registra um total de 13,7 mil desalojados e 3,4 mil desabrigados

ra, de 37 anos, morador da região. Famílias na área de inundação da barragem deixaram suas casas na madrugada, mas pacientes de uma clínica de reabilitação em uma fazenda ficaram ilhados e só puderam ser socorridos horas depois – até os celulares ficaram sem bateria. “A maioria do povoado nem dormiu com medo de acontecer o pior com eles.”

Morador de um distrito de Pará de Minas há 30 anos, Itamar Souza, de 46, foi retirado de casa com a mulher, Waldirene Souza, e o neto de 4 anos. A família mora a 800 metros da barragem. Eles foram para a casa de amigos que moram na área urbana – fora de risco.

Poucos pertences foram levados por causa da urgência da saída. “A Defesa Civil está cor-

DIQUE. O alerta sobre a situação das barragens em Minas diante do volume recorde de chuvas começou no sábado, quando o dique de uma mina transbordou em Nova Lima, região metropolitana, interditando a BR-040, ligação com o Rio. Moradores de uma casa na área de inundação foram removidos. A Vallourec, responsável pelo dique, informou que o nível de emergência do reservatório melhorou. Pistas da rodovia foram liberadas ontem.

Em Congonhas, a 81 quilômetros de Belo Horizonte, a situação de uma das maiores barragens da América Latina foi parar na Justiça, que autorizou a entrada da Defesa Civil municipal para fiscalizar a estrutura da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Vídeos mostram deslizamentos de terras nas proximidades da barragem Casa de Pedra. Com o avanço das chuvas, moradores de Congonhas passaram a “fiscalizar” – por conta própria e como podem – o reservatório.



DOUGLAS MAGNO / AFP

Famílias tentam salvar pertences em Juatuba; cheia no Rio Paraopeba interdita rodovia até Betim

“Estou há quatro dias fotografando o mesmo lugar. Os pedaços estão caindo e eles (a empresa) falam que não tem problema nenhum”, diz Sandoval de Souza, da União das Associações Comunitárias de Congonhas. A barragem é cinco vezes maior do que a que se rompeu em Brumadinho, causando a morte de 270 pessoas, em janeiro de 2019.

A técnica de enfermagem Juliene Silva, de 46 anos, acompanha, em pânico, as imagens da estrutura que surgem nas redes sociais diariamente. Nos últimos dois dias, não dormiu com medo de a barragem se romper e teve de pedir abrigo na casa da mãe, que mora mais distante do reservatório, para

ao menos conseguir cochilar.

Moradora da área rural do município de Jeceaba, Juliene está na rota de escoamento dos rejeitos, se o reservatório em Congonhas ruir – dois bairros no município estão bem mais perto, a poucos metros da barragem. Com as chuvas, a preocupação aumenta. “Enchente a gente ainda reverte, tira o que der, mas a barragem não tem nem como se salvar.” Uma vizinha, conta ela, passou a ter medo de tomar banho e ser pega de surpresa pela tragédia. “É uma bomba-relógio.”

Por meio de nota, a CSN informou que a barragem de Casa de Pedra é segura e estável. “Ocorreu um escorregamento de terra em terreno natural e

não na barragem”, afirma a empresa. A Agência Nacional de Mineração (ANM) fez vistoria na barragem – o relatório ainda não foi divulgado.

SOTERRADO. Ontem, o Corpo de Bombeiros localizou os corpos de uma família, cujo carro foi soterrado por um deslizamento de encosta em Brumadinho, a 60 quilômetros de Belo Horizonte. Henrique Alexandrino, de 41 anos, Deisy Alexandrino, de 40, e os filhos do casal Vitor, de 6, e Ana, de 3, foram encontrados mortos. Também morreu Geovane Vieira, de 42 anos, integrante da família. O grupo seguia para o Aeroporto de Confins, quando desapareceu na estrada, sábado. ●

Clima

Quatro Estados recebem alerta vermelho para risco de temporais

Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro sofrem com acumulado de chuva; no Sul, onda de calor é esperada

LEON FERRARI

Partes de quatro Estados estão com alerta vermelho por acumulado de chuva, emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O aviso dura até as 10 horas desta terça-feira. Conforme o Inmet, Goiás, Espírito Santo, Minas e Rio podem enfrentar chuva superior a 60 mm por hora ou acima de 100 mm ao dia. Por isso, há grande risco de deslizamento de encostas, alagamento e transbordamento de rios.

Entre os dias 11 e 17, a previsão do Inmet indica que os maiores acumulados de chuva tendem a ocorrer nas Regiões Norte, parte do Nordeste, Cen-

tro-Oeste e Sudeste. No Sudeste, os maiores acumulados de chuva devem se concentrar no centro-sul de Minas e ao norte do Rio, com maiores acumulados entre 70 mm e 100 mm – podendo alcançar 150 mm em áreas ao centro-sul de Minas.

Mais ao Sul do País, o que se aguarda é uma onda de calor por ar seco. Existe a possibilidade de que médias históricas de temperatura sejam excedidas – ultrapassando os 40°C.

EXPLICAÇÃO. O contraste acentuado entre as regiões têm um causador principal, conforme a meteorologista Estael Sias, MetSul Meteorologia. “O La Niña está levando chuva em excesso para uns e sede para outros.” O fenômeno, porém, não está sozinho. A formação de zonas de convergência do Atlântico Sul (ZCAS), as mudanças climáticas e a ação humana podem ter a ver com o que se vive ao longo do País

São basicamente dois anos



Cratera se abre na MG-743, em Patos de Minas; ZCAS e ação humana também levam à situação atual

sob influência do La Niña, que resfria o Oceano Pacífico Equatorial. Entre maio e outubro de 2021, houve uma “trégua”, na qual nem La Niña nem El Niño (que causa o aquecimento dessas águas) atuaram – o que é chamado de neutralidade meteorológica.

Desde o ano passado, o La Niña voltou e, com ele, suas consequências. Estael explica que esse fenômeno causa um bloqueio que impede que a chuva se desloque ao Sul, ficando acumulada nas regiões a partir do Centro-Oeste até o Norte. Ela diz também que a estimativa é de que a neutralidade meteorológica chegue com o outono brasileiro. O Departamento de Meteorologia dos Estados Unidos (Noaa) aponta que a chance de transição para neutralidade no período de abril a junho é de 60%. Na prática, isso significa que as próximas semanas não se-

rão tão promissoras.

“A situação é de calamidade e infelizmente pode piorar. Ainda estamos longe de dizer que o pior já passou”, afirma Estael. “Vamos ter um pequeno alívio da chuva na segunda metade de janeiro, porque o corredor de umidade vai descer um pouco para o Sul, trazendo um pouco de chuva. Vai continuar chovendo no Sudeste, mas diminui a força. Só que em fevereiro e março a estiagem vai se agravar no Sul e vai voltar a chover mais forte e em maior quantidade nos Estados do Sudeste.”

ZCAS. Há ainda a formação de zonas de convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Ela consiste na persistência de uma faixa de nuvens que fica praticamente estacionada, provocando muita chuva sobre as mesmas áreas por cerca de quatro dias consecutivos. “É um

fenômeno típico do verão”, diz Estael. “O que aconteceu é que começou, mais cedo, em novembro. Com a influência do fenômeno climático La Niña, ela acaba ficando estacionária por mais dias.”

A formação de uma zona dessas causou as fortes chuvas na Bahia e norte de Minas em dezembro. Agora, após se deslocar, ficando mais ao centro-sul do território mineiro, leva a região a vivenciar precipitações expressivas em um curto período de tempo.

A intensidade desses eventos também pode estar ligada à ação humana. “A gente está vendo as mudanças climáticas se tornarem fato”, aponta Estael. “Os eventos estão ficando cada vez mais extremos. Se a gente levava cem, duzentos anos pra ter um evento de chuva de 500, 600 mm, agora, nos parece que todo ano está acontecendo.” ●

Temporais fazem mineradoras pararem produção

FERNANDA GUIMARÃES

As chuvas intensas que atingem o Estado de Minas obrigaram mineradoras a paralisarem a produção, por questões de segurança. Até o momento, Vale, Usiminas, CSN e Valourec – que teve no fim de semana a atividade parada pela Justiça, após o transbordamento de um dique de sua barragem –, estão com as operações suspensas em Minas.

Na manhã de ontem, a Vale informou que teve de paralisar parcialmente a produção nos Sistemas Sudeste e Sul. Segundo a mineradora, a decisão visa a “garantir a segurança dos seus empregados e comunidades, em razão do nível elevado de chuvas”. Apesar do cenário, a empresa disse que contempla o período de chuvas em suas projeções e, assim, mantém sua estimativa de produção de minério de ferro para 2022 entre 320 mi-

lhões e 335 milhões de toneladas. A companhia destacou que segue “monitorando as barragens, 24 horas”.

Já a Usiminas afirmou que suas atividades deverão ser retomadas “quando as condições climáticas melhorarem e permitirem acesso seguro às minas e o funcionamento ade-

Avaliação do setor
Para especialistas, a suspensão da atividade não deve ter impacto na produção

quado de equipamentos, bem como após uma revisão das condições das instalações em geral”. A companhia destaca ainda que, ao menos até aqui, a paralisação da mineradora não deverá afetar a sua produção de aço, visto que há um estoque.

A CSN, por sua vez, afirmou que a operação da mina Casa

de Pedra está temporariamente suspensa e com “expectativa de retorno das atividades nos próximos dias”. Ainda por conta das chuvas atualmente, a operação portuária de carregamento de minério no Terminal de Carvão no porto de Itaguaí, no Rio, também está suspensa.

IMPACTO. Segundo especialistas consultados pelo Estadão, apesar da suspensão, é cedo para prever o impacto nos volumes de produção de minério esperados para o ano – e se haverá pressão em relação aos preços da commodity, tendo em vista que o Brasil é um dos principais exportadores.

“Acredito que são paralisações de curto prazo, assim como não antevejo potencial de alterações nas projeções. A minha percepção, no caso de exportações, é que existem estoques nos portos para atender à demanda. E, no ca-

so do mercado interno, há estoque nas usinas”, afirma o presidente do conselho diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Wilson Brumer. Segundo ele, a situação pode se agravar caso as chuvas perdurem com a intensidade dos últimos dias, mas as projeções indicam que a partir desta quarta-feira as chuvas devem diminuir.

Os analistas do BTG Pactual afirmam que janeiro é tipicamente um mês de chuvas mais intensas e, embora neste ano a intensidade esteja maior, ainda há uma percepção de normalidade. Eles frisam, porém, que “após os incidentes de barragens do passado, saudamos a abordagem de tolerância zero que as mineradoras estão adotando no País para minimizar os riscos operacionais, que consideramos a abordagem prudente”, destacam, referindo-se às tragédias causadas pelos rompimentos das barragens das ci-

dades mineiras de Mariana, em 2015, e Brumadinho, em 2019.

MINAS PARADAS. No Sistema Sudeste da Vale, foram paralisadas as minas do complexo Mariana e Brucutu. Já no Sistema Sul, em função da interdição das Rodovias BR-040 e MG-030, a produção de todos os complexos foi paralisada. O Sistema Norte da mineradora não foi afetado e segue operando normalmente, segundo a empresa. O BTG frisou, no relatório enviado ao mercado, que no caso da Vale um terço da capacidade está suspensa no momento.

No caso da companhia CSN, a produção afetada foi de sua principal mina, a Casa de Pedra, no município de Congonhas. A CSN Mineração produz também na Namisa, que segue sua atividade. Já na empresa Usiminas toda a produção de minério de ferro estava, até ontem suspensa. ●

Tragédia em Minas

Turismo e comércio de Capitólio sentem os efeitos do acidente

Comerciantes e donos de hotéis dizem que movimento já caiu; para governador de Minas, caso foi 'uma fatalidade'

EMÍLIO SANT'ANNA
ENVIADO ESPECIAL / CAPITÓLIO

As consequências do acidente que matou dez pessoas no cânion de Capitólio, a 288 km de Belo Horizonte, já são sentidas no turismo da cidade, com cancelamentos de diárias em hotéis, passeios e queda no movimento de estabelecimentos como bares e restaurantes.

O acidente ocorreu no sábado. As vítimas, que passeavam com lanchas no lago da represa de Furnas, foram atingidas por uma rocha que se soltou de um paredão na região dos cânions. No total, quatro embarcações foram atingidas.

Depois disso, a circulação de barcos e lanchas de passeio está proibida na represa. Às margens da rodovia que liga a cidade a Passos, restaurantes fechados indicam que os turistas já evitam o local, ao menos por enquanto. Nas marinas, as lanchas estão atracadas e quase não há movimento na represa. A região do acidente foi interditada pela Defesa Civil.

Dona de duas pousadas, Kar-



Embarcações atracadas em marina de Capitólio (MG); região onde ocorreu o acidente foi interditada

la Cristiane Farias já viu as reservas caírem 50% em uma delas para a próxima semana. "Quem reservou para o final do mês ainda deve estar pensando", diz, com esperança.

Uma mulher que estava na represa e se feriu estava hospedada em sua pousada. Desde o acidente, ela tem evitado sair do quarto e cancelou o resto da viagem que faria na região, conta a proprietária.

Capitólio tem mais de 40 cachoeiras catalogadas, mas a represa e os cânions são seu cartão-postal. Há cerca de três anos, uma tromba d'água atingiu um grupo de turistas. Depois disso, as cachoeiras passaram a ser monitoradas. Algu-

mas delas têm sirenes e funcionários vigiando as áreas mais altas dos cursos de água.

De acordo com Karla, o turismo na cidade "se desenvolveu muito rápido nos últimos cinco anos". Ela diz que seu prejuízo não virá apenas dos quartos vagos das pousadas. Ela vende passeios nas atrações da cidade e recebe um percentual dos lucros. O acidente na represa, diz, mostra fragilidades que precisam ser corrigidas.

No centro da cidade, as irmãs Beatriz Alves Soares e Talita Alves Soares também contabilizam as perdas. Elas abriram um café e restaurante em novembro e vinham contando com a presença de turistas pa-

ra amortizar o investimento de quase R\$ 200 mil. "Agora acho que vai ficar como se fosse movimento de baixa temporada, só com os moradores da cidade mesmo", diz Beatriz. Já Talita diz que Capitólio ficou muito marcada pelo turismo aquático, o que não reflete a diversidade ambiental que o destino oferece.

FATALIDADE. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, afirmou que o acidente em Capitólio foi uma fatalidade como a queda de um raio. Ele foi à cidade na tarde desta segunda-feira, para ver o local onde ocorreu a tragédia.

No clube náutico do municí-

pio, ele se reuniu com bombeiros e policiais civis e militares que participaram do resgate dos corpos. "Não sou especialista nessa área, mas quero deixar claro que o que aconteceu ali é algo inédito", disse. "E quando cai um raio, quem é o responsável?"

Zema afirmou ainda que as investigações devem ser feitas, mas fez questão de frisar que o que houve foi fatalidade. O governador ainda assistiu a um vídeo do Corpo de Bombeiros que mostra imagens da lancha submersa após a queda da rocha do Cânion.

Sobre as chuvas e as situa-

"Vai ficar como se fosse movimento de baixa temporada, só com os moradores da cidade mesmo."

Beatriz Alves Soares
Dona de restaurante

"Não sou especialista, mas quero deixar claro que o que aconteceu ali é algo inédito. E quando cai um raio, quem é o responsável?"

Romeu Zema
Governador de Minas Gerais

ções de emergência em vários pontos do Estado, Zema afirmou que o governo federal enviou R\$ 45 milhões em ajuda. Apesar dos temporais, os reservatórios da Região Sudeste do Estado vêm sofrendo com o baixo nível de água. Zema culpa "os ambientalistas" por se oporem à construção de mais usinas hidrelétricas, o que, segundo ele, obriga o acionamento de termoeletricas. ●

Todas as vítimas da tragédia já foram identificadas

Piloto e 4 da mesma família ocupavam a lancha mais atingida; mortes foram por 'trauma de altíssima energia'

PATRICIA RENNÓ
ESPECIAL PARA O ESTADO

Mais cinco vítimas do acidente no cânion de Capitólio (MG) foram identificadas ontem. Os nomes confirmados pela Polícia Civil são: Rodrigo Alves dos Anjos, de 41 anos, natural de Betim (MG); Geovany Gabriel Oliveira da Silva, de 14 anos, natural de Alfenas (MG); Geovany Teixeira da Silva, de 37 anos, natural de Itaú de Minas (MG); Thiago Teixeira da Silva Nascimento, de 35, natural de Passos (MG); e Carmen



Enterro de Mykon e Camila; grupo estava na mesma pousada

Pinheiro da Silva, de 43 anos, de Cajamar (SP). No total, foram confirmadas dez mortes.

As outras cinco vítimas já haviam sido identificadas no domingo: Júlio Borges Antunes, de 68 anos, de Alpinópolis (MG); Camila Silva Machado, de 18 anos, de Paulínia (SP); Mykon Douglas de Osti, de 24 anos, de Campinas (SP); e Sebastião Teixeira da Silva, de 26 anos, de Anhumas (SP), e sua mulher, Marlene Augusta Teixeira da Silva, de 57 anos, de Itaú de Minas (MG).

Os corpos de Antunes, Camila e Mykon já foram liberados para os familiares. Os do casal Sebastião e Marlene aguardavam para serem retirados do Posto Médico-Legal (PML) por parentes.

FAMÍLIA. Das vítimas identificadas ontem, Geovany Teixeira era pai de Geovany Gabriel, e Thiago era o primo mais velho do adolescente. Carmen era mulher de Geovany Teixeira. Todos faziam parte do grupo que estava na lancha com o nome Jesus, que foi a mais atingida pela pedra que se despen-

deu do cânion.

O piloto da embarcação, Rodrigo, foi o quarto a ser identificado. Ele tinha experiência em prestar serviços náuticos, de acordo com a polícia, e estava com a habilitação em dia.

O delegado regional em Passos, Marcos Pimenta, informou que os ocupantes da lancha Jesus estavam hospedados em uma pousada na cidade vizinha de São José da Barra.

Identificação das vítimas
Devido ao estado dos corpos, foram usados os mesmos procedimentos adotados em Brumadinho

O médico-legista do posto de polícia integrada (PPI), Marcos Amaral, relatou que o impacto da rocha sobre as vítimas foi "um trauma de altíssima energia". Por causa da situação dos corpos, para identificá-los, são aplicados os mesmos protocolos adotados no caso das vítimas do rompimento ocorrido em 2019 na barragem em Brumadinho (MG). ●



Pandemia do coronavírus

Saúde reduz quarentena aos infectados com covid-19 em todo País

— Isolamento para quem tiver sintomas leves será de sete dias; mas, em caso de teste negativo no quinto dia, a quarentena já estará liberada

ADRIANA FERRAZ
WESLEY GALZO
BRASÍLIA

O Ministério da Saúde anunciou nesta segunda-feira, a redução do período de quarentena para pessoas infectadas com a covid-19. A partir de agora, o isolamento exigido é de no mínimo sete dias para pacientes imunocompetentes (com capacidade para produzir anticorpos), como os vacinados, que tenham apresentado sintomas leves ou moderados da doença. A decisão ocorreu horas depois de a Secretaria da Saúde de São Paulo ter feito anúncio semelhante – e do Rio ter adotado regras próprias. Mudanças no período de quarentena já haviam sido adotadas pelos governos dos Estados Unidos e da França.

O ministério, no entanto, garantiu aos pacientes com covid-19 a possibilidade de realizar teste no quinto dia de isolamento, caso não apresentem sintomas respiratórios, febre e não tenha sido feito uso de medicamentos antitérmicos por pelo menos 24h. Em caso de resultado negativo, os infectados estão liberados da quaren-

tena, mas devem manter as medidas não farmacológicas contra o novo coronavírus, como o uso de máscaras e o distanciamento social. Além disso, é exigido dos pacientes em recuperação que mantenham distância de pessoas com comorbidade até o 10.º dia previsto para o isolamento.

A regra prevista anteriormente pelo Ministério da Saúde era de 14 dias de isolamento ininterrupto. De acordo com a

Cuidados
Paciente em recuperação ainda deve manter a distância de pessoas com comorbidade até o 10º dia

pasta, foram utilizados como referência os protocolos do Centro de Controle de Doenças Infecciosas (CDC), dos Estados Unidos, e do Sistema Nacional de Saúde (NHS), da Inglaterra. “Agora, estamos nos preparando para ampliar algumas políticas, como a de testagem”, disse o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

TRANSMISSÃO. Mais cedo, o secretário estadual de Saúde de

São Paulo, Jean Gorinchteyn, pontuou que é preciso avaliar de forma correta o início dos sintomas. Segundo ele, a transmissão ocorre nos primeiros três dias de sintomas e os prazos estabelecidos são de comum acordo com o ministério.

A redução do período de quarentena para infectados pelo novo coronavírus divide cientistas. Entidades da área de saúde, como a Associação Médica Brasileira (AMB), veem margem para diminuir o isolamento, mas acham um prazo inferior a uma semana arriscado – no Rio são cinco dias para assintomáticos.

De acordo com o especialista da Fundação Oswaldo Cruz Júlio Croda, as decisões dos governos tendem a levar em consideração a perda de força de trabalho pelo isolamento. “Os dados são escassos para tomada de decisão. Não tem dados científicos consistentes”, disse ao **Estadão**. No entanto, o professor informa que 18% dos infectados pela covid-19 ainda podem transmitir a doença entre o sexto e o nono dia após diagnóstico. ●



Fila para exame no Rio; ministro Queiroga diz que governo federal deve ampliar política de testagem

Pfizer vai antecipar 600 mil doses infantis para vacinação neste mês

LORENNA RODRIGUES
WESLEY GALZO
BRASÍLIA

Haverá antecipação de 600 mil doses do imunizante infantil produzido pela Pfizer para que sejam incluídos na campanha de vacinação das crianças de 5 a 11 anos, prevista para ter início entre os dias 14 e 15 de janeiro, logo após a chegada do primeiro lote de vacinas no dia 13 deste mês. O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Com a chegada de doses extras, a pasta estima que devem ser entregues 4,3 milhões de vacinas em janeiro. A previsão inicial era de 3,7 milhões. “Quero tranquilizar todos os brasileiros: estamos conduzindo a questão da vacinação de uma forma muito apropriada”, disse Queiroga.

SÃO PAULO. O governador João Dória (PSDB) espera ainda nesta semana a liberação, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da aplicação da Coronavac em crianças com idade entre 3 e 11 anos. O Estado tem 12 milhões de doses da vacina contra a covid-19 produzida em parceria com o laboratório chinês Sinovac prontas para utilização pelos 645 municípios paulistas.

Dória também pediu dados à Vigilância Sanitária sobre a capacidade de vacinação no Estado. O órgão espera vacinar até 300 mil crianças por dia, cumprindo a meta de atender 3 milhões em dez dias.

Pesquisa do governo de São Paulo divulgada ontem aponta que 84% dos pais e mães do Estado vão aderir à campanha de vacinação dos filhos, conforme enquête da Seade. ●

COLABORARAM ADRIANA FERRAZ E MATHEUS DE SOUZA

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

620.142

TOTAL DE MORTES

111

NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*

128

MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS

161.724.589

TOTAL DE VACINADOS

22.556.525

TOTAL DE TESTES POSITIVOS

34.215

NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*

21.636.133

NÚMERO DE RECUPERADOS**



NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
<https://bit.ly.com/7JEr5R>

Cronograma da vacinação SÃO PAULO

A campanha está mantida para aplicação do reforço em moradores acima dos 18 anos, que tenham recebido a 2.ª dose há quatro meses. Além disso, a Pre-

feitura continua com a dose extra para os demais grupos já elencados, como idosos e imunossuprimidos. Quem tomou a 1.ª dose no exterior poderá completar o ciclo no Brasil com imunizante diferente do primeiro.

As pessoas com 18 anos ou mais que receberam a dose única da Janssen há dois meses já podem ser imunizadas com a Pfizer. A 1.ª e a 2.ª doses seguem para todos os públicos anteriormente contemplados.

RIO DE JANEIRO

A capital fluminense ainda está com o cronograma voltado à aplicação de reforço em moradores acima dos 18 anos, desde que tenham sido vacinados com a dose anterior há quatro

meses. A primeira dose para pessoas a partir de 12 anos está sendo ofertada. As crianças de 11 anos vão passar a ser vacinadas a partir da próxima semana, segundo calendário divulgado pela prefeitura. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE

17°

65%

MANHÃ

25°

50%

TARDE

19°

20%

NOITE

12MM

55%

QUARTA

18°/26°

QUINTA

19°/27°

SEXTA

19°/29°

SÁBADO

20°/31°

SOL

NASCENTE: 5:00

PONENTE: 18:58

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE: 8/01 15:03

CHEIA: 17/01 20:45

MINUANTE: 25/01 08:42

NOVA: 1/02 23:49

Estado de SP

Mapa do Estado de São Paulo com previsão de tempo por cidade.

Uma baixa pressão deixa o céu nublado e com chuva a qualquer hora.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Diagrama das marés com nível de 1,0m.

HOJE	QUARTA, 12	QUINTA, 13	SEXTA, 14
3:51	10:05	1:11	1:28
8:05	5:06	7:15	7:15
11:41	10:07	12:39	12:39
14:41	16:51	19:29	19:29

Capitais

Capitais	MIN./MÁX.	Capitais	MIN./MÁX.
ARACAJU	23°/30°	MANAUS	24°/32°
BELEM	23°/30°	NATAL	25°/33°
BELO HORIZONTE	18°/26°	PAJAS	25°/33°
BOM JESUS	24°/32°	PORTO ALEGRE	20°/33°
BRASILIA	18°/24°	PORTO VELHO	22°/30°
CAMPUS GRANDE	18°/26°	RECIFE	24°/31°
CUIABA	23°/30°	RIO BRANCO	23°/32°
CURITIBA	16°/22°	RIO DE JANEIRO	20°/28°
FLORIANOPOLIS	21°/28°	SALVADOR	24°/31°
FORTALEZA	24°/32°	SÃO PAULO	24°/31°
GOIANIA	17°/25°	TERESINA	24°/31°
JOAO PESSOA	24°/31°	VITORIA	22°/32°
MACAPA	24°/32°		

Mundo

Mundo	FUSO	MIN./MÁX.	Mundo	FUSO	MIN./MÁX.
ASSUNCAO	0	22°/40°	MEXICO	-3	11°/18°
ATENAS	5	17°/35°	MIAMI	-2	19°/25°
BARCELONA	4	8°/15°	MONTREAL	0	24°/28°
BERLIM	4	1°/7°	MOSCOW	6	16°/1°
BONELAS	4	1°/5°	NOVA YORK	-2	10°/13°
BUENOS AIRES	0	26°/30°	PARIS	4	0°/15°
CARACAS	1	17°/25°	ROMA	4	5°/10°
CHICAGO	-2	11°/18°	SANTIAO	0	15°/21°
ESTOCOLMO	4	4°/10°	SYDNEY	14	20°/29°
GENEVA	4	14°/18°	TEL AVIV	5	11°/18°
JOHANNESBURG	5	20°/28°	TOKYO	12	4°/17°
LIMA	-2	20°/28°	TORONTO	-2	16°/1°
LISBOA	3	9°/17°	WASHINGTON	-2	7°/11°
LONDRES	3	11°/18°			
LOS ANGELES	-5	14°/22°			
MADRID	4	0°/15°			

CLIMATEMPO

A StormGeo Company

Pandemia do coronavírus

Ministério pedirá à Anvisa análise sobre uso de autoteste

LORENNA RODRIGUES
BRASILIA

O Ministério da Saúde concluiu que o autoteste para diagnóstico de covid-19 pode ser uma “importante ferramenta de apoio” na contenção do vírus e pedirá à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que avalie o tema. O secretário executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, disse, com exclusividade ao *Estado/Broadcast* que a pasta enviará à agência uma nota técnica sobre o assunto, solicitando a avaliação.

Ao contrário de outros países, por determinação da Anvisa, no Brasil não é permitido a

venda de exames de antígeno a serem feitos em casa. Apenas as farmácias realizam os procedimentos. Com uma sensibilidade considerada alta, o exame é feito com a coleta de material no nariz com o cotonete ou por saliva. O autoteste, porém, tem sensibilidade menor do que outros exames (como o PCR) e está sujeito ao erro do paciente não treinado.

Questionada na semana passada sobre o tema, a Anvisa esclareceu que, considerando o enquadramento da covid-19 como doença de notificação compulsória, a viabilidade de utilização de produtos de autoteste requer a vinculação a políticas públicas com propósitos claramente definidos. “A

ampliação de acesso, inclusive ao público leigo, deve ser estudada com critério quanto aos riscos, benefícios e possíveis efeitos”, disse por meio de nota na oportunidade.

DECISÃO TÉCNICA. Especialistas já defenderam o uso do autoteste. Lauro Ferreira Pinto Neto, infectologista da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e professor da Escola de Medicina da Santa Casa de Vitória, concorda que o autoteste de covid-19 seria uma ferramenta a mais diante do atual cenário nacional.

“A pandemia mudou um pouco a cultura do cidadão, pois ele quer saber o que tem. Existe preocupação com os riscos provocados pela doença respiratória aguda. Seja na rede pública ou privada, se tem covid-19 ou gripe, por exemplo. Qualquer ferramenta de diagnóstico confiável é favorável”, acredita ele. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Produto recebido com embalagem danificada

Reclamação de Betty Miocznik: “Comprei uma geladeira pelo site da Magazine Luiza. Recebi a embalagem danificada, com enorme rasgo no plástico da frente. Por esse motivo, não abri a embalagem para verificar se o produto estava danificado, com receio que não aceitassem a devolução.”

Resposta da Magazine Luiza: “O Magalu informa que, em contato com a cliente, solicitou a desembalagem do produto e a realização de um teste a fim de confirmar ou descartar a existência de defeito.” ●

QR CODE

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ UM SÉCULO

Um ladrão perigoso

Quinta-feira última, um audacioso ladrão penetrou na residência do coronel Francisco Schmidt, à avenida Paulista, e quando se dispunha a roubar foi pressentido por pessoas da casa e por elas perseguido. (...) O ladrão Joaquim Leopoldo foi preso ontem. ●

CORREÇÕES

Tênis. Rafael Nadal venceu Maxime Cressy por 2 sets a 0 e não por 2 a 1, conforme foi publicado na pág. A16 da edição de 10 de janeiro de *Esportes*.

Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com.

LOTERIA

QR CODE

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 89123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● São serão publicados notícias de falecimentos encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Tosca Maria Piacentini de Andrade – Aos 98 anos. Filha de Amílcar Ricardo Piacentini e Laudina Lopes Piacentini.

+

A família do querido

Raymundo Magliano Filho

convida para a missa de 1 ano de seu falecimento, que será celebrada hoje, 11/01/2022 - às 18h - na igreja Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), Avenida Professor Frederico Hermann Júnior, 105.

tini. Era viúva. Deixa os filhos Ricardo, Laudina e Walter. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria Mercedes de Toledo Piza Barroca – Aos 95 anos. Deixa o filho José Augusto, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório Pacaembu.

Iva Salutti Rodrigues – Aos 89 anos. Filha de Caetano Salutti e Luiza Salutti. Era viúva de Leonardo Eloy Rodrigues. Deixa os filhos Ivonete, Leonardo, Cleide e Eloa. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Rachel Yacoub Elie Youssef Wahba

– Aos 77 anos. Filha de Yacoub Wahba e Ines Wahba. Deixa os filhos Lia, Eli, David, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

Lourdes Alves Teixeira Coelho – Aos 67 anos. Filha de Arlindo Alves Teixeira e Severina Regina da Conceição Teixeira. Era casada com Nelson Evangelista de Gouveia Vieira Coelho. Deixa os filhos Valeria, Rodrigo e Ranan. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Cristina de Fátima e Silva Faria –

Aos 54 anos. Filho de Almiro Firmino de Souza e Silva e Mariza Ribeiro de Almeida e Silva. Era casada com Wagner Edson Faria. Deixa o filho Rafael. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Alice Moraes Pinto Alves de Lima – Filha de Antônio Moraes Pinto e Isabel Cerquinho de Moraes Barros. Era viúva de Carlos Alberto Alves de Lima. Deixa os filhos Luís Eduardo, Carlos Alberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumbi.

Dr. Horacio Sandry Rocha – Dia 5, aos 98 anos. Deixa parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório Bosque da Paz, Vargem Grande Paulista – SP.

Hormecindo Antonio Mendes – Aos 90 anos. Era viúvo de Noma Nunes Mendes. Deixa os filhos Sineide, Sirlei,

Selma, Hermecindo, Silvia e Silmara. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

Paulo Sergio de Souza – Aos 67 anos. Filho de Casimiro Manoel de Souza Filho e Modesta Miranda de Souza. Era casado com Izabel Aparecida Cazoli de Souza. Deixa os filhos Michele, Murilo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

José Aparecido da Silva – Aos 62 anos. Era casado com Gilza Franceline da Silva. Deixa os filhos Marcelo, Rafael e Tais. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

José Joaquim da Silva – Aos 61 anos. Era casado com Rosa Sebastião Araújo da Silva. Deixa os filhos Viviane, Nikolas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

+

A esposa Neyde, os filhos Pedro Jr (in memorian) e Paulo, as noras Lígia e Emanuela e os netos Lorenzo, Maria Antonia e Luiza do saudoso e querido

PEDRO MICHALUART

Agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam amigos e parentes para a Missa de 7º Dia que será celebrada dia 13 de janeiro, 5ª feira, às 13 horas na Igreja Nossa Senhora do Brasil – Jardim América – São Paulo.

Para aqueles que não puderem comparecer, haverá transmissão direta da celebração com acesso pelo link <https://www.youtube.com/NossaSenhoraDoBrasil>

+

A família da querida e inesquecível

ALICE MORAES PINTO ALVES DE LIMA

agradece as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, ocorrido em 03/01 e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia, a ser celebrada no dia 11 de Janeiro, terça-feira, às 11:00 horas, na Paróquia São José à Rua Dinamarca nº 32 - Jd. Europa.



Tênis

Liberado na Austrália, Djokovic vê crescer lista de polêmicas

— *Justiça permite que sérvio fique no país para o Grand Slam, mas ministro australiano da Imigração estuda cancelar novamente o visto do tenista*

FELIPE ROSA MENDES

Novak Djokovic comemorou em quadra a decisão da Justiça australiana que permite sua permanência no país. Ontem, horas depois de o juiz Anthony Kelly anular o cancelamento de seu visto, o sérvio trocou o hotel para refugiados onde estava confinado desde quinta-feira por um treino no complexo onde será disputado o Aberto da Austrália. Mas a confusão não acabou. Além de o governo avisar que ainda pode cancelar o visto, ele teve sua imagem ainda mais arranhada.

No entanto, a encrenca por não se vacinar contra covid, ir à Austrália depois de obter uma “permissão médica especial” e acabar retido até ontem, é apenas mais uma na trajetória do número 1 do mundo. Djokovic, 34 anos, marca a carreira pelo talento dentro das quadras e pelas polêmicas fora

delas. E a covid-19 só serviu para que aumentasse o repertório, a reboque de sua posição antivacina.

Nos últimos dois anos, as polêmicas foram tantas que especialistas já o tratam como o “bad boy” do tênis, em exata oposição aos seus dois maiores rivais, o suíço Roger Federer e o espanhol Rafael Nadal, frequentemente tratados como os queridinhos da torcida e dos demais tenistas.

A primeira confusão que Djokovic arranhou nesta pandemia foi em junho de 2020. Organizou uma série de exhibições de tênis na Croácia e na Sérvia. Um dos jogos chegou a reunir 4 mil pessoas nas arquibancadas, sem respeitar qualquer regra de distanciamento social e uso de máscara. A intenção era positiva, pois os jogos tinham caráter beneficente. Mas o saldo foi negativo.

Ele e sua mulher, Jelena, contraíram covid-19 no evento, as-

sim como outros jogadores e treinadores. Djokovic teve de pedir desculpas públicas e cancelar as exhibições. Em seguida, adotou tom de vítima diante das críticas e até colocou em dúvida sua participação no US Open daquele ano. “Obviamente, foi mais do que críticas. Foi quase uma agenda, uma caça às bruxas. Alguém precisava ser derrubado, um grande nome”, reclamou.

BOLADA NA JUÍZA. Apesar da ameaça, o sérvio jogou a edição 2020 do US Open. Mas não deve guardar boas recordações. Em Nova York, ele se tornou o primeiro número 1 do mundo da história a ser desclassificado em um Grand Slam. Motivo: acertou uma bolada numa juíza de linha, sem intenção. Foi eliminado sumariamente nas oitavas de final.

Além de sua postura antivacinas, o sérvio também é conhecido por sua visão de mundo um tanto “esotérica”. Em entrevista durante na pandemia, ele disse acreditar que, com o poder da mente, o ser humano poderia transformar o esgoto em água cristalina, até mesmo com poderes curativos.

Jelena Djokovic também polemizou nas redes sociais ao compartilhar conteúdo conspiratório sobre a suposta relação entre a tecnologia 5G e a covid-19. Foi advertida pelo Instagram por conta da recorrente publicação de fake news.

Ainda durante a pandemia, o sérvio entrou em conflito direto com Federer, Nadal e a cúpula da Associação dos Tenistas Profissionais. Ele e tenistas de menor ranking anunciaram uma nova associação de jogadores, a Professional Tennis Players Association (PTPA), paralela à já consagrada ATP.

Na avaliação de Djokovic, a entidade fundada na década de 70 não estava dando conta das demandas dos tenistas. Detalhe: ele era o presidente do Conselho dos Jogadores da ATP. Precisou deixar o cargo. A ATP alegou que as duas enti-



Djokovic fez o primeiro treino em Melbourne; tensão não acabou

dades não podiam coexistir tanto na prática quanto em termos jurídicos. Os principais órgãos do tênis e ídolos como Federer e Nadal reprovaram a iniciativa. Meses depois, Djokovic retornou ao Conselho de atletas da ATP.

Os posicionamentos controversos não afetaram seus patrocínios até agora, mas já atingem sua imagem. “Ele sabe das consequências de suas

ações e não se vacinar. É um erro que ameaça o que resta da sua carreira e a chance de cimentar seu status de maior tenista de todos os tempos”, declarou.

AGRADECIMENTO. Aliviado com a restituição de seu visto, Djokovic garante que a controvérsia não reduziu sua disposição de lutar por seu 10º título do Aberto da Austrália, que começa dia 7. E agradeceu ao juiz Kelly e a todas as pessoas que o apoiaram nestes últimos dias.

“Estou satisfeito e grato que o juiz anulou o cancelamento do meu visto. Apesar de tudo o que aconteceu, quero ficar e tentar competir no Australian Open”, postou o tenista. “Eu continuo focado nisso. Eu voei aqui para jogar em um dos eventos mais importantes que temos, diante de fãs incríveis.”

Pode não conseguir. Isso porque o ministro de Imigração, Cidadania, Serviços a Imigrantes e Relações Multiculturais, Alex Hawke, estuda usar seus poderes para cancelar o visto e deportar o sérvio, atitude que o impediria de entrar no país por três anos. Até a noite de ontem, pelo horário brasileiro, ele não havia tomado nenhuma atitude. ●

“Estou satisfeito e grato que o juiz anulou o cancelamento do meu visto. Apesar de tudo o que aconteceu, quero ficar e tentar competir”
Novak Djokovic
Número 1 do ranking do tênis

opiniões, do risco de perder popularidade e até patrocínios. O Djokovic é do tipo que não parece muito preocupado com o que vão pensar dele. É o jeito dele”, disse o ex-tenista Fernando Meligeni ao **Estadão**.

Na semana passada, Boris Becker, ex-jogador e ex-técnico do próprio Djokovic, disse que o ato de não tomar vacina pode acabar com a imagem do tenista. “Djokovic cometeu

Futebol

Corinthians e São Paulo voltam aos treinos com vários casos de covid

O Corinthians e São Paulo também não conseguiu passar ileso do surto de covid-19. Os times se apresentaram ontem e vão iniciar os treinos sem os jogadores contaminados.

No Corinthians, o meia William e o atacante Jô testaram positivo e se juntam ao meia Renato Augusto, diagnosticado com o vírus na semana passada. “Os atletas estão bem, assintomáticos e com o sistema

vacinal completo. Eles serão testados diariamente até o resultado negativo, monitorados pelo departamento médico”, afirmou Ana Caroline Corte e Ramos, médica do clube. O trio ficará em isolamento.

No São Paulo, o goleiro Tiago Volpi, o zagueiro Miranda, o volante Gabriel e o atacante Pablo apresentaram o resultado em exames feitos ainda nas férias. O clube não informou

se algum dos quatro jogadores tem sintomas da doença. Eles nem chegaram a se apresentar ontem, por precaução.

Já os demais atletas, assim como comissão técnica e diretoria, passaram por um drive-thru no CT da Barra Funda para fazer o teste. A testagem valeu também para os quatro reforços já anunciados pelo clube: Jandrei, Rafinha, Alisson e Patrick. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Copa São Paulo**
Itapireense x Cruzeiro
11h / SporTV
Água Santa x Palmeiras
15h / SporTV
Ska Brasil-SP x Vasco
17h15 / SporTV
São Caetano x São Paulo
19h30 / SporTV
Oeste x Flamengo
21h30 / SporTV
● **Campeonato Inglês**
Southampton x Brentford
16h45 / ESPN
Everton x Leicester City
17h / ESPN Brasil
● **Taça de Portugal**
Leça x Sporting

17h45 / Fox Sports

BASQUETE

● **NBB**
Flamengo x Bauri
20h / ESPN

VÔLEI

● **Superliga feminina**
Pinheiros x Praia Clube
21h / SporTV 2

TÊNIS

● **Torneio de Adelaide 2**
Segunda rodada
0h30 / ESPN 2

HÓQUEI NO GELO

Col. Avalanche x Predators
22h / ESPN 2



—Especialistas brasileiros já analisam os efeitos sobre dependência e capacidade de concentração

Quase metade dos adolescentes está no TikTok



Avanço digital

O modelo de vídeos curtos opera para tornar as mídias sociais irresistíveis. Para experts, processo se assemelha ao de um caça-níqueis.

JÚLIA MARQUES

Os vídeos são curtos mas, como surgem um atrás do outro na tela, fazem com que muitos não desgrudem do celular. Dados da mais recente pesquisa TIC Domicílios mostram que 46% dos adolescentes brasileiros de 10 a 17 anos já tem uma conta no TikTok. Os especialistas concordam que os cliques de poucos segundos são uma tendência entre os mais novos, mas os efeitos futuros dessas pílulas audiovisuais na saúde e na educação dos jovens ainda são um enigma.

O modelo opera para tornar as mídias sociais irresistíveis. Funciona como uma máquina de caça-níqueis, comparam especialistas. A cada novo vídeo, é como se a alavanca da máquina fosse acionada: a expectativa pela recompensa é o que mantém a conexão.

A TIC Domicílios, pesquisa realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), divulgou em novembro os dados de 2020. A proporção de usuários do TikTok é bem maior do que os que possuem perfil no Twitter (14%), uma rede social essencialmente de textos. WhatsApp (86%) e Facebook (61%) ainda são as plataformas em que os jovens mais têm contas, mas o Instagram e o TikTok estão entre as mais acessadas.

Em dois minutos, é possível assistir a até dez vídeos e as gravações aparecem em sequência, sem precisar de um clique. “Essa interação não depende de um dispêndio de foco atencional razoável”, diz Leonardo Goldberg, psicanalista e doutor em Psicologia, para quem o TikTok é “a Galinha Pintadinha dos adolescentes”. “Tenho pacientes adolescentes que dizem se sentir quase obrigados. Algo da estrutura convoca a rolar a tela sem parar”, completa ele, autor de dois livros sobre tecnologia e redes sociais. “O TikTok chega com proposta extremamente curta, de redução da linguagem a um nível quase mínimo. Tenho a impressão de que isso tem a ver com uma espécie de preguiça do telespectador.”

EM FAMÍLIA. A comerciante Gabriella Borges, de 34 anos, criou uma conta no TikTok para conhecer a plataforma que a filha Luiza, de 13, já frequentava. Hoje, evita acessar. “Toma muito tempo, você vai girando o dedo na tela e, quando vê, perdeu o foco do que tinha de fazer”, diz a mãe. No caso de Luiza, o TikTok é acessado al-

Dicas

Tempo

Estabeleça regras e horários para equilibrar plataformas digitais com as outras atividades. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda tempo de tela máximo de 2 horas por dia dos 6 aos 10 anos.

Vida lá fora

Para reduzir o contato com as telas, é bom oferecer como alternativas atividades esportivas, exercícios ao ar livre ou contato direto com natureza.

Limites

Os pais podem usar ferramentas de controle das próprias

redes para aumentar a segurança das crianças e evitar conteúdos inapropriados.

Diálogo

Apesar de existirem ferramentas para controlar o acesso, as tecnologias mais avançadas para proteger crianças e adolescentes em qualquer espaço continuam sendo diálogo e orientação, afirma a SaferNet. Converse com o seu filho sobre a vida digital, tire dúvidas e conheça as plataformas que acessam.

Oportunidades

As redes sociais também podem ser espaços para exercitar a criatividade e a conexão saudável com outras pessoas. Incentive esse tipo de uso.

gumas vezes ao dia, para ver vídeos de humor e dancinhas – ao todo, ela calcula que gasta uma hora na rede. A menina gosta de ler e assistir a filmes, mas esses já podem parecer longos demais. “Canso um pouco, paro, mexo no celular, volto a assistir.”

Para Anna Bentes, pesquisadora e doutoranda em Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio (UFRJ), os vídeos curtos atendem a um modelo de vida contemporânea acelerada, sem tempo para nada e cheio de tarefas. “Vem com o discurso de algo que possibilita tanto produzir de forma mais rápida, mas também consumir em curto período de tempo”, diz. “Isso é vantajoso para a plataforma porque quanto mais conteúdo o usuário assiste, mais ela conhece o gosto da pessoa – e mais (a rede) con-

segue intercalar anúncios”, diz ela, que pesquisa a forma como opera a economia da atenção nas redes. “Se você vê vídeos curtos, pode ver mais vídeos. E essa sensação mantém o usuário enganchado.”

Para a pesquisadora, a variabilidade entre conteúdos muito atraentes e não tão interessantes é o que ajuda a manter a conexão. A “graça” está justamente em descobrir qual a próxima recompensa. A dificuldade que adultos têm em colocar limites ao próprio acesso é potencializada entre crianças e jovens. O avanço no uso de redes sociais – não só o TikTok – tem levado a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) a emitir alertas contra abusos e dependência. Na pandemia, a preocupação aumentou por causa do isolamento social. Documento da entidade fala em

“profusão dos estímulos visuais, auditivos, luminosos, movimentos acelerados no deslizar do toque de teclados ou deslizar dos dedos nos celulares”. Também há preocupação com o conteúdo acessado nas plataformas, como vídeos com violência e sexualização. As plataformas dizem ter mecanismos para restringir e banir conteúdos inadequados.

TECNOESTRESSE. “Na época em que se ia ao cinema, eram duas horas de filme. As pessoas saíam e iam conversar sobre o filme. Hoje, a aceleração, a rapidez da imagem é tal que essas crianças têm tecnoestresse, exaustão de imagens, e por isso não se concentram”, diz Evelyn Eisenstein, coordenadora do grupo de trabalho de saúde digital da SBP.

Ao contrário do que se pode pensar, a destreza dos mais novos com os celulares nem sempre é sinal de mais inteligência e habilidades. Em 2019, um estudo publicado na *Nature Communications* descobriu que nossa atenção coletiva está de fato se estreitando – a pesquisa analisou os picos de atenção no Twitter e outros produtos culturais. O fenômeno ocorre não apenas nas mídias sociais, mas em outros domínios como livros e filmes. Até nas músicas essa velocidade se manifesta. Ouvintes que cresceram com o streaming não ouvem, segundo as próprias plataformas, músicas com mais do que 2 minutos e 30 segundos.

Apesar da adesão à rede pelas crianças e adolescentes mais novos, os termos de uso do TikTok dizem que os serviços e a plataforma “destinam-se apenas a pessoas com 13”





TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Gabriella
seguir a
filha Luiza,
mas hoje
evita o app

Em 2021, lançou a funcionalidade YouTube Shorts, para produzir e assistir a vídeos de até um minuto. O formato está em mais de cem países e alcançou 15 bilhões de visualizações diárias em julho de 2021. Um fundo de US\$ 100 milhões (R\$ 563 milhões) será distribuído até o fim de 2022 aos criadores de conteúdos curtos.

RISCO. Para Cristiano Nabuco, especialista em uso abusivo de tecnologia, as plataformas deixam pouco espaço para refletir. “Quanto mais se exerce a perspectiva de usar a tela de forma rápida e telegráfica, menos se exercitam atividades mentais que envolvam o processamento de longo prazo, mais profundo, a ancoragem de memórias”, diz ele, do Instituto de Psiquiatria da USP.

Outro problema é a “generosidade” na distribuição dos conteúdos produzidos na rede social. Se no Instagram ainda há a lógica de conquistar seguidores ao longo do tempo, vídeos de anônimos no TikTok, feitos em casa, podem alcançar milhares de visualizações de uma hora para outra. Aconteceu com Gabriella, quando ela gravou um clipe de dez segundos, em tom de brincadeira, sobre o azar de perder os cílios postiços. O vídeo teve 3,7 milhões de visualizações. “É um ambiente hipervalorizado, magnificado e, quanto mais as redes usam desses recursos, mais descolam o indivíduo da vida real”, aponta Nabuco. “Ninguém jamais seria tão aceito ou ovacionado (*fora das redes*). Entramos num grau de reforçamento pessoal e cerebral que inexistia a não ser que você seja uma celebridade.”

CONTROLE. Por nota, o TikTok lembra que tem mecanismo de gerenciamento do tempo de tela, em que é possível controlar quantos minutos o jovem pode gastar no TikTok por dia. Também diz ter feito parceria com criadores de conteúdo para vídeos informativos. “Esses vídeos divertidos usam tom otimista e oferecem uma sugestão para fazer uma pausa e praticar uma atividade offline, como ler um livro.”

“No início de 2020, lançamos a Sincronização Familiar, ferramenta que permite que pais e adolescentes personalizem suas configurações de segurança com base em necessidades individuais”, continua. Um dos recursos é o gerenciamento do tempo de tela, onde é possível controlar quanto tempo se gasta no TikTok.”

Disse ainda que escolheu “classificação de maiores de 12 anos” nas lojas da Apple Store e Google Play. O iOS e o Android “fornecem controles parentais que permitem aos pais bloquear ou limitar aplicativos específicos, recursos, filmes, música e muito mais. ●

“anos de idade ou mais”. A confirmação ocorre por auto-declaração. “Se chegar ao nosso conhecimento que alguma pessoa com idade inferior à idade mínima estabelecida acima está utilizando os serviços, encerraremos a conta do usuário em questão.”

“Caso realize o seu cadastro por meio de terceiros ou com informações falsas, a sua conta é deletada, de acordo com nosso termo de serviço”, disse o aplicativo, em nota. Apenas no segundo trimestre do ano passado, 11.205.597 contas foram removidas por suspeita de serem de pessoas com menos de 13 anos – menos de 1% de todas as contas no TikTok.

MAIS BAIXADA. Em 2020, a rede chinesa alcançou a primeira posição entre os apps com mais downloads, ultrapassando o WhatsApp e o Facebook, segundo relatório da plataforma App Annie, que rastreia o mercado de aplicativos. A liderança foi mantida em 2021 – em setembro, a plataforma chegou à marca de 1 bilhão de usuários ativos por mês. O tempo médio gasto por usuário no TikToks superou o YouTube em mercados-chave como Estados Unidos e Reino Unido.

E Outras plataformas parecem ter entendido o potencial das produções de poucos segundos. “Os vídeos curtos são o futuro do entretenimento”, afirmou em nota o Instagram, que começou em 2010 como um aplicativo de fotos quadradas. Dez anos depois, lançou o Reels, para criar vídeos de até 60 segundos que hoje representa “parte significativa da experiência das pessoas”.

Até o YouTube se rendeu.

NA INTERNET

Dados da pesquisa TIC Domicílios detalham as atividades dos mais jovens na internet

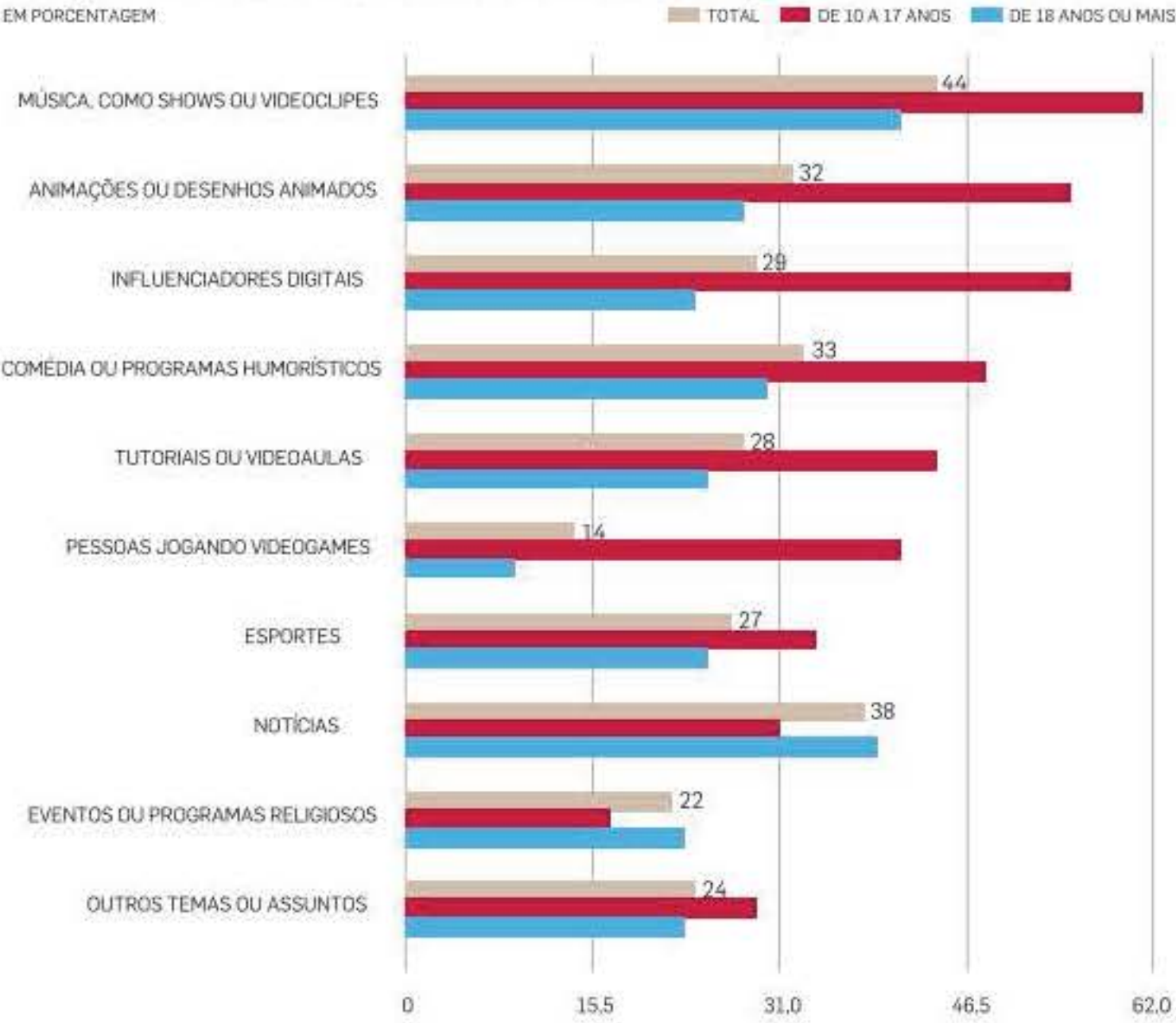
Atividades realizadas na internet por crianças e adolescentes (Educação e busca de informações)

EM PORCENTAGEM



Por tipo de conteúdo dos vídeos assistidos na internet, em 2019

EM PORCENTAGEM



FONTE: TIC DOMICÍLIOS 2019 E 2020 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO



Túnel do tempo

Uma história de amor ao cinema, na galeria do Copan

— Em tempos de streaming, Paulo Baptista Pereira, 65 anos, mantém aberta sua ‘velha’ locadora de filmes

FERNANDO SCHELLER

Passar em frente à Vídeo Connection, na galeria do Edifício Copan, no centro de São Paulo, é quase como entrar em um túnel do tempo. A primeira sensação é de susto: no momento da disputa bilionária entre as plataformas de streaming, é impossível não se perguntar: ainda existem locadoras de vídeo? Embora o aluguel de DVDs não seja prática tão antiga – afinal, dez anos atrás, a Netflix era principalmente um serviço de entrega de DVDs pelo correio –, o setor se tornou rapidamente obsoleto, um prazer apreciado apenas pelo aspecto “vintage”.

A Vídeo Connection continua com as portas abertas e é comandada pelo empresário Paulo Sérgio Baptista Pereira, de 65 anos, que conheceu os tempos áureos das videolocadoras – somente no Estado de São Paulo, havia mais de 4 mil estabelecimentos do tipo no início dos anos 2000. Pereira, que chegou a ter várias lojas e espaços de locação em grandes empresas, admite viver na pele o fato de seu negócio ter virado curiosidade.

“Tem pai que entra aqui com o filho e começa a expli-

car que antes era assim: as pessoas vinham aqui, escolhiam os filmes e depois os devolviam”, conta o empresário. “E hoje eu sei que muita gente já jogou fora o aparelho de DVD, não usa mais. É por isso que eu recebo muita doação de filme, quase todo dia. Mas só aceito coisa boa.”

APEGO. O empresário diz que, se pensasse em termos meramente econômicos, já teria desativado a locadora: “Ainda consigo pagar as contas porque, nos bons tempos, em 1997, comprei o conjunto comercial. Se pagasse aluguel, a conta não ia fechar mesmo”, diz Pereira. Hoje, ele aluga cerca de 300 filmes por mês – a R\$ 10, com faturamento de R\$ 3 mil. No auge do negócio, esse era o giro por dia.

Hoje, na realidade, a principal atividade da Vídeo Connection é outra: por R\$ 65, o empresário transforma antigas fitas VHS com filmagens de casamentos, festas infantis e outras lembranças em DVDs. O giro do serviço é maior: nos cerca de 60 minutos que a reportagem do **Estadão** permaneceu conversando com Pereira, apareceram dois clientes solicitando a transformação de mídia (a espera pelo serviço pode chegar a 15 dias).



Paulo Sérgio Baptista Pereira, 65 anos: locadora de DVDs que resiste em corredor do Edifício Copan

“Tenho apego mesmo, acho que minha mulher fala para eu fechar desde 2012. Mas o que eu vou fazer? Minha vida está toda aqui.”

Paulo Sérgio Baptista Pereira
Dono da Vídeo Connection

Isso ajuda o empresário a justificar a resistência em abandonar os DVDs (e alguns VHS, escondidos na sobreloja, área hoje fechada para clientes). “Tenho apego mesmo, acho que minha mulher fala para eu fechar desde 2012”, diz. “Mas o que eu vou fazer? Minha vida está toda aqui.” Sendo assim, de segunda a sábado Pereira sai de casa, no bairro de Santana (zona norte da capital paulista) e bate ponto na galeria do Copan, das 12h às 20h.

Se o dono da Vídeo Connection resiste em desistir do filme como mídia física, o mesmo não se pode dizer dos estú-

dios e distribuidores, que migraram de vez para o streaming. Mesmo as novidades do cinema são raramente lançadas em blu-ray, o que obriga o empresário a recorrer aos “alternativos” – jargão para pirata – em alguns casos.

A clientela, hoje, não se resume mais aos moradores do Copan e de seus arredores. “Pelo contrário: tem gente que vem de longe, de bairros distantes. E não é só gente mais velha, tem muito jovem também”, diz. Para manter as portas abertas, a locadora adotou uma estratégia mais flexível: as multas em caso de atraso na devolução, antes implacáveis, agora costumam ser perdoadas. E os prazos para retorno também ficaram mais longos: agora, quem aluga quatro filmes pode ficar uma semana inteira com os DVDs.

Com o limitado espaço de seu ponto comercial, o empresário já aprendeu a praticar o desapego: embora mantenha produções conhecidas à mão, filmes “descartáveis” já foram parar no lixo. Algumas fitas

VHS que mantinha foram usadas por uma ONG (organização não governamental) que exibiu os filmes a moradores de rua, em vãos de viadutos. “Pelo menos serviu para alguma coisa, fiquei contente.”

CINÉFILOS. Como negócio de nicho, a Vídeo Connection hoje sobrevive principalmente graças aos aficionados na sétima arte: se antes eram os filmes do tipo blockbuster que faziam os clientes se digladiarem por uma cópia no fim de semana, agora são as produções de arte e clássicas que garantem o limitado giro da locadora do Copan.

Tanto é assim que agora boa parte do acervo restante é separada pelos grandes diretores: Francis Ford Coppola, Steven Spielberg, Ingmar Bergman, Werner Herzog, Federico Fellini, Akira Kurosawa... No fim das contas, são os grandes mestres do cinema que mantêm o sonho de Pereira vivo. ●

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Sem tempo para selecionar os melhores conteúdos do noticiário?

As newsletters exclusivas para assinantes do Estadão trazem para você boletins especiais de temas do dia.



ESTADÃO
Conectado

O que mais importa para o seu dia

A primeira conexão do dia com os principais fatos do momento, além de colunas em destaque, matérias selecionadas e dicas de conteúdos para relaxar.

Todas as manhãs, de segunda a sexta

INSCREVER-SE



Inscriva-se e receba em seu e-mail:

<http://www.estadao.com.br/e/conectado>



Gasto público Governo sob pressão

Guedes 'veta' reajuste e servidor reage

Ministro da Economia diz a Bolsonaro que conceder aumento só a uma categoria elevará pressão de todo o funcionalismo; sindicato de policiais federais fala em 'traição'

BRASÍLIA

Na primeira reunião do ano com sua equipe, depois do período de férias, o ministro da Economia, Paulo Guedes, se manifestou ontem contrário à concessão de aumento salarial para o funcionalismo federal em 2022. O ministro voltou a alertar o presidente Jair Bolsonaro para o fato de que conceder o reajuste apenas para uma categoria – no caso, a da segurança pública – vai aumentar a pressão em outros setores e que, por isso, o melhor é não aumentar os salários de nenhum servidor.

A possibilidade de não se mexer na folha de pagamento

das polícias Federal e Rodoviária ganhou força nos últimos dias diante do risco de uma greve em cascata das demais carreiras de servidores descontentes por ficar de fora do reajuste prometido por Bolsonaro – que vai disputar a reeleição neste ano. Algumas categorias iniciaram protestos adotando operação-padrão, o que causou transtorno em portos e fronteiras.

Por sua vez, os agentes federais e rodoviários, que tinham uma promessa de aumento do presidente, reagiram a um possível recuo. Membros das corporações já falam em "traição", caso ele descumpra o compromisso firmado no ano passado. No fim de semana, o

próprio presidente já indicava essa possibilidade. Em meio à adesão em massa dos servidores públicos federais ao movimento de operação-padrão e entrega de cargos comissionados no governo com ameaças de greve, Bolsonaro pediu "sensibilidade" ao funcionalismo e reafirmou que não há espaço no Orçamento.

Policiais federais, policiais rodoviários federais e líderes de associações que representam a categoria afirmaram reservadamente ao *Estadão/Broadcast* que um possível recuo de Bolsonaro pode fazer milhares de policiais irem às ruas para criticar uma "falta de compromisso" do presidente.

O Orçamento tem uma reser-

va de R\$ 1,7 bilhão para atender a reajustes em 2022. O montante é insuficiente para atender até mesmo a reestruturação dos salários da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e agentes penitenciários, as três carreiras para as quais o presidente acenou com o reajuste.

Críticas
Entidades de classe de agentes federais e policiais rodoviários cobram promessa feita em 2021

O presidente da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FenaPRF) e um dos líderes da União de Po-

liciais do Brasil, Dovercino Neto, afirmou que Bolsonaro "trairá" a categoria caso recue. Segundo ele, desde o primeiro ano do governo o presidente fala em reestruturação da Polícia Rodoviária Federal, mas não cumpre as promessas. "As falas do fim de semana são muito preocupantes", disse.

"O presidente firmou um compromisso com os policiais da esfera federal, que precisa ser honrado", afirmou a delegada federal Tania Prado, presidente da Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (Fenadepol) e diretora da Associação Nacional dos Delegados da PF (ADPF), em São Paulo.

● ADRIANA FERNANDES, GUILHERME PIMENTA e EDUARDO RODRIGUES

► LIVE

CENÁRIOS

com Sonia Racy

É HOJE

- Em entrevista à série Cenários, o ex-superintendente do Hospital Sírio-Libanês e atual integrante do Grupo Dasa, **Paulo Chapchap**, fala sobre o aprendizado do sistema de saúde durante a pandemia de covid-19 e a importância das plataformas tecnológicas.

11 de janeiro, às 11h

ASSISTA pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do Banco Saфра.



Paulo Chapchap

Conselheiro estratégico do Negócio de Hospitais e Oncologia da Dasa

Realização

ESTADÃO

Parceria

Saфра

Melhores regras e auditoria para os fundos de investimento

ARTIGO

Valdir Coscodai

Presidente do Instituto de Auditoria Independente do Brasil (Ibracon)

O fundo de investimento é uma comunhão de recursos constituída sob forma de condomínio. De 2002 a agosto de 2021, seu número no País cresceu 449% e o saldo aplicado, 1.800%. Em julho último, havia um total de 24.923. Em agosto, o saldo foi superior a R\$ 6 trilhões (excetuando os fundos em cotas, para evitar dupla contagem).

Em dezembro de 2020, visando a modernizar a regula-

ção, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) submeteu à audiência pública minuta de resolução que propõe revogar as instruções normativas referentes aos Fundos de Investimento (FI) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), com a publicação de nova resolução. Nela, foi incluída a possibilidade de que determinados FIDCs sejam direcionados ao público em geral (hoje, são restritos a investidores qualificados) e de criar o FIDC Socioambiental, além da possibilidade de aplicação em fundos que possam destinar a totalidade de seu patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior. A proposta também busca definir se a responsabilidade dos co-

Proposta busca definir a responsabilidade dos cotistas e a civil dos gestores e administradores

tistas é limitada ou ilimitada e a responsabilidade civil de gestores e administradores, bem como a possibilidade de os fundos de investimento conterem classes de cotas e direitos distintos. Cada patrimônio contábil segregado deverá ter demonstrações financeiras próprias e se sujeitar à auditoria independente.

A auditoria independente é obrigatória para todos os fundos de investimento com mais de 90 dias de atividade. A opinião do auditor, no seu relatório, a certificação da competência e o histórico dos administradores são essenciais para escolher as melhores alternativas. Afinal, essa modalidade de investimento não conta com a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito. É possível contar com o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) da bolsa, mas somente em situações específicas de erro ou omissão de corretores ou agentes autônomos de investimento. A CVM destaca que o investidor também pode recorrer à Justiça.

A CVM, o Instituto de Audi-

toria Independente do Brasil (Ibracon), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), entidade que autorregula os fundos de investimento, têm dialogado sobre quais seriam as melhores práticas. Como resultado disso, o CFC está divulgando a aprovação de Comunicado Técnico com orientações sobre os procedimentos em auditoria independente das demonstrações contábeis dos Fundos de Investimento. O Ibracon mantém constante entendimento com os reguladores e associações do setor, buscando contribuir para aprimorar a segurança e a integridade do mercado mobiliário. ●

Tributos Dívidas com o governo

Ainda sem solução para o Refis, governo deve prorrogar Simples

Adesão ao programa deve ser estendida até abril, para dar mais tempo à busca de saída para socorrer pequenos negócios

**ADRIANA FERNANDES
GUILHERME PIMENTA
IANDER PORTELLA**
BRASÍLIA

O governo deve avaliar a prorrogação até abril para adesão ao Simples como solução tem-

porária enquanto o Congresso não derruba o veto do presidente Jair Bolsonaro ao Refis (parcelamento de débitos tributários) de micro e pequenas empresas. Ontem, o governo consultou lideranças empresariais e do Congresso sobre o prazo ser suficiente para negociar uma solução para o impasse criado com o veto.

O **Estadão** apurou que o presidente Jair Bolsonaro está sendo aconselhado pelo ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, e pelo presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guima-

rães, a dar sinal verde ao uso de R\$ 3 bilhões do FGTS para um fundo garantidor de empréstimos aos Microempreendedores Individuais (MEIs).

Os apoiadores dessa proposta avaliam que essa operação pode ajudar a dar um fôlego aos MEIs. Eles contavam que a medida fosse lançada em dezembro, mas enfrentaram resistências. Agora, avaliam que há chance de sair do papel.

“Hoje devemos ter uma decisão para atender o pessoal do MEI que contraiu um empréstimo por ocasião da pande-

mia, para que seja renegociado isso, sim”, afirmou Bolsonaro. “Pretendemos uma solução parcial agora e, com a volta do Parlamento (que está em recessão), tenho certeza de que o Parlamento vai derrubar o veto.”

Com o atraso do Refis, há também defensores de que o governo apoie um adiamento do pagamento dos emprésti-

uma espécie de diferimento do pagamento do Simples.

Depois da prorrogação do prazo, a segunda parte da solução para o Refis pode vir por meio de projeto de lei complementar – para isso, é preciso que o texto tramite em regime de urgência no Congresso.

Em entrevista à Jovem Pan, Bolsonaro disse que deve editar até hoje portaria que deve atender cerca de 75% dos micro e pequenos empresários. Segundo o presidente, se o “complemento” não vier por projeto de lei, a alternativa será o Congresso derrubar seu veto.

A interlocutores, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse apoiar a solução para o veto. Segundo apurou o **Estadão**, sua equipe não propôs o veto, mas apresentou a necessidade de compensação. ●

Expectativa

Bolsonaro prometeu editar hoje portaria para atender micro e pequenas empresas

mos feitos na pandemia com fundos garantidores bancados pelo Tesouro. Na prática, a prorrogação do prazo de adesão também pode significar

NOTAS E INFORMAÇÕES

As fragilidades da indústria



A crise da indústria é antiga; seu desempenho recente mostra que o vírus só agravou velhas fragilidades

Em 2021, a indústria chegou a sair do buraco de 2020, mas a recuperação, como um voo de galinha, parece ter chegado ao fim. Segundo o IBGE, em novembro a produção industrial somou seis meses consecutivos de queda, acumulando perda de 4%.

No trimestre, a queda da média móvel foi de 0,5%. Todos os setores declinaram: bens de capital (-0,9%), bens de consumo semi e não duráveis (-0,5%), duráveis (-0,6%) e intermediários (-0,4%). Os penúltimos estão em queda há quase um ano e os últimos, há nove meses.

Não adianta culpar só o vírus. Houve fatores externos, como o desarranjo das cadeias produtivas e seus impactos sobre o suprimento e o custo dos insumos. Houve também fatores internos, além da crise hídrica, como desemprego, depreciação da moeda, corrosão da renda, inflação e alta dos juros.

A pandemia atingiu em cheio deficiências antigas da indústria. Por décadas, no pós-guerra, a indústria foi o motor do desenvolvimento nacional. Mas, enquanto o agronegócio continuou a se modernizar e ganhar poder de competição, a indústria declinou.

A fragilidade causada por anomalias como o protecionismo e a baixa integração global, a insegurança jurídica, o pouco estímulo à inovação e à produtividade, o escasso e caro financiamento privado, a tributação disfuncional e onerosa, a burocracia, a baixa capacitação da mão de obra, ou a infraestrutura e a logística precárias, foi agravada pela incompetência dos governos de Dilma Rousseff e Jair Bolsonaro.

Entre 2011 e 2020, em seis anos o desempenho do setor foi negativo e nos restantes, medíocre. Desde 2014, o País saiu do grupo dos 10 maiores produtores industriais, caindo para a 14.ª posição. A participação

no comércio internacional vem encolhendo e na pandemia, segundo a OMC, se contraiu mais do que a média. Hoje, o País patina por volta da 35.ª posição no ranking mundial.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior, entre 2010 e 2021 a parcela da indústria nas exportações encolheu de 63% para 51,3%. Em praticamente todos os Estados as exportações são lideradas pelas commodities.

Entre os conhecidos efeitos da dependência excessiva a commodities estão crescimento mais lento, estrutura econômica não diversificada, volatilidade de renda e alta exposição a choques globais. Instabilidade macroeconômica e política e atraso no desenvolvimento social podem ser outras consequências.

Ainda assim, a indústria nacional mantém seu potencial. Com amplo mercado interno, o Brasil ainda tem uma das maiores capacidades instaladas do mundo e, em comparação com outros países em desenvolvimento, uma economia diversificada e razoável desenvolvimento tecnológico. Mas, sem um nítido revigoramento da produção industrial, a deterioração dessas vantagens estruturais rumo a um ponto de não retorno poderá dar sinais mais claros.

A recuperação é possível e viável, mas não será rápida. Para alcançá-la, contudo, será preciso um governo que combata os dois principais responsáveis pela degradação aguda da última década: o lulopetismo e o bolsonarismo. ●

Mansueto Almeida

‘O resultado fiscal superou previsões mais otimistas’

— Para economista, porém, apesar dos números positivos, a ‘percepção de risco’ aumentou

ENTREVISTA

Foi secretário do Tesouro Nacional entre abril de 2018 e julho de 2020, e hoje é economista-chefe do banco BTG Pactual

JOSÉ FUCS

O economista Mansueto Almeida, ex-secretário do Tesouro Nacional e hoje economista-chefe do banco BTG Pactual, domina como poucos o Orçamento do governo e costuma ter os números na ponta da língua. Nesta entrevista ao **Estadão**, Mansueto, de 54 anos, traça um quadro detalhado da situação fiscal do País e diz que o resultado em 2021 superou, de longe, as previsões feitas pela maioria absoluta de seus pares. “A gente terminou o ano com números muito melhores do que os esperados por qualquer economista, mesmo os mais otimistas”, afirma. Segundo ele, porém, “o mercado está nervoso”, apesar das boas notícias, por causa da possibilidade de haver novos “furos” no teto de gastos e do discurso de “alguns candidatos” à Presidência contra a medida. Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

Nos últimos tempos, muitos analistas têm feito previsões catastróficas sobre a situação fiscal do País. A situação está tão ruim quanto dizem por aí?

Olhando a situação fiscal hoje, a gente terminou 2021 com números muito melhores do que os esperados por qualquer economista, inclusive os mais otimistas, não um ano atrás, mas seis meses atrás. A expectativa no início do ano era de um déficit primário do setor público (receitas menos despesas, sem os ju-

ros da dívida), incluindo Estados, municípios, estatais e governo federal, de R\$ 250 bilhões. Mas a gente fechou o ano com um superávit primário entre R\$ 20 bilhões e R\$ 40 bilhões – o primeiro desde 2013 –, equivalente a algo entre 0,2% e 0,3% do PIB (Produto Interno Bruto). Neste ano, isso não deve se repetir. A estimativa é de um déficit primário R\$ 76,8 bilhões. Ainda assim, se somarmos o resultado de 2021 com o esperado para 2022, vai dar um déficit muito baixo, de R\$ 30/35 bilhões ou 0,8% do PIB. Não é nada. Na crise de 2015/2016, o situação era bem pior. Em 2015, o déficit primário do setor público foi de 1,9% do PIB e em 2016, de 2,5% do PIB.

Se a gente isolar os resultados do governo federal e dos Estados e municípios, como ficam os números?

Os Estados e municípios devem ter terminado 2021 com um superávit na casa dos R\$ 100 bilhões, o melhor resultado fiscal desde 1991. As estatais, com superávit de R\$ 4 bilhões. O governo federal ainda deve ter fechado o ano com déficit primário de R\$ 66 bilhões, mas bem inferior às previsões.

Agora, com a alta da Selic (taxa básica) em 2021, como ficou o déficit total, incluindo os juros da dívida pública?

A Selic terminou 2021 em 9,25% ao ano, mas a taxa média ficou bem abaixo disso. Pelos meus cálculos, o déficit nominal, que é o déficit primário mais a conta de juros, ficou em torno de 5% ou menos do PIB, o equivalente a R\$ 410 bilhões, que é um dado bom, também o melhor desde 2013. Então, a gente fechou 2021 melhor do que antes da pandemia, tanto em termos de resultado primário como de resultado nominal. Em 2015, o déficit nominal chegou a 10,2% do PIB e em 2016, a 8,98%.

Só para fechar o capítulo

dos dados fiscais, como ficou a dívida pública em 2021? Tinha gente graúda fazendo projeções sinistras, dizendo que iria passar de 100% do PIB.

Nas minhas contas, o Brasil fechou 2021 com uma dívida bruta inferior a 81% do PIB, também muito mais baixa do que se projetava. No caso da dívida líquida, que não inclui empréstimos para bancos públicos e reservas internacionais, o resultado ficou em 56,6% do PIB, só dois pontos acima do de 2019. Neste ano, como os juros subiram muito, ela vai ter um crescimento grande, para 62% do PIB. Vai ser mais ou menos igual à de 2020. Agora, em 2013, quando a gente começou a ter uma piora fiscal grande, a dívida líquida era de 30% do PIB. Então, de 2013 a 2022, um período de nove anos, a dívida líquida duplicou.

Incertezas

O mercado se assusta muito, segundo Mansueto, com o discurso de ‘alguns candidatos’ contra o teto

Isso acende uma luz amarela para o País?

Não é o fim do mundo. O desafio agora é fazer essa dívida declinar, para numa próxima crise o setor público ter espaço para gastar mais, como todo país do mundo faz. Não vamos nos enganar. Uma dívida bruta de 81% do PIB é muito menor do que a gente esperava, mas para um país emergente como o Brasil é alta. O endividamento médio dos emergentes é de 60% do PIB.

O que explica esse resultado positivo em 2021, que derrubou as previsões dos economistas?

Uma das grandes surpresas foi a velocidade de recuperação da arrecadação. Em 2021, se pensava que seria muito difícil o governo recuperar a arrecadação perdida em 2020. Mas,

no fim, a arrecadação do governo central deve ter ficado maior até do que no período pré-pandemia, chegando perto de 18% do PIB. No caso dos Estados, além do ganho com a recuperação da economia, eles foram beneficiados com um ganho de arrecadação forte, em decorrência do aumento de preços de alguns produtos, como energia e combustível.

E do lado da despesa, o que aconteceu?

Com todo o estímulo dado em 2020, a despesa voltou a ser o que era em 2019, antes da covid, para 19,5% do PIB. Nenhum país do mundo conseguiu isso. É mérito do teto, porque todo o ganho de arrecadação do governo, a receita líquida, não virou gasto. Já os Estados foram beneficiados pela contenção de despesas com pessoal, que chegam a 60 ou 70% do total, com o congelamento dos salários dos servidores em 2020 e 2021. Isso representou uma economia brutal.

Por que as previsões deram tão errado? Eles não olham os números?

Olham, sim, mas o pessoal estava com medo de que a situação se deteriorasse. O mercado está nervoso. A mudança do teto de gastos para viabilizar o Auxílio Brasil impactou muito o mercado. Havia uma expectativa de que o governo tivesse um gasto adicional, extrateto, e que ele tentaria justificar isso como uma necessidade da pandemia. A expectativa era de que a coisa seria temporária e não viraria um gasto permanente. O mercado também não esperava que o indexador do teto, que era apurado de julho a junho e agora passou a ser calculado pelo ano “cheio”, fosse mudar. Só que não foi o que aconteceu. Houve ainda a saída dos dois secretários da Fazenda (Bruno Funchal, ex-secretário Especial do Tesouro e Orçamento, e

Jeferson Bittencourt, ex-secretário do Tesouro). Quando isso aconteceu, o mercado reagiu muito mal. A Bolsa caiu, curva de juros subiu e o dólar disparou. Essa mudança do teto foi muito tumultuada, mal comunicada. O mercado se assustou não tanto com o tamanho da mudança, mas com os sinais que foram dados.

A que sinais o sr. se refere?

A percepção do mercado foi a seguinte: “Se é tão fácil mudar a Constituição quando eles querem aumentar o gasto, o que garante que não vão tentar mudar novamente daqui a um, dois ou três meses?”. Teve ainda a questão dos precatórios, que também foi muito mal encaminhada. O mercado se assusta muito também com o discurso de alguns candidatos contra o teto, sem falar o que vão colocar no lugar. O resultado disso tudo é que a gente terminou 2021 num cenário atípico. Os números são bem melhores do que o mercado esperava, mas a percepção de risco fiscal piorou e machucou bastante os preços dos ativos.

Mesmo considerando todas essas questões, tem uma disparidade enorme entre a narrativa dominante no mercado e a realidade dos números que o sr. apresentou.

Tem. A gente está no seguinte dilema hoje: ou a narrativa vai se aproximar da realidade ou a realidade vai se aproximar da narrativa e a visão de que as coisas estão ficando muito ruins vai se consolidar. A arte da política econômica, além de dados, é também expectativa, comunicação. É mostrar credibilidade. Não adianta falar que a percepção do mercado foi certa ou errada. O fato é que o mercado se assustou e a gente tem de trabalhar com a realidade. ●



Mansueto: nível da dívida pública ‘não é o fim do mundo’, mas o desafio é fazê-la declinar a partir de 2023



NA WEB
Confira a entrevista completa de
Mansueto Almeida
www.estadao.com.br/mansueto



Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

Imposto sindical: o retorno

A campanha Lula 22 propôs a revogação da reforma trabalhista: um dos efeitos imediatos da revogação seria o retorno do “imposto sindical”. A contribuição sindical – seu nome formal – era obrigatória até 2017.

A partir do momento que os pagamentos aos sindicatos

passaram a ser facultativos, a arrecadação despencou. Com o retorno do imposto sindical, trabalhadores pagarão algo como R\$ 3 bilhões por ano para os sindicatos. Certamente uma proposta impopular, que abre um flanco a ser explorado por adversários e revela certo oba-oba.

O modelo sindical antigo adotado no Brasil era incomum, e segue incomum. A reforma aboliu a obrigatoriedade do pagamento, mas manteve a unicidade sindical – monopólio de um sindicato por categoria por território. Essa mudança exigiria uma alteração na Constituição (a reforma foi uma lei).

Como está, o sindicato segue obrigado a representar todos os trabalhadores da categoria, ainda que não possa cobrar de todos.

Já o trabalhador até tem a liberdade de escolher contribuir ou não, mas não pode escolher o seu sindicato. Mas a PEC pelo fim dos monopólios

parece fora de cogitação.

A reforma de 2017 proibiu também que assembleias instituísem a obrigatoriedade do pagamento, ainda que por maioria da categoria. Este é um ponto cuja revisão parece mais factível.

Há um argumento liberal a favor da contribuição, semelhante ao que justifica os impostos: evita-se o problema do free rider (carona). Se todos se beneficiam da atuação do sindicato, mas só pagam se quiserem, o incentivo é que ninguém contribua, e o resultado tende para uma arrecadação zero, sem prestação de serviços. Uma solução intermediária pode ser o instrumento de “adesão automática”, ou default. Fruto de pesquisas em economia comportamental, esse arranjo manteria para os trabalhadores a liberdade de não contribuir.

Se o imposto sindical obrigatório voltar

mesmo, o TCU deveria poder fiscalizar os recursos

O que muda é opção inicial, padrão: hoje o default é não contribuir, cabendo o ônus da ação a quem quer pagar, e não o contrário. A adesão automática já existe para o fundo de pensão dos servidores, embora a semelhança seja limitada. A ideia da adesão automática é facilitar que alguém tome uma determinada decisão que o beneficia: poupar para a aposentadoria é uma coisa, contribuir para sindicato outra.

Já se o imposto sindical obrigatório voltar mesmo, o TCU deveria poder fiscalizar os recursos, algo que os sindicatos evitaram permitir no passado. O leitor pode procurar o caso dos comerciários do Rio para se lembrar de um dos escândalos do “imposto”. ●

EDITAL - PUBLICAÇÃO DE RESULTADO DO PROCEDIMENTO ELEITORAL - ACIAI
No uso de suas atribuições, o Diretor Presidente em exercício, senhor Thiago Freitas Stivali, torna público e expressamente informa aos associados da **ACIAI - Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Itapeva**, que, pelas atribuições a ele conferidas, dará posse a chapa “ACIAI 22/23/24, única inscrita para o pleito eleitoral da entidade, presidida pelo associado senhor Ernesto Melo Bonilha, que, após avalidada restou deferida em virtude do cumprimento dos requisitos necessários. Oportunamente comunica que, conforme o estatuto da entidade em seu artigo 59, caso em questão, fica dispensada quaisquer formalidades, cabendo apenas aguardar os prazos legais para dar posse aos novos diretores e conselheiros da chapa única apresentada. Itapeva/SP, 5 de janeiro de 2022. **Thiago Freitas Stivali** - Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURUR
NOTIFICAÇÃO DE SUSPENSÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital nº 607/2021 - Processo nº 81.599/2021 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 554/2021 - Tipo: Menor Preço Por Lote - pelo Sistema de Registro de Preços. Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR - PAPELARIA, devidamente especificados no anexo I do edital. - Interessada: Secretaria Municipal de Educação. Notificamos que a sessão pública de abertura do certame designada para dia 11 de janeiro de 2022, às 09h, foi SUSPENSA devido a necessidade de revisão na especificação do objeto.
Baurur, 10/01/2022 - Davison de Lima Gímenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações - SME.

Fundação Butantan
CNPJ: 61.189.445/0001-56
COMUNICA: Reabertura de Seleção de Fornecedores
EDITAL 029/2021, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para construção de unidade de atendimento veterinário na Fazenda São Joaquim situada na cidade de Araçatiguama. DATA: 15/02/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: <http://www.fundacaobutantan.org.br>

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
Pregão Eletrônico nº 2/2022
Objeto: Aquisição de Materiais Odontológicos Data e hora limite para credenciamento no site da Caixa até: 25/01/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 25/01/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 25/01/2022 às 14h Obtenção do Edital: gratuito através do site www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 10 de janeiro de 2022. Ednilson Cazellato - Prefeito Municipal

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL Nº 002/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022 - PROCESSO Nº 12.190/21
ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - EDITAL Nº 002/2022 - PROCESSO Nº 12.190/21 - OBJETO: Registro de preços para a aquisição de mochila escolar, destinados aos alunos da rede municipal da Prefeitura da Estância Hidromineral de Poá, conforme solicitação da Secretaria Municipal da Educação - MODALIDADE: Pregão Eletrônico - 002/2022 - DATA DE ABERTURA: 24/01/2022 - às 10.00 horas. Prefeitura do Município da Estância Hidromineral de Poá, FAZ SABER que se acha aberto nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, n. 198 - Centro - Poá/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos sem custo no site da Prefeitura Municipal de Poá: www.poa.sp.gov.br e no site: www.comprasnet.gov.br, ou mediante a entrega de 01 (um) CD-ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 09 às 12 e 13 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. As propostas deverão ser entregues por meio do Sistema Eletrônico: www.comprasnet.gov.br, nas condições descritas no Edital, devendo ser observado o dia e horário da abertura da sessão. Maiores informações pelos telefones: (11) 4634-8811/8812.
Em 10 de Janeiro de 2022 - **Márcia Teixeira Bin de Sousa** - Prefeita Municipal

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2022
O SINDICATO DAS EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDAESP, CNPJ nº 09.053.596/0001-51, Av. Paulista, nº 1.159, 13º andar, Cj 1316, sala 02, Bela Vista, CEP:01311-921, São Paulo, SP, com abrangência estadual e base territorial no Estado de São Paulo, representante da categoria ECONÔMICA das empresas que atuam na área de Administração que, nos termos dos seus objetivos sociais, estão amparadas pelos Artigos 2º e 15 da Lei Federal nº 4.769/1965, exercendo suas atividades através de: pareceres, estudos, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chefia intermediária, direção superior (Holdings), pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da administração, como administração e seleção de pessoal, organização e métodos, orçamentos, administração de material, administração financeira, relações públicas, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, franquias, coworking, informa a todas as empresas que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2022 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 4119-0174/09695-6673/96134-5691 e-mail: sindaespcadastro@gmail.com, site www.sindaespcadastro.com.br

São Paulo, 11 de Janeiro de 2022
Carlos Eduardo Uchôa Fagundes - Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS - SEPLAN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 156/2022
O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças - SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 156/2022 - ID 200 GO, destinado a Aquisição de máquinas ensiladeiras com reboque para estruturação e Fortalecimento da Pecuária Leiteira, Bovina e Caprina, do Estado do Rio Grande do Norte**, sessão para o dia 24 de janeiro de 2022, às 09:00 horas (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br. O Edital encontra-se disponível no referido site do Banco do Brasil, sob o nº 917052. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.governocidadao.rn.gov.br ou www.licitacoes-e.com.br, como também na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Projeto Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP: 59.064-901 - Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: pegovernocidadao@gmail.com.

Natal, 10 de janeiro de 2022
Luiz Eduardo Ferreira da Silva
Pregoeiro CMEI

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06
COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1794/2022
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para aquisição de **COPO DESCARTÁVEL 200 ML "PP" PCT C/H00**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

Fundação Butantan
CNPJ: 61.189.445/0001-56
COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores
PROCESSO: 001.0708.001.454/2021. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 321/2021. OFERTA DE COMPRA: 8950008010020210C00330. OBJETO: AQUISIÇÃO DE EMPILHADEIRA ELÉTRICA, a ser realizado por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado “Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo”, cuja abertura está marcada para o dia 21/01/2022 a partir das 10:30 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 11/01/2022, site www.bac.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital está disponível também no site: <https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/pregao-eletronico>.

PROCESSOS INDIVIDUAIS - O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e Plásticas de São Paulo, Embu, Embu-Guaçu, Taboão da Serra, Caeiras, por sua diretoria colegiada, COMUNICA o trabalhador Sergio Henrique Duarte, que a parcela referente PROC. 00524/05 - 79º VT/SP da EMPRESA REMPLARI EMB. PLÁSTICAS LTDA., está à disposição do mesmo. COMUNICA o trabalhador Francisco Saldanha dos Santos, que a parcela referente PROC. 1666/90 - 50º VT/SP da EMPRESA IND. REUNIDAS MATARAZZO, está à disposição do mesmo. COMUNICA a trabalhadora Irene Pomponet Freitas, que a parcela referente PROC. 1805/96 - 4º VT/SP da EMPRESA MERCANTIL 20 ANOS PLÁSTICOS LTDA., está à disposição do mesmo. COMUNICA o trabalhador Jose Barros Lima, que a parcela referente PROC. 02289/98 - 53º VT/SP da EMPRESA VALMIR DA S. VIEIRA / RAVAL POLIMENTOS LTDA., está à disposição do mesmo. COMUNICA o trabalhador Manoel Messias Lopes Santos, que a parcela referente PROC. 015740061/08 - 52º VT/SP da EMPRESA TINTAS VIVALUX LTDA., está à disposição do mesmo. COMUNICA a trabalhadora Maria Lucia Vieira Araújo, que a parcela referente PROC. 01433/05 - 68º VT/SP da EMPRESA TEMPUS LUX IND. COM. LTDA. ME, está à disposição do mesmo. COMUNICA o trabalhador Valdemir Souza dos Santos, que a parcela referente PROC. 0067/10 - 29º VT/SP da EMPRESA ALPES IND E COMERCIO LTDA., está à disposição do mesmo. Os interessados deverão procurar o sindicato, através do telefone (11) 3209-3811 opção 1 ou pelo whatsapp (11) 99306-2746, no horário das 9:00 às 16:00 h de 2ª a 6ª feira. São Paulo, 11 de janeiro de 2022. Coordenador Geral da Diretoria Colegiada. **Hélio Rodrigues de Andrade.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
Pregão Eletrônico nº 1/2022
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO, EMISSÃO, DISTRIBUIÇÃO E FORNECIMENTO DE DOCUMENTO DE LEGITIMAÇÃO DE AUXÍLIO REFEIÇÃO, NA FORMA DE CARTÃO ELETRÔNICO E/OU MAGNÉTICO OU DE SIMILAR TECNOLOGIA Data e hora limite para credenciamento no site da Caixa até: 24/01/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 24/01/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 24/01/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do site www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 10 de janeiro de 2022. Ednilson Cazellato - Prefeito Municipal

COOPERATIVA MISTA DOS AGRICULTORES E PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO - COOMAPS
AVISO DE LICITAÇÃO
Edital de Concorrência Pública Nacional - NCB nº 01/2022

- 1) O Estado da Bahia recebeu um empréstimo do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento BIRD, em diversas moedas, no montante de US 150.000.000 para o financiamento do Projeto Bahia Produtiva, relativo ao custo do Acordo de Empréstimo nº 8415-BR e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para serviços de obras civis relativos à construção de um prédio para a unidade de beneficiamento de pescado, gravaria e sede administrativa, no município de Santa Cruz de Cabralia-Bahia. A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco.
- 2) A COOMAPS, entidade executora do Convênio nº 299/21 assinado com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR, doravante denominado "Contratante" convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas que deverão ser executados em conformidade com as Instruções Técnicas para Contratação de Obras e Serviços.
- 3) O Edital e cópias adicionais poderão ser adquiridos através do site: <http://www.car.ba.gov.br/licitacoes/todos> ou no endereço sede da CAR - Coordenação do Projeto Bahia Produtiva, situada na Avenida II, SN, Conjunto SEPLAN, Centro Administrativo da Bahia - CAB, CEP: 41.745-000. Os interessados poderão obter maiores informações no mesmo endereço ou através do telefone 71-3115 5171 e e-mail: naralins@car.ba.gov.br, gilbertoandrade@car.ba.gov.br e alexandremacedo@car.ba.gov.br.
- 4) As propostas deverão ser enviadas por SEDEX ou entregues no seguinte endereço: Sede da Cooperativa Mista dos Agricultores e Produtores da Agricultura Familiar do Município de Porto Seguro - COOMAPS, situada na Rua Projetada, número 213, Bairro Baianão, Porto Seguro, CEP: 45.807-000 - Bahia, até às 15 horas do dia 15/02/2022 e serão abertas às 15 horas do mesmo dia, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.

Comissão de Licitação da COOMAPS

DOCTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Capri (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Lindau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Dória ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)



Portos Navegação de cabotagem

Bolsonaro sanciona com vetos projeto de lei BR do Mar

AMANDA PUPO
LORENNÁ RODRIGUES
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro sancionou com vetos o projeto de lei de incentivo à navegação na costa brasileira, chamado de BR do Mar, que visa à flexibiliza-

ção do afretamento de embarcações estrangeiras para serem usadas na cabotagem.

Entre os vetos de maior repercussão está a derrubada da reativação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto). Instituído em 2004, o Reporto suspen-

dia a cobrança do IPI, do PIS/Cofins e do Imposto de Importação na compra de máquinas, equipamentos e outros bens para os terminais portuários. A benesse, que se encerrou em 2020, seria retomada com validade até o fim de 2023.

Outro veto foi à exigência de as embarcações terem tripula-

ção composta por, no mínimo, dois terços de brasileiros em cada nível técnico do oficialato. O governo alega que isso reduziria a atratividade de estrangeiros.

Segundo o Ministério da Infraestrutura, com as novas regras, será possível ampliar o volume de contêineres transpor-

tados por ano de 1,2 milhão de TEUs (unidade equivalente a 20 pés, ou 6 metros), em 2019, para 2 milhões de TEUs, em 2022. A iniciativa também permitirá ampliar em 40% a capacidade da frota marítima dedicada à cabotagem em três anos, excluindo as que operam no petróleo e derivados. ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE

VEÍCULOS

DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS E MUITO MAIS.

DIA 12/01, ÀS 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



JEEP RENEGADE SPORT MT 16/17



VOLVO S60 T5 INSCRIPT 19/20



AUDI A5 SPB 2.0TFSIS 18/18



AUDI Q3 150CV 15/16



TOYOTA COROLLA GLI18 CVT 17/18



HYUNDAI ELANTRA 13/14



WWW.SODRESANTORO.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSSE ESTE LEILÃO.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO

INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO

YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO

RUA TITO, 86 - VILA ROMANA, SÃO PAULO/SP

Bancos Operações financeiras

Fecomercio-SP propõe regras para Pix mais seguro

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP) enviou ao Banco Central propostas para aumentar a segurança na utilização do Pix, o sistema de pagamentos instantâneos desenvolvido pelo BC. Depois do au-

mento de fraudes e crimes com a ferramenta, a autoridade monetária já adotou novas regras, como a limitação a R\$ 1 mil para transferências no período noturno, mas a Fecomercio-SP avalia que as medidas são insuficientes.

Uma das propostas é restringir transferências imediatas para contas que tenham sido criadas há menos de três meses, considerando que mui-

tas delas são feitas apenas para realização de fraudes.

A federação também sugere combinar essa regra com a adoção de medidas para verificar a identidade dos recebedores. A ideia é que, nas três primeiras operações, o usuário realize uma dupla checagem (confirmando, por exemplo, os dados via celular e e-mail ou inserindo um código de segurança), o que, na visão da entidade, permitirá a rastreabilidade das informações.

A Fecomercio-SP ainda propõe tornar mais rígidos os critérios para abertura de contas digitais, como confirmação da veracidade de docu-

mentos enviados via reconhecimento fácil, biometria ou código PIN.

Barreira
Uma das sugestões é restringir transferências para contas abertas há menos de 3 meses

O assessor econômico da FecomercioSP, Fábio Pina, reconhece que as medidas não vão acabar com o problema, mas tendem a dificultar ações criminosas e podem facilitar a identificação de transações suspeitas, como quando uma

conta fica parada por meses e, na sequência, começa a receber várias transferências.

“O Pix é uma excelente ferramenta. É bom para o consumidor e para o empresário. Mas as operações entre pessoas físicas têm gerado insegurança. Então estamos propondo criar mais critérios de segurança. Naturalmente, tem um custo de transação para o cliente, que pode ter que ficar esperando mais para receber um Pix ou ter de ir a um caixa fazer a biometria, mas a solução tem de ser simples, maximizar o benefício e minimizar o risco”, afirmou.

Questionado, o BC afirmou que vai avaliar as sugestões. ●

Infraestrutura Transportes

Governo tenta atrair investidor de fora para leilão de estradas federais

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A meta do Ministério da Infraestrutura de realizar o leilão de 14 rodovias em 2022, ano eleitoral, enfrentará um

desafio proporcional ao montante de investimentos que o governo quer contratar, que ultrapassa R\$ 80 bilhões. A cifra expressiva coloca dúvidas sobre a capacidade da pasta de promover leilões concorridos, pois o mercado nacional

é concentrado em poucos grupos. Entre eles, boa parte arrematou rodovias com alta necessidade de investimento nos últimos anos, o que limita um avanço agressivo nos próximos leilões. Diante do cenário, o gover-

no intensificou o esforço para que empresas e fundos estrangeiros entrem no mercado. O trabalho é reforçado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que quer consolidar um tipo de financiamento em 2022 para diversificar o perfil e a quantidade de interessados. Entre os leilões programados pelo Ministério da Infraestrutura estão projetos de grande porte, como a administração da BR-381/262, entre Minas e Espírito Santo, conheci-

da como “Rodovia da Morte”, que vai cobrar um investimento de mais de R\$ 7 bilhões. No Paraná, a concessão de seis lotes de rodovias é outro empreendimento que chama atenção no setor, com exigência de desembolso na casa de R\$ 44 bilhões. O governo reconhece o desafio. “Não vamos ver todo mundo entrando em todos os leilões”, afirmou ao *Estado/Broadcast* a secretária de Planejamento, Desenvolvimento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, Natália Marcassa.

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE ARARAQUARA
REATIVAÇÃO DE SESSÃO PÚBLICA
A DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE ARARAQUARA, comunica a **RETIVAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA** da Licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO** número **008/2021**, Oferta de Compras 08029400012021OC00045, Processo SEDUC-PRC-2021/44149, objetivando a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PREPARO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO BALANCEADA E EM CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS ADEQUADAS, AOS ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS NA REDE PÚBLICA ESTADUAL - PARTICIPAÇÃO AMPLA**, do tipo **MENOR PREÇO**, reabertura da Sessão Pública será no dia 14 de janeiro de 2022, a partir das 09:00 horas, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br.

Sindicato do Comércio Atacadista de Papel, Papelão, Artigos de Escritório e de Papelaria do Estado de São Paulo - CNPJ: 02.660.410/0001-16 - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL/2021 - O SINAPEL - Sindicato do Comércio Atacadista de Papel, Papelão, Artigos de Escritório e de Papelaria do Estado de São Paulo, Entidade Sindical de primeiro grau e integrante do Sistema Confederativo de Representações Sindical do Comércio (Sicomerc), regularmente registrado no Ministério da Economia, com carta sindical nº 30.073/04 código Sindical 002.127.86404-7, sediado nesta capital, na Praça Silveira Ramos, 132, q. 71/72, Tatuapé, São Paulo, CEP: 03313-000, com base em todo o estado de São Paulo, atendendo ao disposto no artigo 695 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), informa a todos os integrantes da categoria econômica representada que o rendimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2021 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixas de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone (11) 2941-7431, por e-mail sinapel@sinapel.com.br ou por meio do site www.sinapel.com.br. São Paulo, 10 de janeiro de 2022. Vicente Arnato Sobrinho - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Processo: **168.627/2021 - Modalidade: Pregão Eletrônico SMS nº 516/2021 - Sistema de Registro de Preço - AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - **Objeto: aquisição anual estimada de diversos medicamentos para o município.** A Data do Recebimento das Propostas será até dia **24/01/2022 às 9h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **24/01/2022 às 9h** - Pregoeiro: Otávio Guadagnucci Fontanari. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1419, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00006, OC 820900801002022OC00007 e OC 820900801002022OC00010** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Divisão de Compras, 10/01/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Fernando César Leandro - Diretor da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 441/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 202.103/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de **serviços continuados de limpeza, conservação e higienização**, das áreas médio-hospitalares, externas e esquadrias com fornecimento de mão de obra qualificada, materiais, produtos saneantes, equipamentos e utensílios, para atender às necessidades das Unidades de Saúde, administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: dia **07/02/2022, às 8h30**, horário de Brasília/DF.
Licitação ID nº 915610.
MOTIVO: Alterações contidas na ERRATA 001 publicada no site www.emserh.ma.gov.br bem como no portal www.licitacoes-e.com.br.
Local de Realização: Sistema Licitações-e: www.licitacoes-e.com.br.
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (www.emserh.ma.gov.br).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Caiçua, São Luís/MA, pelos e-mails csi@emserh.ma.gov.br e/ou amaral.neto@emserh.ma.gov.br, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 6 de janeiro de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

EDITAL - O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e Plásticas de São Paulo, Embu, Embu-Guaçu, Taboão da Serra, Caieiras, por sua diretoria colegiada, COMUNICA aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA ABBOTT LABORATÓRIOS DO BRASIL S.A., está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 0060400-21/90 – 43ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA FILTRONA, está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 2200/92 – 35ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA POLYVAN INDÚSTRIA DE EMBALAGENS LTDA., está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 890/92 – 3ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA MICRON INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA., está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 2477/93 – 9ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA CROMOS S.A., está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 01703/05 – 7ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA GRACE DO BRASIL LTDA., está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 689/90 – 25ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA AIR LIQUIDE (ANTIGA OXIGÊNIO DO BRASIL), está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 2327/90 – 35ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA BAT PLAST S.A., está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 0078/95 – 17ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA ZAMBON LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S/A, está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 0704/90 – 14ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA DORSAY INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA., está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 643/90 – 35ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA SONDA PLAST, está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 0029/97 – 70ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA TORGLASS PRODUTOS E FABRGLASS LTDA., está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 0123/92 – 48ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA ATMA S/A, está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 1064/93 – 26ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA GASPAROTTO & LABATE, está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 0648/90 – 90ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA BRASIL COLOR S/A, está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 1969/92 – 8ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA INCOTERMO PLÁSTICOS LTDA., está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 20319/06 – 8ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA BAT PLAST S.A., está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 4000-64/91 – 34ª VT/SP. Aos trabalhadores que não receberam nenhuma parcela da EMPRESA SEFAPI IND. PLÁSTICOS está à disposição dos mesmos valores a serem pagos do PROC. 0990-57/19 – 90ª VT/SP. Os interessados deverão procurar o sindicato, através do telefone (11) 3209-3811 opção 1 ou pelo whatsapp (11) 99306-2746, no horário das 9:00 às 16:00 h de 2ª a 6ª feira. São Paulo, 11 de janeiro de 2022. Coordenador Geral da Diretoria Colegiada, **Hélio Rodrigues de Andrade.**

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
Nome: **AMANDA BARREIROS GOMES**, inscrito no CPF sob nº 011.790.052-04. DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração na **MÉRITO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 41.592.532/0001-42. **ESCLARECEM** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Dcof mencionado abaixo. **BANCO CENTRAL DO BRASIL - DEPARTAMENTO DE ORG. DO SIST. FINANCEIRO - GERÊNCIA TÉCNICA EM SÃO PAULO III - SÃO PAULO, 07 DE JANEIRO DE 2022.**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CAMPINAS- ASPMC, por seu Presidente abaixo-assinado e, de acordo com Artigo 32- Alinea "A" do Estatuto Social, **CONVOCA** seus associados da Ativa, Aposentados, Pensionistas e Aderentes, para Assembleia Geral Extraordinária, no dia **22 de janeiro de 2022 (Sábado), às 09h00min.**, com a maioria dos associados, ou **meia hora após**, com qualquer número, na Sede Administrativa da Entidade, sito à Rua do Servidor Municipal, nº. 200- (antiga Rua Alagoas), Parque Itália-Campinas/SP (ao lado do 2º Distrito Policial), para tratar e aprovar o seguinte assunto:
1) Reajuste das Mensalidades, a vigorar a partir de fevereiro/ 2022.
Campinas, 11 de janeiro de 2022. **ANGELO COLOMBARI - Presidente**

Prefeitura de Fortaleza
AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA/DESERTA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 429/2021.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – UF – NÚCLEO DE FARMÁCIA.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE INSUMOS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES ESPECIALIZADOS NO SETOR DE IMAGEM, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTA EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 429/2021 - UF, foi declarada FRACASSADA PARA O GRUPO 01 (CANCELADO NO JULGAMENTO POR AUSÊNCIA DE LICITANTES CLASSIFICADOS), bem como DESERTA PARA O GRUPO 02. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.
Fortaleza – CE, 10 de janeiro de 2022.
José Jesus Lédio de Alencar
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

ESTADÃO
I VEM PENSAR COM A GENTE

"Quem já pensa política e o mundo com o Estadão, vai adorar o novo formato impresso."
Elaine Carneiro, COORDENADORA

#VEM PENSAR COM A GENTE
O ESTADO DE S. PAULO
Estados decidem reduzir entraves à abor
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

VEMPENSAR.ESTADAO.COM.BR

DEMANDAS. O governo entendeu melhor as demandas e temores de investidores estrangeiros em dois roadshows realizados no fim do ano passado, que cobriram Estados Unidos e países da Europa e do Oriente Médio. Segundo Marcassa, grande parte dos apontamentos já foram implantados pelo governo. Para reduzir a alta no preço dos insumos, por exemplo, o ministério estabeleceu uma cesta de índice de reajuste de contrato que reflete mais a inflação do setor.

Outro ponto é o financiamento dos projetos, discussão alinhada com o BNDES. O banco quer consolidar neste ano o chamado “project finance”, financiamento que pode ser acionado quando as garantias do empréstimo são sustentadas pelo próprio projeto. Hoje, geralmente, as garantias estão atreladas ao balanço das companhias, o que limita a capacidade de tomada de empréstimo pelas empresas.

A virada de chave, portanto, está amparada na consolidação de bons projetos de infraestrutura, capazes de suportar as próprias dívidas. Além de atrair empresas estrangeiras, esse tipo de projeto abre espaço para fundos de investimento e companhias nacionais de menor porte. No BNDES, a avaliação é de que os projetos que estão sendo colocados na praça, com o auxílio da estruturação do banco, comportam esse tipo de financiamento. ●

O que está em jogo
14 é o total de rodovias federais que o governo pretende privatizar ainda neste ano
R\$ 80 bi é o valor que o governo espera que as empresas ganhadoras invistam nos projetos
R\$ 44 bi é o valor de seis lotes de rodovias no Paraná
R\$ 7 bi é o valor que deve ser investido somente na BR-381/262, entre Minas e Espírito Santo



Locadoras investem para ampliar oferta de caminhões elétricos

— Empresas sentem pressão por adoção de energia limpa; líder do setor investe R\$ 1,2 milhão por veículo

CLEIDE SILVA

Empresas de locação de caminhões começam a intensificar a oferta de modelos elétricos para atender principalmente clientes com agendas voltadas aos critérios ambientais do chamado ESG, sigla em inglês para meio ambiente, sociedade e governança. Outros motivos são a antecipação de compras por conta de problemas na cadeia logística e a tendência de terceirização do setor.

A Ouro Verde, grupo com sede no Paraná, deve receber até meados deste ano os primeiros 100 caminhões movidos a eletricidade para atender a demandas de seus clientes. Também negocia a aquisição de veículos a gás natural, menos poluentes do que os movidos a diesel.

Líder na locação de caminhões, o Grupo Vamos está fazendo testes com veículos elétricos e oferece o aluguel de caminhões e veículos urbanos de carga (VUCs) com essa tecnologia para entregas de e-commerce, por exemplo. Nenhuma das empresas revela as marcas dos seus veículos movidos a bateria.

Em ambos os casos, a eletrificação atende a demanda principalmente de grandes clientes. Cláudio Zattar, presidente da Ouro Verde, revela que “é um investimento alto porque cada caminhão elétrico custa na casa de R\$ 1,2 milhão”.

O Brasil já tem duas fabricantes de caminhões elétricos, a Volkswagen (VWCO) e a Fábrica Nacional de Mobilidade (FNM), além das importadoras BYD e JAC Motors, ambas chinesas.

ANTECIPAÇÃO. Outro motivo para esse aquecimento das locadoras de veículos pesados foi a antecipação de encomendas para 2022, na tentativa de

Planos para crescer

R\$ 1,25 bi é quanto a Ouro Verde investiu no ano passado em ativos. A previsão é elevar esse valor em até 12% em 2022

1% é a estimativa de frota terceirizada no Brasil, enquanto nos Estados Unidos este número alcança 28%, e, na Europa, 22%; diferença que demonstra o potencial de crescimento

driblar a falta de oferta em razão da escassez de semicondutores em 2021. “Estamos negociando uma ‘calendarização’ para entregas e temos um apetite grande”, informa Zattar.

“O negócio de locação bombou em 2020, mas no ano passado a falta de semicondutores afetou a indústria e vários



Zattar, da Ouro Verde: locação de veículos ainda engatinha no País

compradores tiveram de esperar muito tempo para os equipamentos chegarem”, informa Zattar. “Apesar da demora, o mercado de locação não diminuiu e os locadores decidiram aguardar porque era preferível locar do que comprar, pois muitas empresas não tinham caixa para investir em ativos.”

TERCEIRIZAÇÃO. Em sua opinião, a locação deve se manter e até crescer em 2022. “Há uma imensa tendência de terceirização de frotas e, no Brasil, há muito espaço para crescimento nessa área.” Zattar informa que menos de 1% das frotas de empresas de prestação de serviços é terceirizada. Nos EUA, essa participação é de 28% e, na Europa, de 22%.

“Significa que cerca de 99% das empresas ainda preferem comprar o caminhão e o equipamento, então o mercado de locação tem muito espaço para crescer e esse gatilho já foi dis-

parado”, diz o presidente da Ouro Verde. A empresa registrou lucro líquido de R\$ 22,6 milhões no terceiro trimestre de 2021, crescimento de 9,4 vezes em relação a igual período do ano anterior.

A frota de pesados da locadora, que desde 2019 pertence ao grupo Brookfield, é composta por 8,67 mil caminhões, máquinas agrícolas e implementos para os setores agrícola e de construção civil. A Ouro Verde investiu R\$ 1,25 bilhão em ativos no ano passado e a projeção para 2022 é de elevar esse valor em 12%.

No Grupo Vamos, a frota atual de caminhões e implementos rodoviários equivale a 80% do total de 23 mil veículos da empresa, incluindo máquinas e equipamentos. O montante de investimento estimado para 2022 em ampliação de frota total é de R\$ 4,3 bilhões a R\$ 4,8 bilhões, conforme divulgado pela holding Simpar. ●

Funcionalismo Concurso público

Petrobras recebe 212 mil inscrições para 757 vagas

A Petrobras recebeu inscrições de 212 mil candidatos às 757 vagas que oferece em concurso. Serão 566 pessoas concorrendo para cada vaga, em média, considerando todas as carreiras. As inscrições foram encerradas no dia 5, e a prova será em 20 de fevereiro, nas capitais e no Distrito Federal.

As vagas, com salário inicial de R\$ 11,7 mil, são para profissionais com formação em Engenharia de várias especialidades, como Petróleo, Civil, de Equipamentos (elétrica, eletrônica, inspeção, mecânica, terminais e dutos), Processamento, de Segurança (de Processo e do Trabalho), Naval, Ambiental e Geofísica. Também há vagas para formados em Geologia, Ciência de Dados, Análise de Sistemas (engenharia de software, infraestrutura e processos de negócio), Análise de Comércio e

Suprimento, Análise de Transporte Marítimo, Economia e Administração.

Segundo a empresa, o elevado número de inscritos “reflete o interesse em atuar na companhia, que é reconhecida pela excelência de seu corpo técnico”. A empresa diz estar em busca de profissionais com perfil dinâmico com foco em inovação. ●

FERNANDA NUNES, DO RIO

EMBRAESP

ESTUDOS
ESPECIAIS

www.embraesp.com.br

TELEFONE
(11)3665-1590
(11)99913-5823
(11)99524-5823

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 11/01/2022

A reabilitação de áreas contaminadas, seus progressos e ameaças

A ausência de legislação ambiental, somada à ocupação desordenada de atividades poluentes ao longo das últimas décadas, causou a contaminação de água e solo nas áreas urbanas em todo o mundo. A recuperação deste passivo é uma preocupação global.

Muitos países têm adotado incentivos para que empresas adquiram essas áreas e promovam sua reabilitação. Nos EUA, por exemplo, o chamado superfund fornece aporte financeiro para empreendedores que adquiram e promovam a reabilitação de áreas contaminadas. Já a Inglaterra, Alemanha e Holanda possuem importantes políticas de incentivo à reutilização destes terrenos (“brownfield”) como forma de evitar a expansão de moradias para as áreas verdes no entorno das grandes cidades.

No Brasil, a reutilização de uma área contaminada segue parâmetros compatíveis com os mais rigorosos do mundo, afastando todo e qualquer risco à saúde humana. No Estado de São Paulo, o último relatório divulgado pela CETESB, em dezembro de 2020, mostra que 1.902 áreas foram reabilitadas, sendo o mercado imobiliário o grande responsável pela transformação.

Infelizmente, este movimento salutar sofre ameaças. Embora com boas intenções, setores do Ministério Público têm contestado as leis vigentes, pretendendo que os procedimentos de remediação visem eliminar não apenas a contaminação que causa risco, de acordo com os critérios internacionais,



No Brasil, a reutilização destes locais segue parâmetros compatíveis com os mais rigorosos do mundo

mas também eliminar todo e qualquer vestígio de poluentes, o que é tecnicamente muito difícil, quando não impossível. Mais ainda, pretendem que as empresas que pratiquem a remediação das áreas paguem indenização por não terem eliminado todos os contaminantes (mesmo quando isso não é possível, nem exigido legalmente).

Além de contrariar os parâmetros científicos internacionais, a aplicação desta tese pode trazer grandes retrocessos, pois se as empresas do setor imobiliário, além de custear todo o processo de remediação, ainda tiverem de pagar uma indenização por um

passivo que não causaram, deixarão de adquirir tais áreas, interrompendo todo este processo virtuoso.

Como é feito em diversos países, a reabilitação de áreas contaminadas deveria ser amplamente incentivada, sendo que não faltam exemplos emblemáticos, como o Parque Olímpico de Londres ou a região portuária de Toronto. Por aqui, o Decreto Estadual nº 59.263/2013 vai nesta direção, ao apontar que a reabilitação de áreas contaminadas é de interesse público. Se, ao invés de incentivos, forem impostos obstáculos, as áreas permanecerão contaminadas, abandonadas e, por fim, invadidas, com sérios prejuízos sociais e de saúde pública.

Por Rodrigo Cury Bicalho, advogado especializado em Direito imobiliário e sócio da Bicalho Advogados

Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

Pandemia Atividade econômica

Covid e influenza cancelam centenas de voos e afetam outros setores

Cerca de 500 voos da Azul e da Latam já foram afetados; parte do segmento de hotéis também pode ter falta de mão de obra

Mais de 500 voos foram cancelados após o aumento de casos de covid-19 e de influenza, tanto entre pilotos e tripulantes de aeronaves quanto no País como um todo. Voos da Azul e da Latam foram os mais afetados. A Gol disse não ter reportado cancelamentos.

No domingo, a Latam informou o cancelamento de 47 voos. Ontem, a companhia confirmou mais 53 voos cancelados. Nos próximos dias, outros 62 voos serão cancelados, totalizando 162 trechos.

Na Azul, funcionários rece-

beram um e-mail do presidente, John Rodgers, na semana passada, alertando para o “alto número de dispensas médicas” na companhia. Com 5% dos voos afetados na quinta-feira passada e 10% a partir de sexta, 387 voos da companhia foram cancelados até o momento, elevando o total no País para 547 (considerados os dados da Latam).

O Procon-SP notificou ontem Azul e Latam, pedindo explicações sobre os cancelamentos dos últimos dias. “As empresas deverão informar até a próxima quarta-feira (amanhã) quantos voos foram cancelados, quantos passageiros foram afetados, a previsão para os próximos 15 dias e qual o plano de contingência para minimizar os danos sofridos pelos consumidores”, disse a entidade de



AMANDA PEROBELLI/REUTERS-19/5/2020

Procon notifica companhias e pede previsão de cancelamentos

defesa do consumidor.

OUTROS SEGMENTOS. A Associação Brasileira das Empresas de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo (Abesata) informou ontem que 5% a 10% dos funcionários do setor foram afastados por covid-19.

“Houve aumento de casos de covid-19 no setor, mas não tivemos problemas de falta de atendimento. As empresas estão se readaptando com horas extras e manobras na escala”, afirmou o presidente da Abesata, Ricardo Miguel.

Já a BLTA, associação que congrega hotéis de luxo como Fasano, Copacabana Palace e Emiliano, disse já estar sofren-

Dispensas por saúde
Entre funcionários de aeroportos, afastamentos por covid já afetam entre 5% e 10% das equipes

do com a falta de pessoal. A associação reporta alta nos casos de influenza e covid-19 em um momento de cenário aquecido

Lojistas de shoppings são contra reduzir os horários por nova onda

A Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop) não vê necessidade de reduzir os horários do setor por causa da nova onda de infecções pela variante Ômicron da covid-19 e pela influenza.

Para os casos de afastamento de funcionários por questões médicas, o presidente da entidade, Nabil Sahyoun, sugere a contratação temporária de substitutos. ● ÉRIKA MOTODA

para as reservas.

Na área de saúde, estima-se que os hospitais privados brasileiros tenham hoje 10% de suas equipes afastadas. O número vem de conversas da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) com as redes associadas, mas não há levantamento formal. O diretor executivo da Anahp, Antônio Britto, diz que o atendimento já está sendo prejudicado. “Ninguém tem 10% de funcionários sobrando”, afirma Britto. ● CIRCE BONATELLI, JULIANA ESTIGARRIBIA, LUCAS AGRELA E TALITA NASCIMENTO

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

2 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

4 DORMITÓRIOS

5 DORMITÓRIOS

6 DORMITÓRIOS

7 DORMITÓRIOS

8 DORMITÓRIOS

9 DORMITÓRIOS

10 DORMITÓRIOS

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA

MOEMA

MORUMBI

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

Alugam-se

APARTAMENTOS

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO

ALUGAM-SE

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV. PAULISTA

CH. SÃO ANTONIO

CENTRO

CONSOLAÇÃO

ESTADÃO

ESTADÃO

LITORAL

TERRENOS

5 SEBASTIÃO GUACÁ

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

JUNDIAÍ - SP

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

CAMPINAS

AUTOS

CAMINHÕES

CARRETA GRANELEIRA COM PINO LOC

MERCEDES BENZ

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO SELOS

COMUNICADOS

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADOS

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

METALURGICA-PARANÁ

SERRA NEGRA VENDO FONTE

OPORTUNIDADE! Propriedade Rural + Lavoura Aprovada para Água Mineral - Consulte o nosso site: www.fonteaguadaspedras.com.br

ESTADÃO

ESTADÃO

ESTADÃO

ESTADÃO

ESTADÃO

ESTADÃO

ESTADÃO

ESTADÃO

ESTADÃO

ESTADÃO

EMPREGOS

AUXILIAR ADM

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

ESTAGIÁRIO(A) EM ANESTESIOLOGIA

negócios
oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser falsos
- ✓ Não adiante nenhum valor

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CIRCE BONATELLI E
ELISA CALMON/GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Valor de ofertas de ações canceladas já soma R\$ 7 bi – e deverá aumentar

O ano começou com várias empresas anunciando a desistência dos planos de abrir o capital na B3. E a lista pode crescer nos próximos dias, com a volatilidade no mercado financeiro. Até agora cinco houve o cancelamento de cinco ofertas iniciais de ações (IPO, na sigla em inglês) – Dori Alimentos, Ammo Varejo, Environmental ESG Participações, Vero e Monte Rodovias –, em operações que poderiam movimentar perto de R\$ 7 bilhões. Há ofertas suspensas desde outubro – o prazo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de 90 dias, acaba nos próximos dias. Entre elas estão a Cenconsud (supermercados), a incorporadora de galpões e condomínios Fulwood, a Interplayers Soluções Integradas, e a Ish Tech e a Claranet Technology, ambas de cibersegurança.

Dori buscava levantar R\$ 1 bilhão

Entre as que cancelaram as ofertas está a Dori Alimentos, fabricante de doces, balas e snacks, havia pedido em outubro a suspensão do IPO, quando o mercado desandou por conta do aumento do risco fiscal do Brasil. Agora, resolveu desistir da operação, que poderia levantar R\$ 1 bilhão na B3.

Environmental queria captar R\$ 3 bi

A Ammo Varejo, da marca MMartan, tinha planos de captar ao menos R\$ 700 milhões. A companhia pertence à mineira Coteminas. A Environmental ESG Participações, controlada pela Ambipar, preparava uma das maiores ofertas do segundo semestre de 2021, com captação podendo bater R\$ 3 bilhões.

● **INFRAESTRUTURA.** Já a Monte Rodovias, empresa da Monte Equity Partners que opera concessões no Nordeste, planejava desde meados do ano passado uma operação apenas com oferta primária, com recursos destinados a pagamento de dívidas, reforço do caixa e aquisições de outras companhias. A Vero, provedora de internet, tinha planos de fazer uma oferta de R\$ 1 bilhão.

● **BRECHA.** Nos bancos de investimento, a expectativa é que

uma janela para captações na Bolsa se abra nesta primeira metade de 2022. Mas a visão é que o investidor vai ficar ainda mais seletivo, por causa dos juros subindo a dois dígitos no Brasil e da crescente aposta de que o banco central americano vai começar a elevar as taxas em breve nos Estados Unidos.

● **PESOU.** Parte das empresas que suspenderam suas aberturas de capital desde agosto do ano passado pode voltar com a operação em outro momento. Em 2021, quase 70 empresas

SINAIS FAVORÁVEIS



FELIPE RAU/ESTADAO-14/12/2021

Sector de comércio eletrônico arrematou quase a metade dos galpões logísticos comercializados no Estado de São Paulo no 4º trimestre

cancelaram ofertas iniciais de ações, segundo a CVM.

● **E-COMMERCE.** O comércio eletrônico, que se tornou o protagonista do crescimento do varejo em meio à pandemia, iniciou o ano com perspectivas de expansão. O setor arrematou quase a metade de todos os galpões logísticos comercializados no Estado de São Paulo no quarto trimestre de 2021.

● **MAIS DE METRO.** Levantamento da consultoria imobiliária Newmark mostra que os contratos de locação de galpões logísticos fechados de outubro a dezembro somaram 360 mil m² (a chamada absorção bruta, no jargão do setor). Desse total, 52% foram pré-locações, isto é, quando os contratos são assinados antes mesmo de o imóvel, em obras, ficar pronto.

● **PERTINHO.** Os endereços mais procurados são aqueles a menos de 40 quilômetros de São Paulo e com acesso fácil a rodovias. Nesse contexto, Barueri foi a região com o maior volume de absorção bruta dos últimos três meses, totalizando 127 mil m², o equivalente a 35% dos negócios no período.

● **GIGANTES.** Um exemplo do peso do comércio eletrônico para esse setor é o Mercado Livre, que lidera o ranking dos maiores inquilinos de galpões no Brasil. Segundo a Newmark, a companhia tem 516 mil m² de imóveis locados no País, um aumento de 93% em comparação com o ano anterior. Por sua vez, a Amazon cresceu 2,5 vezes e hoje ocupa 282 mil m² com seus centros de distribuição de mercadorias.

● **ACELERADO.** Recém-elevada ao status de unicórnio (com avaliação acima de US\$ 1 bilhão), a plataforma de conteúdo digital Hotmart está num ritmo forte de crescimento. Vai contratar mais 600 funcionários neste ano, mesmo depois de já ter admitido 900 em 2021. A empresa tem escritórios em oito países e contabiliza vendas em mais de 188.

● **LÁ FORA.** O aumento da equipe acompanha a expansão internacional da Hotmart. Das 600 vagas planejadas para este ano, 100 serão direcionadas para fora do Brasil. O restante será distribuído entre as unidades brasileiras em Brasília, São Paulo e Belo Horizonte.

SOBE

Reorganização societária beneficia Cesp

CESP-28/5/2021



Os papéis PNB da Cesp ficaram entre as maiores altas da Bolsa ontem, com ganho de 6,58%. A divulgação dos termos finais da operação da reorganização societária, envolvendo a Votorantim e o fundo CPPIB, favoreceu os papéis. “Os dados implicam melhores condições de preços do que as inicialmente estimadas, tanto para ativos hídricos como eólicos”, destacou o Credit Suisse.

DESCE

Covid derruba ações do setor de saúde

ALEX SILVA/ESTADAO-22/3/2020



As ações do setor de saúde, que já têm sido penalizadas pela perspectiva de juros mais altos, foram pressionadas ontem pelo aumento de casos de covid-19 no País. Hapvida recuou 5,24%; Rede D’Or caiu 4,11%; Qualicorp, 5,56%, e SulAmérica, 3,23%. A alta de casos pode elevar os custos para os seguros e planos de saúde. Os papéis do Fleury destoaram de seus pares e subiram 3,74%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 101.945,20 PTS. | Dia -0,75% | Mês -2,74% | Ano -2,74%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
R\$	Var. %	Neg.	
USIMINAS PNA NI	15,38	4,77	40.543
FLEURY ON NM	11,20	3,74	11.846
SID NACIONAL ON	24,80	3,32	32.432

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
BANCO INTERJUNT	24,44	-8,57	43.070
MAGAZ LUIZA ON	5,74	-7,72	71.210
BANCO INTER PN	8,16	-7,71	18.045

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
5/1 A 5/2	0,1140	0,8348	0,5478
6/1 A 6/2	0,0803	0,8009	0,5743
7/1 A 7/2	0,0657	0,7662	0,5837

Pontos Dia% Mês% Ano%			
NOVA YORK DJIA	36.088,87	-0,45	-0,74
FRANKFURT - DAX	15.788,27	-1,73	-0,73
LONDRES - FTSE	7.445,25	-0,53	0,82
TOKIO - NIKKEI	28.470,56	-0,03	-1,09

TESOURO DIRETO (*)			
Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/8/2026	5,40	2.872,25
	15/5/2035	5,60	1.833,50

Juros Semestrais			
15/8/2030	5,48	4.086,72	
Prefixado			
1/1/2024	11,68	762,51	
1/1/2026	11,43	850,57	
1/1/2028	11,10	10.229,36	

INFLAÇÃO (%)			
Índice	Novembro	Dezembro	No ano 12 Meses
INPC (BGE)	0,94	0,87	0,36
IGPM (FEB)	0,02	0,07	11,76
IGP-DI (FEB)	0,58	1,25	11,74
IPC-FIPE	0,77	0,57	9,73
IPCA (BGE)	0,95	0,76	10,74
CDB (Sindicato)	0,75	0,73	14,55
TR/ZIPA-SP (FEB)	0,25	0,30	4,39

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)			
IGP-M (FEB)	1,1778	IPCA (BGE)	
IGP-DI (FEB)	1,1774	INPC (BGE)	
IPC-FIPE	0,0073	ICV-DIEESE	

FATORES VALORES PARA CONTRATOS CDB E LÍQUIDOS REAJUSTE DECEMBRO/11 A 1º DE JAN. MULTIPLO DO VALOR FEIO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição			
ATE R\$ 1.300,00	Aliquota		
DE R\$ 1.100,01 ATE R\$ 2.200,00	7,5%		
DE R\$ 2.200,01 ATE R\$ 3.300,00	9%		
DE R\$ 3.300,01 ATE R\$ 4.400,00	12%		
DE R\$ 4.400,01 ATE R\$ 5.500,00	14%		
Autônomo (BASE EM R\$)			
DE R\$ 1.100,00 A R\$ 4.400,00	20%	DE R\$ 2.200,00 A R\$ 4.400,00	
DE R\$ 4.400,00 A R\$ 5.500,00	27%	DE R\$ 4.400,00 A R\$ 5.500,00	
VENCIMENTO 312 O PORCENTUAL DE MALTA A SER APLICADO PELA EMPREENHIDORA A 20% MENS TAXA SELIC			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%
CDB (22/3/21)	8,50	1,17	4,15
CDI	9,15	0,00	0,00

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO			
Venc.	Aju.C. Abc.	Mín.	Máx. Var. %
ACÚCAR NY MAR/22	17,83	140,07	17,80
CAFÉ NY MAR/22	24,05	54,28	23,85
SOJA CBOT MAR/22	0,75	303,000	0,749
MILHO CBOT MAR/22	0,03	312,777	0,0305
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO			
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)	
Despesa/kg R\$ 60 kg	176,50	0,34	9,71
BOI	Despesa/kg R\$ 60	338,00	2,29
MILHO	Despesa/kg R\$ 60 kg	84,43	0,97
CAFÉ	Despesa/kg R\$ 60 kg	1.483,95	-0,05

MOEDAS E COMMODITIES			
Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6743	0,76	1,76
DÓLAR TURISMO	5,8300	0,89	1,62
EURO	0,4240	0,39	1,74
LIBRA	0,72300	0,75	-1,88
WTI (US\$/BARRIL)	78,7700	-0,81	2,52
BRONTEUSABARRIL	80,9100	-0,90	3,88
US\$ 1 Euro / 1 Libra / R\$ 1 / UNY Europa Londres Brasil			
DÓLAR AMERI	1,010	1,133	1,158
EURO	0,883	1,000	1,158
FRANCO SUÍÇO	0,927	1,050	1,158
LIBRA ESTERLINA	0,736	0,843	1,000
YEN	115,230	130,510	156,410

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMÁS / FONTE: IBC

● Estadão Mobilidade ● Insights

Silvio Munhoz

‘O transportador quer caminhões sem motorista’

— Diretor da Scania vê demanda forte por veículos e diz que há déficit de condutores qualificados

ENTREVISTA

Munhoz, que é um dos principais nomes do setor, afirma que o mais difícil é explicar a acionistas como o Brasil funciona

TIÃO OLIVEIRA

Com mais de 25 anos de atuação no mercado brasileiro de veículos pesados, Silvio Munhoz sabe tudo de Scania. Seu envolvimento com a marca sueca começou em 2002, como diretor da concessionária Codema, de Guarulhos (SP). Em 2006, ele ingressou na filial da fabricante de caminhões no País. Atualmente, é diretor de vendas de soluções, o que envolve tanto as tecnologias que estão embarcadas nos veículos quanto os sistemas de gestão utilizados por clientes e concessionárias. Além disso, é porta-voz da companhia – o novo presidente, Fábio Souza, acaba de chegar da África do Sul e será apresentado à imprensa apenas no dia 18 de fevereiro. Em meados de dezembro, o palmeirense fanático falou ao Estadão.

O ano de 2021 foi paradoxal para as fabricantes de caminhões. Houve alta na demanda, sobretudo de setores como agronegócio e construção civil. Porém, faltavam peças. Como a Scania lidou com isso?

Foi um ano muito bom para a Scania. Sobretudo considerando as falhas na cadeia de suprimentos, combinadas com a enorme demanda por caminhões novos. Além disso, os preços de itens como aço, borracha e plásticos, entre tantos outros, dispararam. Assim, tí-

nhamos de garantir condições de preço no longo prazo em meio à instabilidade de custos no curto prazo. De qualquer modo, a diferença entre o número de encomendas e as entregas concretizadas ficou entre 8% e 12%. Ou seja, trata-se de um feito e tanto.

A Scania lançou uma linha caminhões a gás no País. E a receptividade ao longo de 2021 foi muito boa. Quais são os planos para 2022?

A nova geração de caminhões Scania foi lançada na virada de 2018 para 2019. No caso dos modelos com motor a gás, o grande lançamento ocorreu na Fenatran de 2019 (feira do setor de transportes ocorrida em setembro). A expectativa era de vender uns 200 caminhões até o fim de 2021. Porém, em novembro do ano passado já havíamos superado 600 unidades vendidas, com entregas programadas para até meados de 2022. Mesmo considerando a alta do preço do gás, esse tipo de caminhão é interessante, sobretudo por causa da redução das emissões de poluentes. Os investimentos da Scania são baseados na boa aceitação das novas soluções pelo mercado. Um dado importante é que, no início de 2023, entrará em vigor o Proconve P8, nova fase do programa de controle de emissões, que é equivalente ao Euro 6. Assim, haverá mais avanços tecnológicos. Portanto, o produto também vai ficar mais caro, por causa das tecnologias necessárias para atender a Euro 6. Apesar disso, haverá ganhos para o consumidor. Além de poluir menos, esses caminhões serão mais econômicos. Assim, o impacto positivo será não apenas ambiental, mas também no custo de operação.

Para reduzir as emissões, as fabricantes estão inves-



LEO SOUZA / ESTADÃO

Munhoz diz que caminhões terão cada vez mais recursos eletrônicos

“A eletrificação só é interessante se for limpa. Não faz sentido ter veículo elétrico que utiliza energia gerada por combustível fóssil.”

“Na Europa, a Scania já testa, com sucesso, comboios com cinco caminhões, sendo três autônomos. Os do meio não têm motorista.”

tindo na eletrificação. Na Europa, a Scania já tem caminhões elétricos. Eles serão vendidos no Brasil?

O Brasil acompanha, com algum atraso, o mercado europeu. O Euro 6, sobre o qual falei há pouco, entrou em vigor na Europa no fim de 2016. No caso da eletrificação, é parecido. A demanda está mais acelerada na Europa por causa da questão ambiental, que é mais contundente por lá. Porém, ela já começou no Brasil. O caminhão elétrico virá ao Brasil em alguns anos. Assim como fizemos na Europa, a oferta deve começar pelos modelos para distribuição em centros urbanos, que exigem baterias menores. Está nos planos da Sca-

nia trazer tanto veículos para transporte de carga quanto de passageiros. Na Europa, já temos ônibus eletrificados, que também virão ao Brasil. Essa é uma evolução natural. Mas não temos apenas soluções eletrificadas. Além dos motores a gás, temos modelos 100% a biodiesel. Esses produtos fazem parte do movimento de transição dos combustíveis fósseis para a eletrificação. Porém, a eletricidade só é interessante se for gerada de forma limpa. No Brasil, infelizmente por causa da crise hídrica, cresceu o uso de termoeletricas. A maioria utiliza diesel, e algumas poucas, gás. Então, não faz sentido você ter um veículo elétrico que utiliza energia gerada por combustível fóssil.

Novas tecnologias, como sistemas de conectividade e gestão, estão cada vez mais presentes nos caminhões. Essa é uma tendência para 2022?

Há uma forte tendência de os caminhões ganharem cada vez mais tecnologias. São os clientes que pedem isso para melhorar a gestão das operações. Caminhão parado não gera receita. Por isso, dá para saber previamente quando ele vai precisar de manutenção, por exemplo. O sistema informa que a oficina mais perto daquele caminhão pode recebê-lo em tal dia e horário. E lista os itens e profissionais necessários para fazer a intervenção. Quando o

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights trará, até 31 de janeiro, entrevistas com executivas e executivos que decidem os rumos de grandes empresas no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como a Volkswagen Caminhões e Ônibus, de automóveis e comerciais leves, como o Grupo Caoa e a GM, e de tratores para o agronegócio, caso da New Holland Agriculture. O Grupo Vamos, dono de várias concessionárias de veículos pesados, e que atua na locação de caminhões e máquinas da linha amarela, também participa. Nesta segunda entrevista, o porta-voz e diretor de vendas de soluções da filial brasileira da Scania, Silvio Munhoz, fala sobre a alta na procura por caminhões, a questão da falta de componentes, novas tecnologias e os planos de trazer modelos eletrificados ao País. ●

caminhão chega, está tudo pronto para o atendimento.

Com o avanço tecnológico, alguns transportadores dizem que faltam motoristas qualificados. Há demanda por modelos autônomos?

O perfil do motorista mudou. Ele passou a ser um consultor da operação logística. Os caminhões têm câmbio inteligente, controles de velocidade e que evitam a saída da faixa da pista. Até freiam sozinhos se houver risco iminente de acidente, por exemplo. O motorista passou a ser ainda mais importante para melhorar a operação logística da transportadora. Obviamente, isso requer qualificação e há déficit desse tipo de profissional. Na Europa, a Scania já testa, com sucesso, comboios com cinco caminhões, sendo três autônomos. Há motorista no que abre e no que vai no fim da fila. Os três do meio não têm motorista. Já há empresários perguntando quando a Scania trará essa solução para o mercado brasileiro.

Alguma vez o sr. perdeu o sono por ter de tomar uma decisão muito difícil?

Para qualquer gestor no Brasil, é raro passar um ano sem uma crise séria. Perdi o sono várias vezes na época da inflação galopante. Mas o mais complicado é tentar explicar a acionistas suecos e finlandeses por que aqui as regras mudam tanto, e de forma tão rápida. ●

Tecnologia Espaços digitais

Metaverso movimentando empresas e startups

Na principal feira de tecnologia do mundo, pequenos e grandes nomes mostram como estão se preparando para o conceito

GUILHERME GUERRA
ENVIADO A LAS VEGAS

Após Mark Zuckerberg rebatizar o Facebook e expressar interesse pelo metaverso – nome para o ambiente que usará realidade virtual e aumentada para criar os espaços digitais do futuro –, o mundo da tecnologia passou a orbitar em torno do tema. Essa tendência ficou clara durante a Consumer Electronics Show (CES), feira de tecnologia que ocorreu na semana passada em Las Vegas (EUA).

Conhecida por se envolver com ideias futuristas, como carros voadores, a sul-coreana Hyundai apresentou o conceito de “metamobilidade”: a união do metaverso à mobilidade. No exemplo da monta-

dora, o carro autônomo leva o passageiro ao destino e também permite conexão ao ambiente digital.

Para a Sony, o metaverso deve vir pelo uso de aparelhos de realidade virtual. A fabricante do PlayStation apresentou o VR2, nova versão do capacete da marca, que permite ao usuário jogar os games da plataforma de forma mais interativa.

A Panasonic também quer desenvolver os próprios óculos de realidade virtual – chamados de MeganeX, devem pesar 28 gramas, com duas telas de 1,3 polegada e resolução de 5K para cada olho.

De maneira similar, empresas como TCL, HTC e Canon também apresentaram conceitos de óculos ou capacetes de realidade virtual e aumentada.

STARTUPS. Além das gigantes, a CES 2022 trouxe startups mirando o metaverso. A Lotte, por exemplo, desenvolve uma plataforma que permite que os usuários tenham experiências do “mundo real” dentro do metaverso, como assistir a



JOE BUGLEWICZ/AP-5/3/2022

Sul-coreana Lotte mostrou como desenvolve ambientes digitais

shows e ir ao cinema. Em outro uso, a empresa sul-coreana imagina que usuários possam passear em shopping virtual e escolher e comprar novos produtos.

A Owo desenhou um traje corporal, permitindo que o usuário “sinta” sensações físicas do mundo virtual, algo que traz uma camada adicional de realidade a games – Fortnite, League of Legends e Valorant são alguns que já podem ser

jogados com o produto da startup. Para especialistas, a tendência é de que mais produtos surjam nos próximos anos.

“Conforme o metaverso vai crescendo, mais pequenas companhias devem se envolver com esse espaço”, diz Lesley Rohrbaugh, especialista em tendências da Consumer Technology Association. ●

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA
CONSUMER TECHNOLOGY ASSOCIATION

Zynga, dona do jogo FarmVille, é comprada por US\$ 12,7 bilhões

A empresa de videogames Take-Two Interactive anunciou ontem a compra da desenvolvedora Zynga, que ficou famosa pelo jogo FarmVille. O acordo envolveu US\$ 12,7 bilhões.

Com força no Facebook, o FarmVille foi lançado em 2009 e atingiu em menos de dois meses o número de 10 milhões de usuários ativos diariamente. O jogo foi encerrado em 2020.

Agora, as duas empresas vão unir forças no universo dos games. A Take-Two Interactive tem como principal mercado os consoles e jogos de computador, enquanto a Zynga atua em games para celular. Entre os títulos da Take-Two Interactive estão jogos populares como Grand Theft Auto e Red Dead Redemption. ●

GIOVANNA WOLF

Acompanhe o mercado de FUNDOS DE INVESTIMENTOS no broadcast⁺



O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

- + de 20 mil fundos • Valores de Cotas e Patrimônio Líquido • Carteira, indicadores, documentos e balancetes
- Simulações e Geração de Lâminas • Fronteira eficiente, análises de retorno, comparativo com benchmarks e visão gráfica • Notícias • Busca avançada, filtros detalhados e integração com planilhas

broadcast⁺

Grande São Paulo: 11 3856.3500 / Outras localidades: 0800 011 3000

AE AGÊNCIA ESTADO



WWW.BROADCAST.COM.BR

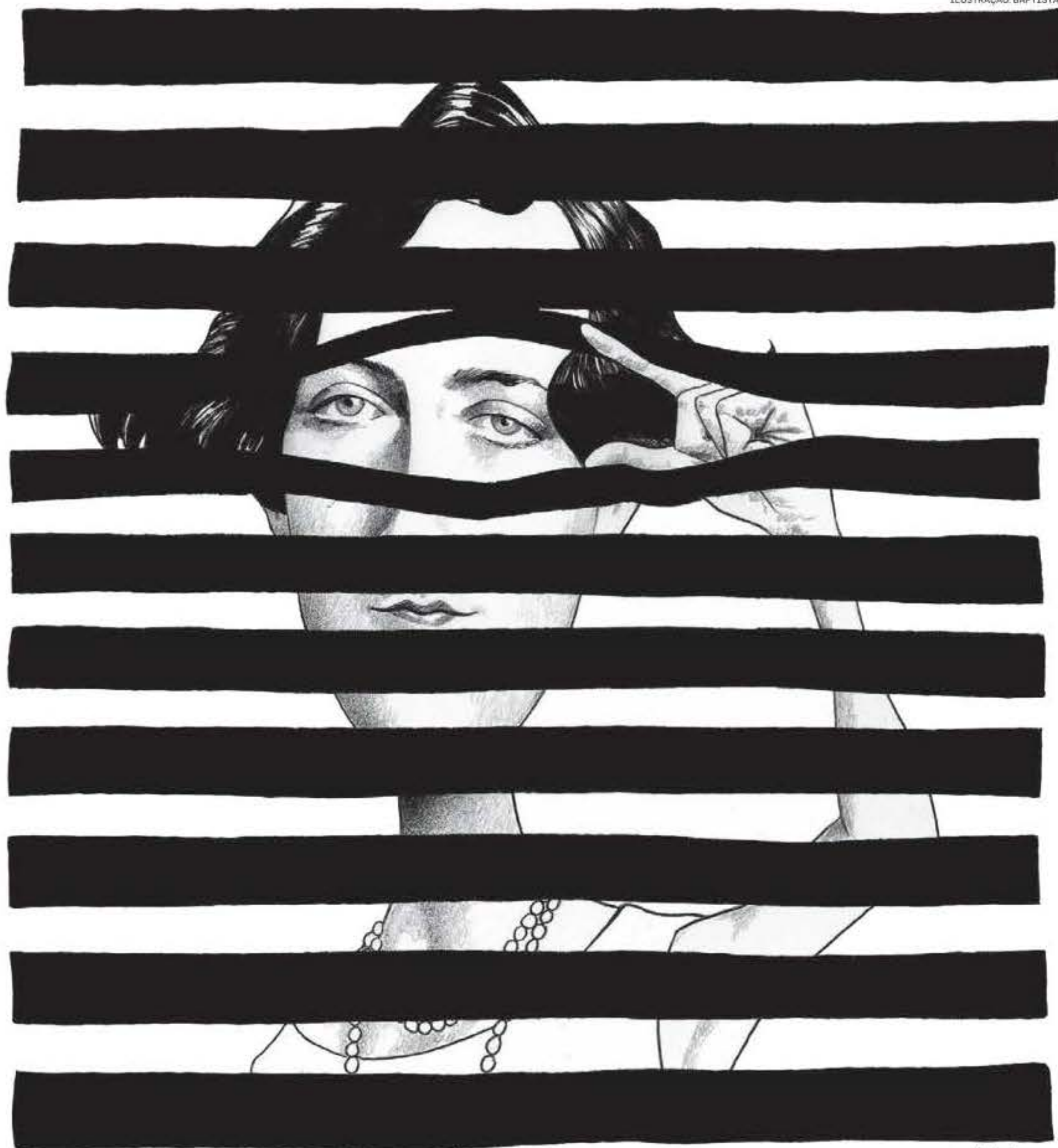
C4 Cinema/TV. Premiação do Globo de Ouro não empolga. **C8 Cinema.** 'Pânico' ganha novo capítulo na franquia do terror.



SHOWTIME/PARAMOUNT +

C5 Streaming. Série 'Yellowjackets' contém elementos sobrenaturais

ILUSTRAÇÃO: BAPTISTÃO



Baptistão

C3 Literatura

O sumiço da escritora

Romancista se debruça sobre o desaparecimento misterioso de Agatha Christie nos anos 1920



Direto da Fonte Sonia Racy

Gabriel Manzana (interino)



BLOG



INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Minha turma...

Com a criação, dias atrás, da PGR da 6.^a Região – que cuidará dos processos do novo Tribunal Regional Federal em Minas Gerais (o TRF 6) –, caiu no colo do presidente **Bolsonaro** a “tarefa” de preencher, até junho, 18 novas vagas de desembargadores. Não falta quem veja, aí, a chance de ele, de algum modo, fazer escolhas que o fortalecer ante o Judiciário.

Não é bem assim, avisa à coluna um experiente analista do setor. Na prática, três dessas vagas (o chamado quinto) são indicadas pela OAB e pelo Ministério Público Federal. As demais, por juízes de carreira na Justiça Federal, sempre atendidos os critérios de antiguidade e merecimento.

...mas não muito

A OAB é uma notória adversária do presidente e certamente não incluirá “bolsonaristas” na lista sêxtupla que levará ao STJ, da qual sai a tríplice para escolha final do presidente.

Quanto aos juízes federais, o preenchimento começa por desembargadores de outros tribunais que queiram se transferir para Belo Horizonte. E o STJ pode, se quiser, montar listas em que os critérios de antiguidade e de merecimento determinem a escolha, reduzindo as vagas para figuras mais simpáticas ao presidente.

Trocando figurinha

Sergio Moro tem encontro hoje com **Marcos Cintra** em Brasília. O ex-secretário da Receita deverá oferecer contribuições à campanha do ex-juiz.

A disputa pelo apoio do União Brasil está alta. Além de Moro, o partido (fusão de PSL com DEM) também conversa com o MDB e com o PSDB.

ANO NOVO

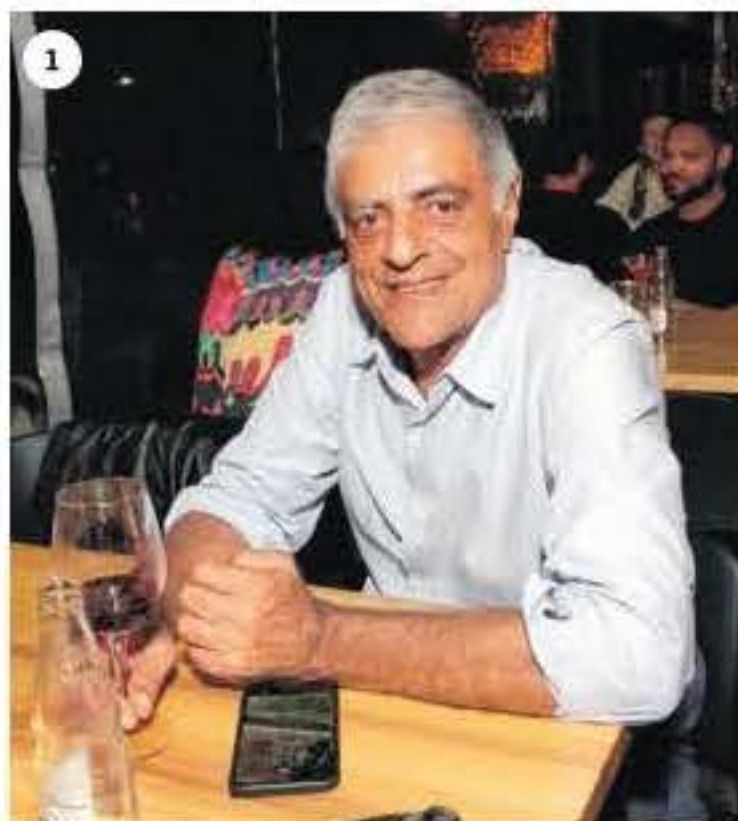
Uma série baseada na longa *De Menor*, de sua filha Caru, e o projeto *Mulheres Artistas* – sobre artistas clássicas do século XIX – estão entre os projetos de **Tata Amaral** para este ano. “Também estamos procurando parcerias para cinco séries televisivas”, diz a cineasta.

PARA TODOS

Silvana Cambiaghi e **Cid Torquato** vão cuidar do projeto de acessibilidade do novo Pacaembu. Ela é arquiteta e preside a Comissão Permanente de Acessibilidade. Ele é CEO do Icom Libras e foi secretário da Pessoa com Deficiência de SP.

DISPUTA

A Justiça já arquivou o caso, mas o advogado dos filhos de **Cid Moreira**, **Angelo Carbone**, está pedindo a reabertura. **Rodrigo** e **Roger Moreira** querem a curatela do pai, que atualmente é de **Fátima Sampaio**, mulher do apresentador há vários anos.



Como acontece todo começo de ano, a coluna fez ronda por alguns dos restaurantes mais concorridos da cidade. No Spot clicou **1. Sergio Kalil** – dono do lugar – e a dupla **2. Juliana Cembramelli** e **Camila Armstrong**. Já no Bar da Dona Onça estavam a ativista **3. Eloina dos Leopardos** e **4. Walério Araújo**. No Quattrino encontramos **5. Felipe Venancio** e **6. Mary Nigri**. Quinta-feira, por São Paulo.



FOTOS SILVANA GARZARO/ESTADÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Sem tempo para selecionar os melhores conteúdos do noticiário?

As newsletters exclusivas para assinantes do Estadão trazem para você boletins especiais de temas do dia.



ESTADÃO Pílula

Sua dose diária de conteúdo

Um resumo leve e descontraído do noticiário do dia, curadoria de temas inspiradores, além de links para manter-se bem informado(a).

Sempre no fim do dia, de segunda a sexta.

INSCREVER-SE



Inscriva-se e receba em seu e-mail:

<http://www.estadao.com.br/pilula>



Literatura Lançamento

Autora se debruça sobre período em que Agatha Christie desapareceu

Marie Benedict conta ao 'Estado' sobre sua pesquisa para o livro que aborda os 11 dias de sumiço da dama do romance policial

MATHEUS MANS
ESPECIAL PARA O ESTADO

Autora de livros como *O Assassinato no Expresso Oriente* e *E Não Sobrou Nenhum*, Agatha Christie também viveu sua própria história de suspense. Lá pelos idos de 1920, a escritora simplesmente desapareceu. Investigadores encontraram seu carro vazio com um casaco de Agatha dentro. Marido e filha não sabiam do paradeiro. Assim, depois de muita investigação da Scotland Yard, ela reapareceu 11 dias depois. Não se lembrava de nada.

E é justamente essa falha na memória de Agatha que motivou a escrita do livro *O Mistério de Agatha Christie*, obra da autora norte-americana Marie Benedict publicada no Brasil pela Editora Planeta. Para isso, Benedict segue o mesmo caminho que adotou em seus outros livros, como *A Única Mulher* e *Senhora Einstein*: misturar a história real das “biografadas”, como relações familiares e comportamento, com a ficção como ferramenta para completar vazios.

É uma forma interessante de especular sobre alguns grandes nomes da História, como Hedy Lamarr (*A Única Mulher*) ou Mileva “Mitza” Maric Einstein (*Senhora Einstein*).

“Tudo começou com meu amor pelos mistérios de Agatha Christie, paixão desde meus anos de escola secundária”, conta Marie ao **Estado**. “À medida que envelheci, comecei a me perguntar como ela se ergueu contra as expectativas da sociedade de sua época – que as mulheres deveriam permanecer focadas no lar, que as mulheres não deveriam ter ambições – para se tornar uma lenda. Depois de me aprofundar um pouco mais em sua vida e aprender sobre seu desaparecimento, fiquei fascinada com a noção de que a resolução desse mistério pode nos ajudar a entender como ela se transformou em Agatha Christie.”

ENTREFATOS E PESQUISAS. Como em seus outros livros, Marie Benedict começou o processo de escrita da obra com uma pesquisa aprofundada sobre sua “biografada”. Isso lhe deu a segurança necessária para criar a história em cima, ficcio-



BRITBOX/BBC STUDIOS



MUSMANNIO

1. A grande dama da literatura policial ficou desaparecida por 11 dias e, quando voltou, não se lembrava de nada

2. A autora Marie Benedict fez descobertas interessantes

critora e queria descobrir como ela se tornou uma pessoa que deixaria um legado tão surpreendente.”

PONTO DE VIRADA. Além disso, conta Marie Benedict, há um momento dentro do estudo feito por ela que se tornou uma chave, um ponto de virada. “A pesquisa forneceu a arquitetura para a história. Enquanto isso, a imaginação é uma extrapolação lógica dos fatos, preenchendo lacunas. Havia uma diferença distinta, no entanto. Agatha publicou sua biografia, o que normalmente é motivo de comemoração em minhas pesquisas”, explica a escritora ao **Estado**. “Embora tenha fornecido detalhes sobre sua educação e seus primeiros escritos, essa autobiografia não diz nada sobre o desaparecimento, o que tomei como um convite.”

Ao longo da pesquisa e escrita do livro, Marie Benedict também vai colocando sabor e tempero na forma de falar sobre Agatha Christie. A escrita não é dura; é vigorosa e mostra que houve cuidado em entender quem era aquela personagem da História. Do lado do leitor, esses pequenos detalhes não só mostram o esmero com a escrita, como também dão direcionamento. Para Benedict, houve também muita descoberta nesse processo.

Descobertas
Pesquisa inicial revelou para a escritora que essa era uma história que deveria ser contada

“Agatha sempre me surpreendia”, conta a escritora. “A Agatha que pensamos conhecer é muito diferente da Agatha que descobri. Por exemplo, você sabia que ela foi uma das primeiras europeias a aprender a surfar? Tive que incluir esse pequeno fato no livro, embora não fosse crucial para a história. Em termos de detalhes surpreendentes do desaparecimento, acho que a forma magistral de seu sumiço me surpreendeu.”

Agora, depois de mergulhar na vida e, especialmente, nesses 11 dias da rotina de Agatha Christie, Benedict já está de olho na vida de outras mulheres. “Estou trabalhando em muitos romances, mas meu próximo lançamento será *Her Hidden Genius*”, adianta. “Conta a história da brilhante cientista britânica Rosalind Franklin e o livro se concentra em sua revelação revolucionária da estrutura do DNA e a maneira dramática que sua pesquisa foi usada, sem seu conhecimento, pelos agora famosos James Watson, Francis Crick e Maurice Wilkins. Eles ganharam um Nobel pelo trabalho de cristalografia de raios X, cujas contribuições são em grande parte desconhecidas.” ●

nalizando esse período em que Agatha Christie passou desaparecida. Afinal, é a partir de uma base muito segura da personalidade da escritora que é possível traçar possibilidades e paralelos que cheguem até o conteúdo dos 11 dias.

No entanto, a pesquisa inicial também foi importante para convencer a escritora de que essa era uma história que deveria ser contada. Quem lê os outros livros de Benedict, afinal, logo vê que há uma coesão em contar apenas histórias de mulheres menos conhecidas, como Hedy Lamarr ou Mileva “Mitza” Maric Einstein.

Marie Benedict, assim, joga luz nessas vidas, histórias e personalidades. Não é o caso de Agatha Christie, best-seller absoluto.

“O fato de Agatha ser tão conhecida e bem-sucedida quase me impediu de escrever *O Mistério de Agatha Christie*. Me perguntei se não deveria me concentrar em uma mulher desconhecida que deixou para trás contribuições importantes das quais nos beneficiamos”, diz. “Mas, à medida que investigava o desaparecimento em 1926, comecei a acreditar que seu sumiço teve um papel central em sua ascensão como es-



O Mistério de Agatha Christie
Autora: Marie Benedict
Tradução: Isadora Prospero
Editora: Planeta
320 páginas
R\$ 56,90
R\$ 35,99, o e-book

Premiação Cinema e Televisão

Globo de Ouro anuncia só nas redes sociais vitória de 'Ataque dos Cães'



Em meio a acusações de práticas antiéticas, organizadores anunciaram vencedores em cerimônia que não teve transmissão de TV

Filme levou também prêmios de melhor diretor e melhor ator coadjuvante em cerimônia ofuscada por acusações

ANDREW MARSHAL
AFP / LOS ANGELES

Ataque dos Cães e *Amor, Sublime Amor* conquistaram, no domingo, 9, as estatuetas das principais categorias do Globo de Ouro, em cerimônia que, sem estrelas ou transmissão pela TV, limitou-se a anunciar seus vencedores nas redes sociais.

O faroeste de Jane Campion ganhou o prêmio de melhor filme de drama, a segunda produção dirigida por uma mulher a conquistar esse prêmio. Também venceu nas categorias de melhor diretor e melhor ator coadjuvante (Kodi Smit-McPhee).

A nova versão de *Amor, Sublime Amor*, de Steven Spielberg, levou para casa a estatueta de melhor filme musical ou comédia, enquanto suas atrizes Rachel Zegler e Ariana DeBose ganharam como melhor atriz em musical ou comédia e melhor atriz coadjuvante, respectivamente. *Encanto*, a produção da Disney que acompanha uma família que vive em um lugar encantado nas montanhas da Colômbia, levou o prêmio de melhor filme de animação.

Nicole Kidman e Will Smith ganharam os prêmios de melhor atriz e melhor ator em produções dramáticas por suas atuações em *Being*

the Ricardos e *King Richard: Criando Campeões*.

Mas nenhuma estrela esteve presente no evento. Tradicionalmente uma das maiores festas de Hollywood e a primeira da temporada de premiações da indústria cinematográfica, o Globo de Ouro deste ano foi ofuscado por um boicote por aqueles que acusam os organizadores de práticas antiéticas.

Formada por cerca de 100 escritores vinculados a publicações estrangeiras, a Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood (HFPA, na sigla em inglês) é que decide os prêmios e está no olho do furacão por acusações de corrupção e racismo, entre outras.

A premiação, que tradicionalmente movimentava as bilheteiras e direciona as expectativas para o Oscar, costuma atrair um público de milhões de pessoas na televisão e nas redes sociais. Este ano, porém, a emissora NBC, responsável pela transmissão, retirou o programa de sua grade.

O impacto no Twitter também foi afetado pela consternação nos Estados Unidos com a morte do comediante Bob Saget, estrela da série de televisão *Três É Demais* (*Full House*, no original). De oito temporadas, a série ficou no ar de 1987 a 1995. Bob foi encontrado morto no domingo, em um quarto de hotel na Flórida.

ESCÂNDALO. Uma reportagem do *Los Angeles Times* revelou que a HFPA não tinha membros negros, o que abriu as portas para mais críticas



'Amor, Sublime Amor', premiado como melhor comédia ou musical

OS VENCEDORES

CINEMA

MELHOR FILME (DRAMA)

'ATAQUE DOS CÃES', DE JANE CAMPION

MELHOR FILME (COMÉDIA OU MUSICAL)

'AMOR, SUBLIME AMOR', DE STEVEN SPIELBERG

MELHOR ANIMAÇÃO

'ENCANTO'

MELHOR ROTEIRO

'BELFAST'

MELHOR DIRETOR

JANE CAMPION, POR 'ATAQUE DOS CÃES'

MELHOR TRILHA SONORA

'DUNA'

MELHOR CANÇÃO ORIGINAL

'NO TIME TO DIE', DE 'SEM TEMPO PARA MORRER'

MELHOR ATOR (DRAMA)

WILL SMITH, POR 'KING RICHARD: CRIANDO CAMPEÃS'

MELHOR ATRIZ (DRAMA)

NICOLE KIDMAN, POR 'BEING THE RICARDOS'

MELHOR ATOR (MUSICAL OU COMÉDIA)

ANDREW GARFIELD, POR 'TICK, TICK... BOOM!'

MELHOR ATRIZ (MUSICAL OU COMÉDIA)

RACHEL ZEGLER, POR 'AMOR, SUBLIME AMOR'

MELHOR ATOR COADJUVANTE

KODI SMIT-MCPHEE, POR 'ATAQUE DOS CÃES'

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE

ARIANA DEBOSE, POR 'AMOR, SUBLIME AMOR'

MELHOR FILME EM

LÍNGUA ESTRANGEIRA

'DRIVE MY CAR', DE RYUSUKE HAMAGUCHI (JAPÃO)

TELEVISÃO

MELHOR SÉRIE DE DRAMA

'SUCCESION'

MELHOR SÉRIE DE COMÉDIA

'HACKS'

MELHOR MINISSÉRIE

OU FILME PARA TV

'THE UNDERGROUND RAILROAD'

MELHOR ATOR (DRAMA)

JEREMY STRONG, POR 'SUCCESION'

MELHOR ATRIZ (DRAMA)

MJ RODRIGUEZ, POR 'POSE'

MELHOR ATOR (COMÉDIA)

JASON SUDEIKIS, POR 'TED LASSO'

MELHOR ATRIZ (COMÉDIA)

JEAN SMART, POR 'HACKS'

MELHOR ATOR (MINISSÉRIE

OU FILME PARA A TV)

MICHAEL KEATON, POR 'DOPESICK'

MELHOR ATRIZ (MINISSÉRIE

OU FILME PARA A TV)

KATE WINSLET, POR 'MARE OF EASTTOWN'

MELHOR ATOR COADJUVANTE

DH YEONG-SU, POR 'ROUND 6'

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE

SARAH SNODK, POR 'SUCCESION'

de Hollywood e de suas maiores estrelas. Desde que o escândalo explodiu, a associação foi rápida em implementar algumas reformas.

No domingo, a associação lançou vídeos pré-gravados dos atores Arnold Schwarzenegger e Jamie Lee Curtis elogiando o trabalho do grupo.

Nenhum dos atores principais comemorou seus prêmios imediatamente nas redes sociais, embora DeBose e Zegler, de *Amor, Sublime Amor*, tenham comemorado os seus.

Zegler disse que foi premiada exatamente três anos depois de ser escalada para o papel entre 30 mil candidatas. "A vida é muito estranha", escreveu. "Ainda há trabalho a ser feito, mas quando você trabalha tanto em um projeto, (...) ter o reconhecimento sempre será especial. Obrigada", tuitou DeBose.

A conta do filme no Twitter parabenizou o elenco e a equipe por seus três Globos.

O Twitter de *Encanto* também festejou a vitória. "Vamos comemorar! Parabéns ao elenco e à equipe de *Encanto* da Disney pela conquista do Globo de Ouro de Melhor Filme de Animação!", tuitou a produção.

Agora, o Oscar

Vitórias de 'Ataque dos Cães' e 'Amor, Sublime Amor' confirmam suas credenciais para o Oscar

"O que o Globo de Ouro se tornou? Deixou de ser um evento do horário nobre de Hollywood para se tornar um tópico do Twitter", ironizou o escritor Raymond Arroyo, em publicação nesta rede social.

OSCAR. Apesar do clima que marcou o Globo de Ouro, as conquistas de *Ataque dos Cães* e *Amor, Sublime Amor* confirmam suas credenciais como concorrentes para esta temporada de premiações que se encerra em 27 de março com o Oscar.

O faroeste dirigido por Campion e estrelado por Benedict Cumberbatch recebeu boas críticas, assim como a versão de Spielberg que, no entanto, não triunfou nas bilheteiras.

Belfast, a incisiva produção em preto e branco de Kenneth Branagh que narra a explosão de violência em sua cidade natal no final dos anos 1960, é considerado um grande candidato nesta temporada e, embora liderasse a noite com sete indicações, conquistou apenas a de melhor roteiro.

O ator Andrew Garfield ganhou como melhor ator em comédia ou musical por seu papel em *tick, tick... BOOM!*, de Lin-Manuel Miranda.

Na televisão, o drama da HBO *Succession*, que fala da rivalidade familiar de um homem poderoso na mídia, foi premiado como melhor série dramática. ●

Televisão Streaming

Série 'Yellowjackets' é uma espécie de 'Senhor das Moscas', mas com garotas protagonistas

Um dos destaques da temporada, produção tem elementos sobrenaturais, elenco e música de primeira e está na Paramount+

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Uma garota descalça, de camisola, corre desesperada por uma floresta nevada. Ela cai em estacas dentro de um buraco e, enquanto morre, uma figura humana mascarada e coberta de pele observa na beira da armadilha. Com essa cena inicial sugerindo canibalismo, *Yellowjackets* fissa o espectador logo de cara. “Sempre conversamos sobre como não queríamos que se tratasse do que aconteceu, mas por quê. Então a melhor maneira era mostrar as cartas no início”, disse Ashley Lyle, showrunner junto com Bart Nickerson e Jonathan Lisco, em painel durante evento de imprensa da Associação de Críticos de Televisão. “Queríamos sugerir fortemente o que tinha acontecido, para que a pergunta fosse: mas como elas foram do ponto A ao ponto B?”

Essa é uma das razões pelas quais, antes mesmo de sua primeira temporada chegar ao final – o último episódio foi exibido no serviço de streaming da Paramount+ do Brasil, que oferece toda a temporada –, a série foi indicada a dois prêmios Critics Choice e entrou em oito de cada dez listas de melhores de 2021 na televisão. Ela também já teve sua segunda temporada confirmada. Mas há vários outros motivos.

A TRAMA. *Yellowjackets* fala de um time feminino de futebol em uma escola de Nova Jersey na década de 1990. Elas vão disputar uma final em outro Estado, e o pai de uma das meninas aluga um jatinho. O avião cai. Quem não morre na queda, caso de Shauna (Sophie Nélisse), Natalie (Sophie Thatcher), Misty (Samantha Hanratty), Taissa (Jasmin Savoy Brown) e Jackie (Ella Purnell), fica 19 meses perdido na floresta tentando sobreviver. “Uma situação dessas traz à tona o melhor em cada um de nós, e também, o pior”, afirmou a atriz Sophie Nélisse.

A série não é a primeira a replicar um cenário meio *Senhor das Moscas*, o clássico de



1

FOTOS SHOWTIME/PARAMOUNT+



2



3

1. Tawny Cypress vive Taissa, que sobrevive ao acidente aéreo

2. Christina Ricci é Misty, outra garota que esconde o que ocorreu na ocasião

3. Melanie Lynskey interpreta Shauna, mais uma das vítimas que tem de lidar com traumas

‘esta aqui está com inveja daquela’. Há complicações. E esse é um assunto que eu gosto de explorar.”

Um elenco assim é motivo de sobra para dar uma chance a qualquer série, mas impressiona também como as atrizes jovens parecem mesmo versões adolescentes das personagens mais velhas – uma questão sempre delicada na televisão e nos filmes. “Foi um milagre, porque na verdade procuramos as melhores atrizes para cada papel, simplesmente”, revelou Lyle. A verdade é que a semelhança não é exatamente física, mas de caracterização e de espírito. “Nós nos conectamos pela música, que é importante para a personagem”, explicou Thatcher, citando Nina Hagen como influência. Até a voz da atriz mais jovem replica a de Juliette Lewis. “Ela me disse que buscou filmes meus para fazer isso”, contou Lewis.

Impacto

Obra mostra a luta pela sobrevivência em um local inóspito sob um ponto de vista feminino

MULHERES EM FOCO. Mostrando quem essas garotas eram quando adolescentes e quem são como mulheres de 40 e poucos anos e como cada uma lida com os traumas daqueles eventos, *Yellowjackets* se distancia de outros filmes e séries do gênero e oferece estudos fascinantes das personagens, que permitem explorar diversos caminhos. “Eu fiquei tão empolgada de ler algo tão diferente e ousado, sem estar tentando apenas ser ousado”, disse Lynskey. “É uma série centrada em mulheres, e cada uma delas é muito bem delineada e interessante. Ao final do piloto, eu senti como se conhecesse todas, e cada uma era um indivíduo único.”

Filmes como *O Bebê de Rosemary* também foram uma inspiração para a série, que tem alguns elementos sobrenaturais. “Mas estávamos mais interessados em explorar o que sobrenatural significa”, disse Karyn Kusama, diretora do piloto e produtora executiva da série. “No fim, falamos dos mistérios do comportamento humano e do que as pessoas são capazes.”

E, para quem ainda não se convenceu, a série ainda tem uma trilha sonora matadora dos anos 1990, com PJ Harvey, Portishead, Jane’s Addiction, The Prodigy. ●

William Golding sobre garotos tentando sobreviver em uma ilha deserta. Mas a diferença aqui é que o grupo é formado majoritariamente por meninas, à exceção de um técnico e os dois filhos de outro técnico.

Além de mostrar essa luta pela sobrevivência sob um ponto de vista feminino, *Yel-*

lowjackets traz as personagens nos dias de hoje, quando Shauna (Melanie Lynskey), Natalie (Juliette Lewis), Misty (Christina Ricci) e Taissa (Tawny Cypress), que sempre esconderam o que realmente aconteceu durante aqueles 19 meses, precisam reviver o trauma ao lidar com um chantagador e uma repórter.

RELAÇÕES COMPLEXAS. *Yellowjackets* explora as relações entre essas mulheres de maneira complexa. “Meus relacionamentos com minhas amigas são a coisa mais preciosa da minha vida”, disse Melanie Lynskey. “Então eu amo como a história realmente vai ao coração das relações femininas, sem ser aquela coisa vaga de



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Amarás

Data estelar: Marte e Netuno em quadratura

Que coração humano não está marcado pela decepção amorosa? Graças (ou des-graças) a ela aprendeste a exorcizar os vestígios do carinho, e enterrar as visões de companheirismo e compreensão mútua. Todo coração tem um rasgo, uma fratura que, se por um lado sangra com dores indizíveis, pelo outro é a fenda pela qual a luz da esperança

continua entrando, a visão de que um grande amor curará essa ferida para sempre, a selando com a certeza de que o destino prometido se cumpre.

Essa visão é sagrada e se, talvez, não possas sustentar essa satisfação num relacionamento humano, certamente, te abrirá a percepção e indicará o caminho para desenvolveres um relacionamento divino.

De uma ou de outra forma, amarás, pela simples razão de que não és tu que amas, mas o amor que ama através de ti. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Passará bastante tempo antes de sua alma conseguir entender tudo que veio acontecendo nos últimos tempos, mas a compreensão será libertadora e, também, transformadora, porque você amadurecerá muito com isso.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



As pessoas fazem coisas muito loucas, algumas divertidas, outras nem um pouco. A questão é que, muito provavelmente, elas tenham a mesma impressão ao seu respeito, e ninguém, no fim, esteja com a razão para isso.

LEÃO 22-7 a 22-8



O mundo não é perfeito, mas isso não significa que você deva desistir de suas exigências, apenas quer dizer que você precisa se adequar e encontrar uma maneira inteligente e eficaz de driblar as imperfeições.

LIBRA 23-9 a 22-10



O clima tenso decorre principalmente de as pessoas não se acostumarem a tratar com naturalidade o surgimento de emoções intensas, se vendo na constrangedora situação de terem de fingir que nada demais acontece.

SAGITÁRIO 21-11 a 21-12



Na mesma hora em que você perceber que uma atitude sua provoca distúrbios, procure retroceder e conceder espaço para as pessoas se expressarem, mesmo que por um momento isso signifique que sua alma será criticada.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



O exercício da liberdade pressupõe uma margem enorme de incerteza, porque se tudo fosse determinado e seguro, para que existiria a liberdade? Procure lidar melhor com as incertezas, elas significam liberdade.

TOURO 21-4 a 20-5



Se erguer a voz ou dar murro na mesa resolvesse alguma coisa, tenha certeza de que a essa altura do campeonato você não teria de enfrentar os mesmos problemas de sempre. Procure ter mais domínio sobre si.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Há coisas que, por enquanto, não podem ser modificadas, mas sua alma resiste a se submeter à impossibilidade, faz força para mudar o imutável. Se essa é uma atitude tola ou sábia, só o tempo dirá! Por ora, em frente.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Há coisas que não se pode tolerar, a alma se enfurece diante delas. Porém, a trama dos relacionamentos sociais nem sempre permite que a intolerância seja manifesta com toda a intensidade que lhe é inerente. O que fazer?

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Estar no domínio da situação é o ideal para sua alma, mas quem garante que isso seja possível a maior parte do tempo? Ninguém em seu são juízo! A complexidade da vida estará sempre um passo à frente da tentativa.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Ainda que você queira se confessar a alguém, para criar uma intimidade, muito provavelmente o tiro sairia pela culatra, porque sua vida interior seria incompreendida. Melhor continuar mantendo a discrição.

PEIXES 20-2 a 20-3



Há momentos da vida em que a racionalidade não consegue dar conta de tudo que acontece, e aí as explosões emocionais tomam conta do cenário, ocupando espaço e contaminando todos os relacionamentos. Cabeça no lugar!

Ator do seriado 'Três É Demais' foi encontrado morto em hotel nos EUA

OBITUÁRIO

Bob Saget 1956 - 2021

Ator e comediante participou da série desde 1987 até 1995

RICHARD SHOTWELL/AP - 8/3/2019



Bob Saget, ator e comediante mais conhecido por interpretar o papel de um pai jovial no seriado *Três É Demais*, foi encontrado morto em um quarto de hotel em Orlando, na Flórida, aos 65 anos, no domingo, 9.

A causa da morte não está clara. Equipes de emergência encontraram o ator inconsciente na tarde de domingo em um quarto no Ritz-Carlton em Orlando e o declararam morto no local. Detetives não encontraram sinais de crime ou uso de drogas, disse o departamento, o que foi confirmado pela autópsia do corpo.

Saget tinha acabado de co-

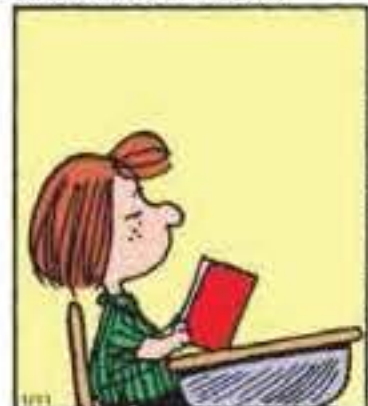
meçar uma turnê de comédia e se apresentou perto de Jacksonville, na Flórida, na noite de sábado. Em sua última publicação no Instagram, ele falou sobre o "público muito legal" e "muita positividade". "Eu não tinha ideia de que fiz um set de duas horas hoje à noite", escreveu ele. "Estou de volta à comédia como quando tinha 26 anos. Acho que estou encontrando minha nova voz e amando cada momento dela."

Saget interpretou o pai viúvo Danny Tanner em *Três É Demais*, de 1987 a 1995, e também em uma sequência chamada *Fuller House*, de 2016 a 2020. Na série, Tanner dividia sua casa com suas três filhas, seu cunhado e seu melhor amigo.

John Stamos, que atuou em *Três É Demais* com Saget, disse estar "arrasado" pela morte do ator. "Estou em choque total e absoluto", escreveu no Twitter. ● REUTERS

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Souza



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

"Nem todas as verdades são para todos os ouvidos" Umberto Eco



Prato do dia

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; **instagram:** [@patriciacferraz](https://www.instagram.com/patriciacferraz)

*Melão com
chips de
salame*

Eis uma entrada perfeita para um dia quente e de muita preguiça de cozinhar. É uma versão do tradicional melão com presunto, porém feita com salame cortado em rodelas finíssimas e assado até ficar crocante. Ideia da cozinheira americana Emma Laperruque. O contraste de texturas e sabores se completa com o salgado das azeitonas e um toque, opcional, de pimenta-dedo-de-moça.



PATRÍCIA FERRAZ/ESTADÃO

Ingredientes
Para 4 pessoas

- 1 melão pequeno bem maduro
- 150g de salame cortado em

fatias finas (finíssimas, cortadas com máquina!)

- ½ xícara de azeitonas verdes, pretas ou as duas
- ¼ de pimenta-dedo-de-moça em conserva cortada em fatias finíssimas (opcional)

Preparo Fácil

1. Forre uma assadeira com papel para assar e espalhe as fatias de salame. Leve ao forno por aproximadamente 10 minutos (vá controlando para não queimar, porque assa bem rápido). Pode fazer no micro-ondas também, mas vá controlando a cada 15 segundos. Tire do forno e deixe esfriar.

2. Corte o melão ao meio e depois em fatias. Dispense a casca e as sementes e corte as fatias em pedaços de tamanho médio, suficientes para uma

mordida confortável.

3. Corte as azeitonas em lascas, dispense o caroco.

4. Distribua o melão em cum-bucas de servir, espalhe as azeitonas, a pimenta (se for usar) e, por último, os chips de salame.

OBS.: Se preparar com antecedência, só misture os chips na hora de servir. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG. Pedro Venâncio, Simão Castro e Gilberto Amendola • TER. Patrícia Pinheiro • QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • QUI. Luis Fernando Veríssimo, Luciana Garbin (guinzeanal), Patrícia Ferraz • SEX. Marcelo Rubens Paiva (guinzeanal), Gilberto Amendola • SAB. Sérgio Augusto (guinzeanal), Alice Ferraz, Suzana Barrelli, Renata Simões (guinzeanal) e Daniel Martins de Barros (guinzeanal) • DOM. Leandro Karnal, Luis Fernando Veríssimo, Sérgio Augusto (Altas, guinzeanal), Milton Hatoum (Imensal) e Kaciano de L. Oyoda Brandão (guinzeanal)

CRUZADAS

NA WEB

Jogue as cruzadas
estadao.com.br/e/cruzadas

NA WEB

Jogue o sudoku
estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Ferramentas do carpinteiro	▼	Local onde se criam cães	▼	Massa verde que se forma nas pedras	▼	Aplanar o terreno	Gaivota, em lupi	Lanterna de carros Madrinha (bras.)	▼
Observada pelo médico	▶					▼	▼	▼	
▶									
Enviar; expedir		O negócio que gera lucros	▼	O gado que fornece la Sufixo de "boiada"	▶				
▶		▼		▼	Passo para dentro		Sem firmeza; tortuoso		
Ornamento do topo dos mastros	▶		Asa- (?), modelo de biquini Que gagueja	▶	▼		▼		Os enfeites usados em dezembro
A ti (Gram.)			▼						▼
Iludir	▶							Havido; possuído	
▶				Armação	▶			▼	
				Aleição profunda					
Indica a direção				▼		Mitologia (abrev.)	▶		
Ferir, ofender	▶					Vai à casa de alguém	▼		
O de quatro folhas traz sorte			Retirada do lugar	▶					
▶					Idolo, em inglês Joia usada no dedo	▶			
Consoantes de "tela"	▶		Não fundo (?) Pitt, ator	▶	▼			Árvore da caatinga	
Que está seguindo a ordem das letras		Fernanda Nobre, atriz	▼	Sílaba de "bucha"	▼		Do- (?), técnica de automasmagem	▶	I
▶		▼		▼					C
Os cabelos com cachos	▶								O

BANCO 2/m. 3/at. 4/bread — idol. 5/porta — treta — trevo.

CACA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto

Utilidades do soro fisiológico



Tendo diversas aplicações na Medicina, o **SORO** fisiológico é uma solução **SALINA**, estéril e isotônica em relação aos **LIQUÍDOS** do nosso corpo. Em sua composição há 0,9% de **CLORETO** de sódio, o que significa dizer que em cada 100 mililitros de solução **AQUOSA** há 0,9 grama de sal. Entre os vários usos do soro **FISIOLÓGICO** estão a higienização do nariz em gripes, resfriados, **ALERGIAS** e sinusites; a nebulização em casos de asma e bronquite; e a **LIMPEZA** de ferimentos, queimaduras, olhos e **LENTE**s de contato. O produto é vendido em **FARMÁCIAS** comuns, em frascos de plástico, e sua compra não requer **PRESCRIÇÃO** médica.

O soro também é utilizado em quadros de **DESIDRATAÇÃO** ou falta de sal que podem ocorrer em consequência de **DIARREIAS**, vômitos, hemorragias e outros problemas de saúde. Nesses casos, a aplicação costuma ser **INTRAVENOSA**, feita exclusivamente por um profissional de saúde. Embora não apresente efeitos **COLATERAIS**, o soro fisiológico deve ser evitado por pessoas com hipersensibilidade ao cloreto de **SÓDIO** ou a qualquer componente do **PRODUTO**.

M H A N I L A S A L
A H N T A N M T T I
C L O R E T O E C I
Y I D S O E G G M E
H T D A S O U Q A H
O S N T N C H S S
I N L I M P E Z A E
D F N S S F H N R D
O L G T E O N I N A
S A I C A M R A F A
A H R G R R D E D H
M T I O A E B E P M
N B R L I I M E R H
T O R F O S A R O L
S M T N S I F S D E
N C T N O C I I U T
L F L T D A D A T A
M I M A I B E R O L
D S C S U B S E R E
I I M O Q R I T N R
A O D N I A D A O G
R L F E L H R L Å I
R O S V H C A O Ç A
E G O A I N T C I S
I I R R A R A S R F
A C H T I I Ç I C N
S O O N T E Å S S F
N R C I R S O E E T
A N N D S T I O R T
N S E T N E L D P A

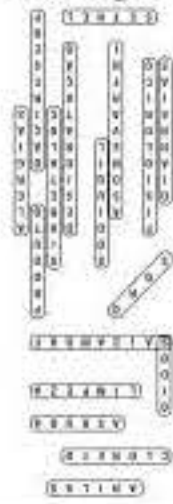
Nivel Fácil

7				8		6	4	2
		8						1
	4				1	3		7
				1		7		
8			3		2			9
		6		7				
3		5	8				2	
6						9		
4	9	7		2				5

SOLUCÕES

S	C	L				F
E	X	A	M	I	N	A
T	R	A	N	S	M	I
B	O	R	L	A	E	D
T	E		D	E	L	T
E	N	G	A	N	A	R
S	E	T	A	T	R	E
M	A		A	R	M	I
A	V		M	O	V	I
T	R	E	V	O	I	D
T	L		R	A	S	O
E			N	I		
A	L	F	A	B	E	T
O	N	D	U	L	A	D

Solução



ELIZABETH WEINBERG/THE NEW YORK TIMES



Os atores Neve Campbell, David Arquette e Courteney Cox que voltam a interpretar 'Pânico', sem número nem subtítulo, com novos diretores e roteiristas: o filme original, de 96, marcou uma geração

Cinema Estreia

'Pânico' retorna às telas após uma década e com novos personagens

Maníaco da máscara volta a atacar e Neve Campbell, Courteney Cox e David Arquette comentam filme que chega quinta ao cinema

DAVE ITZKOFF
THE NEW YORK TIMES

Vinte e cinco anos depois de *Pânico*, Neve Campbell ainda está vendo o Ghostface em todos os lugares aonde vai. Trata-se de uma identidade fictícia adotada por vários personagens da série desse filme, em que um personagem aterrorizador se esconde por trás de uma máscara.

No Halloween passado, Campbell levou os filhos a um canteiro de abóboras em Hollywood, onde eles viram outros visitantes com as máscaras do Ghostface usadas pelos assassinos que atormentaram sua personagem nesses filmes de terror que não morrem nunca. Embora os fantasiados não parecessem notar Campbell, ela resistiu aos apelos de seu filho mais velho para revelar que eles estavam na presença de Sidney Prescott, a intrépida heroína que ela interpreta desde 1996.

"Meu filho de nove anos não viu os filmes, mas obviamente sabe deles", disse Campbell. "Ele disse, 'Mãe, você tem de falar com eles!'. Mas eu não ia che-

gar e ficar tipo, 'Ei, você sabe quem eu sou?'. Ela riu e acrescentou: "Embora provavelmente fosse ser divertido para eles".

Ouvindo a história de Campbell, duas outras estrelas de *Pânico* brincaram sobre o jeito como suas conexões com os filmes os afetaram durante o Halloween. Courteney Cox, que interpreta a estridente personalidade de TV Gale Weathers, disse que mantém seu próprio estoque de máscaras Ghostface: "Comprei cinco na Amazon".

David Arquette disse que sempre foi fácil lembrar às pessoas sua identidade na tela como o desafortunado policial Dewey Riley: "Por que você acha que tenho esse bigode?".

Com seu lançamento, *Pânico* reinventou os filmes de terror slasher, povoando-os com membros de um elenco fotogênico que eram bem versados nas regras do gênero e cansados de seus clichês. O filme lançou seu roteirista, Kevin Williamson, ao estrelato, revigorou a carreira de seu diretor, Wes Craven, e inaugurou uma indústria de imitações e paródias.

O sucesso crescente do primeiro filme promoveu seus atores principais: Campbell, então estrela do drama de TV *O Quinteto* (*Party of Five*); Cox, à época desfrutando de seus primeiros surtos de sucesso em *Friends*; e Arquette, descendente de uma família de atores. Três sequên-

cias os uniram para o resto da vida. Cox e Arquette se apaixonaram e se casaram.

Mas, depois de *Pânico 4*, em 2011, a série pareceu exaurida. Naquela época, Cox e Arquette haviam se separado e tempos depois se divorciariam; Craven morreu em 2015. Uma série de TV com o mesmo nome e apenas vagamente conectada aos filmes ficou três anos no ar na MTV e VH1, mas ganhou pouca tração cultural.

Agora, após uma década de ausência dos cinemas, um novo *Pânico* – sem número nem subtítulo, com novos diretores (Matt Bettinelli-Olpin, Tyler Gillett) e roteiristas – será lançado na quinta, 13. É tanto um reboot quanto uma sequência, introduzindo novos personagens (interpretados por Melissa Barrera, Jenna Ortega, Jack Quaid e outros) para um público acostumado a reedições de franquias como *Star Wars: O Despertar da Força* e também a filmes de terror de arte como *O Babadook* e *Midsommar*.

ADULTOS. O mais recente *Pânico* traz de volta Campbell, Cox e Arquette como as personagens fundadoras, que agora são adultas e foram tocadas de maneiras diferentes por seus encontros com os vários assassinos Ghostface. Para os atores, a proposta de retornar a *Pânico* é uma faca de dois gumes: uma chance de

reacender velhas conexões e lembrar aquilo que fez os filmes anteriores serem ótimos, mas também um medo de estragar o legado da série se não conseguissem repetir as glórias passadas.

Quando foi abordada sobre o novo filme, Cox disse: "Eu realmente fiquei tipo, 'o quê? Eles querem fazer mais um *Pânico*?'". Mas, ao refletir mais sobre o assunto, ela pensou: "Por que não voltar para uma coisa que foi uma parte tão importante da minha vida e interpretar uma personagem que era tão divertida? Eles devem ter uma boa ideia para trazer de volta a franquia e assumir o risco".

Riscos do retorno
Volta de 'Pânico' é uma faca de dois gumes para atores: chance de glória e um temor de decepção

Conversando numa entrevista por vídeo no fim de novembro – Campbell e Cox juntas numa janela, Arquette sozinho em outra –, os atores demonstraram uma certa intimidade, como velhos colegas se encontrando numa reunião do colégio. Eles deram risada dizendo ter esquecido detalhes importantes sobre os filmes *Pânico* e fizeram piadas autodepreciativas sobre suas atuações.

Questionada sobre sua con-

tração, Cox disse que seu agente a tinha sugerido. Ou: "Pode ser que meu agente tenha dito: 'Ela não é muito boa e não acho que você deva contratá-la'. Mas quem sabe?".

Numa coisa eles concordaram a respeito do primeiro filme: o brilhantismo do roteiro inovador de Williamson e sua admiração por Craven, que já tinha feito filmes de terror seminais como *A Última Casa* e *A Hora do Pesadelo*. O elenco ficou bem protegido dos conflitos de bastidores entre ele e a Dimension Films, que produziu a série original *Pânico* e tinha reservas quanto ao trabalho de Craven no primeiro filme. Campbell disse sobre o diretor: "Ele era muito gentil, amável e quieto".

Pânico resistiu a um quarto lugar no fim de semana de estreia em dezembro de 1996, ofuscado pelo hit de animação *Beavis e Butt-head na América*. Vários dias depois, Campbell recebeu uma ligação de seus agentes. "Pensei, Uh-oh, tem alguma coisa errada", ela lembrou. "E eles disseram: 'Está em US\$ 30 milhões.' Sua voz virou um sussurro: "Eu fiquei tipo, 'Isso é ruim?'". Na verdade, o filme iria se firmar até o verão e arrecadaria mais de US\$ 100 milhões só nos Estados Unidos.

Uma sequência já estava em produção e seria lançada em dezembro de 1997 ("Depois foi faculdade, não foi?", Campbell perguntou. "Você foi para a faculdade", afirmou Arquette). *Pânico 3* veio logo em 2000, acrescentando mais camadas de metacomentário, com as lutas das personagens contra a morte inspirando uma franquia-dentro-da-franquia feita às pressas, chamada *Stab*. ●

TRADIÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU